

# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXIII

FLORIANÓPOLIS, 16 DE ABRIL DE 2014

NÚMERO 6.681

## MESA

Romildo Titon  
**PRESIDENTE**

Joares Ponticelli  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Pe. Pedro Baldissera  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Kennedy Nunes  
**1º SECRETÁRIO**

Nilson Gonçalves  
**2º SECRETÁRIO**

Manoel Mota  
**3º SECRETÁRIO**

Jailson Lima  
**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**  
Aldo Schneider

**PARTIDOS POLÍTICOS**  
(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**  
Líder: Valmir Comin

**PARTIDO DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**  
Líder: Moacir Sopelsa

**PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO**  
Líder: Darci de Matos

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**  
Líder: Neodi Saretta

**PARTIDO DA SOCIAL  
DEMOCRACIA BRASILEIRA**  
Líder: Dóia Guglielmi

**DEMOCRATAS**  
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL**  
Líder: Angela Albino

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**  
Líder:

**PARTIDO SOCIALISMO E  
LIBERDADE**  
Líder: Sargento Amauri Soares

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Marcos Vieira - Presidente  
Silvio Dreveck - Vice-Presidente  
Neodi Saretta  
Ana Paula Lima  
José Nei A. Ascari  
Narcizo Parisotto  
Jean Kuhlmann  
Aldo Schneider  
Mauro de Nadal

### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Reno Caramori - Presidente  
Carlos Chiodini - Vice-Presidente  
Volnei Morastoni  
Gelson Merisio  
Aldo Schneider  
Marcos Vieira  
Sargento Amauri Soares

### COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Dirceu Dresch - Presidente  
Dóia Guglielmi - Vice-Presidente  
Maurício Eskudlark  
Edison Andrino  
Moacir Sopelsa  
Reno Caramori  
Sargento Amauri Soares

### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Mauro de Nadal - Presidente  
Silvio Dreveck - Vice-Presidente  
Serafim Venzon  
Darci de Matos  
Dirceu Dresch  
Valdir Cobalchini  
Angela Albino

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

José Nei A. Ascari - Presidente  
José Milton Scheffer - Vice-Presidente  
Altair Guidi  
Luciane Carminatti  
Dirce Heiderscheidt  
Ada Faraco De Luca  
Serafim Venzon

### COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Dado Cherem - Presidente  
Neodi Saretta - Vice-Presidente  
Silvio Dreveck  
Aldo Schneider  
Edison Andrino  
Maurício Eskudlark  
Angela Albino

### COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Gilmar Knaesel - Presidente  
Darci de Matos - Vice-Presidente  
Marcos Vieira  
Angela Albino  
Dirceu Dresch  
Luciane Carminatti  
Valmir Comin  
Valdir Cobalchini  
Antonio Aguiar

### COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Carlos Chiodini - Presidente  
José Milton Scheffer - Vice-Presidente  
Dóia Guglielmi  
Narcizo Parisotto  
Dirceu Dresch  
José Nei A. Ascari  
Moacir Sopelsa

### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

José Milton Scheffer - Presidente  
Dirceu Dresch - Vice-Presidente  
Angela Albino  
Gelson Merisio  
Carlos Chiodini  
Moacir Sopelsa  
Dado Cherem

### COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Ana Paula Lima - Presidente  
Altair Guidi - Vice-Presidente  
Ciro Roza  
Ada Faraco De Luca  
Edison Andrino  
Gilmar Knaesel  
Valmir Comin

### COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Dóia Guglielmi - Presidente  
Moacir Sopelsa - Vice-Presidente  
Ciro Roza  
Darci de Matos  
Valmir Comin  
Luciane Carminatti  
Volnei Morastoni  
Antonio Aguiar  
Narcizo Parisotto

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Luciane Carminatti - Presidente  
Angela Albino - Vice-Presidente  
Ciro Roza  
Dirce Heiderscheidt  
Antonio Aguiar  
Gilmar Knaesel  
José Milton Scheffer

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Maurício Eskudlark - Presidente  
Carlos Chiodini - Vice-Presidente  
Marcos Vieira  
Sargento Amauri Soares  
Ana Paula Lima  
Reno Caramori  
Valdir Cobalchini

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Antonio Aguiar - Presidente  
Luciane Carminatti - Vice-Presidente  
Silvio Dreveck  
Ismael dos Santos  
Sargento Amauri Soares  
Carlos Chiodini  
Dado Cherem

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Angela Albino - Presidente  
Darci de Matos  
Reno Caramori  
Volnei Morastoni  
Edison Andrino  
Ada Faraco De Luca  
Gilmar Knaesel

### COMISSÃO DE SAÚDE

Volnei Morastoni - Presidente  
Antonio Aguiar - Vice-Presidente  
José Milton Scheffer  
Sargento Amauri Soares  
Ciro Roza  
Mauro de Nadal  
Serafim Venzon

### COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Jean Kuhlmann - Presidente  
Aldo Schneider - Vice-Presidente  
Silvio Dreveck  
Altair Guidi  
Mauro de Nadal  
Gilmar Knaesel  
Volnei Morastoni

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Serafim Venzon - Presidente  
Ismael dos Santos - Vice-Presidente  
Ana Paula Lima  
Dirce Heiderscheidt  
Carlos Chiodini  
Altair Guidi  
Valmir Comin

### COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente  
Dirce Heiderscheidt - Vice-Presidente  
Narcizo Parisotto  
Ada Faraco De Luca  
Dado Cherem  
Reno Caramori  
Ana Paula Lima

**DIRETORIA LEGISLATIVA****Coordenadoria de Publicação:**

Responsável pela revisão dos documentos digitados, bem como editoração, diagramação e distribuição.

Coordenador: Carlos Augusto de Carvalho Bezerra

**Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário:**

Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias.

Coordenadora: Rita de Cassia Costa

**DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES****Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos:**

Responsável pela impressão.

Coordenador: Francisco Carlos Fernandes Pacheco

## DIÁRIO DA ASSEMBLEIA EXPEDIENTE



**Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**  
**Internet: [www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br)**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXIII**  
**NESTA EDIÇÃO: 36 PÁGINAS**  
**TIRAGEM: 5 EXEMPLARES**

**ÍNDICE****Plenário**

Ata da 005ª Sessão Especial realizada em 11/03/2014.....2

Ata da 016ª Sessão Ordinária realizada em 12/03/2014.....10

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

Ata da 006ª Sessão Especial realizada em 12/03/2014.....24

**PLENÁRIO**

# ATA DA 005ª SESSÃO ESPECIAL

## DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 11 DE MARÇO 2014

#### EM HOMENAGEM ÀS ENTIDADES COMPROMETIDAS COM A LUTA

#### DAS MULHERES NO ESTADO DE SANTA CATARINA

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssima senhora deputada Ada Faraco De Luca, secretária de estado da Justiça e Cidadania, neste ato representando o excelentíssimo senhor João Raimundo Colombo, governador do estado de Santa Catarina;

Excelentíssima senhora deputada estadual Luciane Carminatti, coordenadora da bancada feminina;

Excelentíssima senhora deputada estadual Dirce Heiderscheidt, próxima coordenadora da bancada feminina;

Excelentíssima senhora deputada estadual Ana Paula Lima;

Excelentíssima senhora deputada estadual Angela Albino;

Senhor João Natel Polônio Machado, magnífico reitor da Furb;

Senhora Elizabete Silva de Oliveira, presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas, srs. deputados, a presente sessão em homenagem às entidades comprometidas com a luta das mulheres no estado de Santa Catarina e posse da nova coordenadora da bancada feminina foi convocada por solicitação das sras. deputadas Luciane Carminatti, Angela Albino, Dirce Heiderscheidt, Ana Paula Lima e a deputada licenciada Ada De Luca, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes autoridades:

Senhora Ronilda Maria Vieira, presidente da Associação Brasileira de Portadores de Câncer;

Senhora Marinez de Mattos, presidente estadual da Rede Feminina de Combate ao Câncer, representando neste ato a senhora Aglaê de Oliveira, presidente nacional da Rede Feminina de Combate ao Câncer;

Senhora Clarissa Peixoto, coordenadora estadual da União Brasileira de Mulheres;

Senhora Zuleika Lenzi, presidente do Instituto Catarinense de Estudos de Santa Catarina;

Senhora Estela Cardoso, vice-presidente nacional da União de Negros e Negras pela Igualdade;

Senhora Laci Grigolo, prefeita municipal de Seara;

Senhora Mariangela Dal Bó Lapolli, secretária municipal de Saúde de Urussanga;

Senhora vereadora Zaida Rabelo Petry, neste ato representando a Câmara Municipal de Biguaçu;

Senhor professor Matheus Castro, vereador do município de Florianópolis;

Senhora Vanir Mazzcuco Cacciatori, vereadora municipal de Urussanga;

Senhora Dalva Maria Kaiser, coordenadora municipal de Política para Mulheres de Florianópolis;

Senhora Vera Kleinübing, vice-presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Florianópolis;

Senhora Altiva Maria Dal Castel, presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Itapema;

Senhora Jucimara Tomaz, neste ato representando o excelentíssimo deputado Padre Pedro Baldissera, presidente da Frente Parlamentar dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres;

Senhora Lezi Furlane, diretora social, neste ato representando o senhor Nilton Macedo Machado, presidente do Avaí Futebol Clube;

Senhor Mateus Martins, presidente da Desdobrando Arte Florianópolis;

Senhora Liliane Zuki, primeira-dama de Gaspar.

Esta Presidência recebeu da eminente deputada e ex-integrante desta Casa Legislativa, a deputada Luci Choinacki, um expediente dirigido à Presidência e à próxima coordenadora, deputada Dirce Heiderscheidt, com o seguinte teor:

(Passa a ler.)

"A deputada federal, Luci Choinacki (PT/SC), agradece o convite feito pelo presidente em exercício da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), deputado Joares Ponticelli, para a sessão especial em homenagem às entidades comprometidas com a luta das mulheres no estado de Santa Catarina e para a posse da nova coordenadora da Bancada Feminina, deputada estadual Dirce Heiderscheidt.

De antemão, a deputada federal, Luci, agradece o convite, mas, infelizmente, não poderá comparecer aos atos que ocorrerão às 19 horas, do dia 11 de março de 2014, devido às atividades realizadas na Câmara dos Deputados, em Brasília. Luci parabeniza a Alesc e a Bancada Feminina pelas atividades. Em especial, parabeniza a nova coordenadora da Bancada, a deputada Dirce."[sic]

Esta Presidência ainda registra presença das seguintes autoridades:

Senhor vice-presidente da Câmara de Vereadores de Florianópolis, vereador Tiago Silva;

Senhora vereadora de Florianópolis, Beatriz Kauduinski Cardoso;

Senhora Micheline de Araujo, secretária municipal de Administração de Garopaba.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

Esta Presidência quer cumprimentar as deputadas Dirce Heiderscheidt e Luciane Carminatti pela escolha do vídeo para abrir esta sessão emocionante. Não poderíamos iniciar de maneira melhor esta importante sessão, depois de toda essa emoção contida e demonstrada no vídeo.

Parabéns, deputadas, e especialmente à deputada Dirce Heiderscheidt, pois, segundo a deputada Luciane Carminatti, o mérito é todo seu. Por isso, publicamente faço este reconhecimento.

Passo a condução dos trabalhos desta sessão para a deputada Luciane Carminatti, para que assim eu possa me manifestar.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Convido, neste momento, para fazer uso da palavra o sr. deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Antes, quero manifestar publicamente o meu reconhecimento, em nome dos 36 parla-

mentares masculinos que compõem esta Casa. Infelizmente, nós somente conseguimos eleger aqui, vereador Tiago Silva, em que pese termos uma lei que reserva 30% das vagas de candidaturas para mulheres - e vejo que estamos muito aquém ainda deste que seria o número ideal de eleitas também -, 10% na última eleição. Quatro foram as deputadas eleitas: Ada De Luca, Luciane Carminatti, Angela Albino, Ana Paula Lima e a deputada Dirce Heiderscheidt como suplente. Mas é preciso que esta Casa tenha mais mulheres. E aqui quero cumprimentá-las e falar também um pouco como dirigente partidário que sou.

Aproxima-se mais uma eleição e o grande desafio no meu e em todos os demais partidos, magnífico reitor, é o preenchimento das nominatas femininas, pois essa é a dificuldade que temos em cada eleição, em todos os partidos, repito. Nós estamos pecando, deputadas. Não sabemos onde está o erro que estamos cometendo, mas o fato é que precisamos sensibilizar mais e ser mais eficazes nas ações para motivar.

É verdade que a mulher também precisa fazer um pouco mais a sua parte, e não vocês, que estão aqui, mas percebemos isso nos municípios, nos diretórios municipais, nas eleições, quando precisamos de candidaturas femininas para vereadoras, prefeitas e vice-prefeitas. E, às vezes, quanto menor o município, maior é a dificuldade, porque ainda há muito preconceito, sim, não há como negar.

Além disso, a mulher tem que empreender múltiplas atividades e cumprir uma agenda de uma candidata, ou de uma deputada, prefeita, vereadora, secretária, muitas vezes para a mulher que tem que ser mãe, amante, dona-de-casa, avó e que tem que se envolver com as coisas da comunidade, como todas vocês fazem, e é muito mais difícil. Nós temos essa compreensão.

Mas também é preciso, para fazer a política ficar mais sensível, mais preocupada com as pessoas, com o cidadão, como o ser, que tenhamos mais mulheres participando. Essa cruzada tem que ser de todos nós, especialmente num estado como o nosso, que é o mais feminino do Brasil. A começar porque é o único que tem o nome de mulher, e de uma santa; que tem outra santa Paulina como referência; que terá, em breve, uma santa, e eu acredito, Albertina Berkenbrock também como mulher referência; além da heroína dos dois mundos, muitas vezes mais reconhecida no outro mundo que no nosso, a nossa Anita Garibaldi. Neste estado que tem tantas outras anônimas, tantas Marias e Joanas que se dedicam e fazem a sua parte como vocês fazem e que aqui estão, hoje, para serem homenageadas e para continuar fazendo pelas suas comunidades. Esta Casa se alegra muito em recebê-las nesta noite.

Quero, em nome de todos os componentes desta Casa, dizer em alto e bom som, na sua mais legítima representação aqui, que as cinco deputadas, as quatro que estão no efetivo exercício do mandato e a nossa deputada Ada De Luca, que cumpre uma missão não menos espinhosa no Executivo Estadual, têm representado todo esse trabalho com extrema dedicação e dignidade.

Se as coisas não acontecem com mais eficiência, se elas não conseguem produzir ainda mais resultados, não é por falta de vontade, porque posso lhes afirmar que, no ano que tive a honra de estar na Presidência desta Casa, dos 40 parlamentares, as que me deram mais cansaço foram as cinco, porque era difícil passar uma semana sem que elas estivessem batendo na minha porta para pedir algo. E nunca para si, sempre em favor do

coletivo, sempre colocando o nome da bancada feminina, sempre buscando um patrocínio, um apoio. E, às vezes, precisamos fazer alguma ginástica para poder vencer essa maldita burocracia que nos impede de dar respostas mais rápidas. Mas, com esforço, com a persistência e insistência delas, sempre procuramos atendê-las. Às vezes iam as cinco, outras vezes as quatro, e às vezes elas se revezavam para ficar uma em cada esquina desta Casa torturando e pressionando a Presidência de todo o jeito. Eu tinha que fazer essa confissão. V.Exas. não achavam que eu iria somente elogiá-las. Eu precisava fazer esse desabafo também porque elas incomodam muito por essa boa causa.

Portanto, as cinco deputadas e a todas vocês a nossa homenagem e o nosso reconhecimento.

Um abraço, felicidades e que Deus proteja todas!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Quero cumprimentar as demais deputadas, inclusive a deputada licenciada Ada De Luca, neste ato representando o excelentíssimo sr. governador do estado; o nosso presidente da Casa, deputado Joares Ponticelli; o magnífico reitor da Furb, e sinta-se acolhido no meio de tantas mulheres; a presidente estadual do Conselho dos Direitos da Mulher; todas as homenageadas, e acho que a nossa identificação nas placas deveria ser homenageadas e não homenageados, mas a linguagem é sempre reveladora; todas as lideranças e autoridades que representam entidades, segmentos, setores; todos os homens que aqui estão também e que são parceiros nesta luta em partilha com as mulheres; a nossa única prefeita presente, a prefeita Laci Grigolo, da cidade de Seara.

Em nome de todas vocês, neste momento, quero passar a coordenação da bancada feminina para a senhora deputada Dirce Heiderscheidt e convido-a para assumir a condução dos trabalhos desta sessão.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Boa-noite a todas vocês! Em nome de todas as nossas convidadas de hoje, as nossas parceiras, e em nome da imprensa, do coral e dos nossos visitantes, gostaria de saudar a nossa mesa.

Convido para fazer uso da palavra a sra. deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Quero fazer a minha fala, em primeiro lugar, agradecendo por esse trabalho coletivo que desenvolvi com as minhas colegas deputadas. Vejam que temos, na representação das quatro parlamentares titulares, três partidos representados: o PMDB, o PCdoB e o Partido dos Trabalhadores. Mas conseguimos aqui, na Assembleia Legislativa, constituir uma bancada feminina em que a cada ano uma dessas parlamentares a coordena. No ano que passou tive este privilégio e agora a deputada Dirce Heiderscheidt o terá.

Quero dizer, deputada Ana Paula Lima, deputada Dirce Heiderscheidt e deputada Angela Albino - e permita-me, Ada, porque foi a convivência mais próxima -, que essa experiência de construção de pautas unificadas foi muito positiva. Nós, mulheres, temos essa capacidade de ultrapassar as disputas pessoais, partidárias e compreender, efetivamente, que há temas que nos unem e que precisam ser trabalhados em conjunto.

Então, agradecemos por todo o apoio que tivemos e desejamos, de antemão, à

deputada Dirce Heiderscheidt muito sucesso e empenho na condução dos trabalhos da bancada feminina.

Aproveito para situar, de forma muito breve, como eu percebo, e cada deputada fará sua manifestação, o papel das mulheres no mundo de hoje. Quando falamos do papel das mulheres, precisamos compreender isso historicamente, senão nós, que somos apenas quatro aqui dentro de um universo de 36 homens, nos desesperamos, porque somente há mulheres em um grande número assim aqui quando há eventos como este. Daí o plenário se torna feminino, mas no dia a dia o plenário não tem rosto feminino, ele tem rosto masculino.

Então, aproveito esse momento para situar esse processo histórico que as mulheres têm avançado. E se olharmos a luta das mulheres mundialmente e no país, especificamente, veremos que as mulheres estiveram em todas as trincheiras desde a luta contra a escravidão neste país. E aqui há mulheres negras que sabem exatamente como a escravidão ainda persiste e é uma luta diária, permanente e sangrenta, muitas vezes, porque não acabou o racismo, e o racismo contra as mulheres é ainda mais forte.

Portanto, quero dizer da luta contra a escravidão; a luta contra a ditadura militar, em que hoje temos uma presidente que foi vítima dessa ditadura, que enfrentou a tortura e o sofrimento para lutar pela democracia neste país; a luta para as mulheres terem alimento mais barato - e muitas mulheres foram às ruas neste país para diminuir o custo de vida -; a luta para as mulheres poderem ir para a universidade, e quando a escola era o mundo dos meninos ricos, as mulheres lutaram para também chegar a estudar e, hoje, 60% de todas as vagas do Pronatec e dos cursos superiores são de mulheres; a luta pela saúde da mulher, que se torna um programa nacional, mas há todo um debate de política de estado com relação à saúde da mulher; mais recentemente a luta contra a violência doméstica, que se traduz na Lei Maria da Penha; e lutas cotidianas que continuamos a fazer.

Sempre digo nas minhas falas que há três redutos que ainda são masculinos: o militar, porque quem manda na Corporação Militar, quem é hegemônico na carreira militar, são os homens; o da igreja, e há toda uma luta para que as igrejas tenham mais rosto e poder da mulher, pois as mulheres, em algumas igrejas, preparam todo o ambiente, mas quem é o dono, a figura central, é o homem, o padre; e as mulheres são ministras no máximo, preparam bem as igrejas, o ritual, mas é o homem que ministra a missa; e o da política, que é masculino ainda. Nós não conseguimos passar dos 10%; 10% de deputadas estaduais, 10% de deputadas federais, 10% de senadoras, e pouquíssimas prefeitas e vice-prefeitas.

Ao olhar para a Ana Júlia, vejo a luta para as mulheres ocuparem espaços nos sindicatos, porque não pensem que lá é tranquila a igualdade de gênero. Vemos muitos presidentes de sindicato e muitas poucas presidentas de sindicatos.

Então, fazemos esse resgate histórico para dizer que avançamos muito, com certeza. Se olharmos o que era a vida das nossas mães e avós, diremos que, hoje, a mulher pode falar de respeito, de profissionalização, do direito ao prazer na relação a dois. Por que não discutir isso? A mulher pode falar disso tudo, mas não era assim com as nossas mães, era muito diferente.

No entanto, ainda há muito que avançar. Há a questão do assédio moral no local de trabalho, e estão aí as nossas trabalhadoras que todos os dias procuram muito pelo seu sindicato, pelos órgãos e instituições responsáveis; também há a situação da saúde da mulher: o câncer de mama, o câncer de colo de útero. Eu, por exemplo, deputada Angela Albino, sou de uma região onde as mulheres do oeste conseguem fazer a primeira etapa de seu tratamento de câncer de colo de útero, mas na segunda etapa, que necessita de um aparelho chamado braquiterapia, elas têm que vir até Florianópolis, porque é o único lugar que tem esse aparelho. Precisam sair da convivência familiar, de perto de quem pode lhes dar apoio, vir até a capital e passar por quatro sessões com 48h de intervalo de cada sessão, num lugar que para muitas talvez seja estranho e de difícil acesso.

As companheiras da Rede Feminina sabem bem do que estou falando, o que é para uma mulher perder a mama. Não conseguimos nos enxergar no espelho sem a mama. Nós nos sentimos mutiladas e a mulher tem que conviver com isso. E o maior detalhe: com muita força, porque por trás da mulher há a família, os filhos, o companheiro, que não sabe o que dizer diante de uma situação como essa.

Então, falo da saúde da mulher, da violência doméstica, das mulheres que têm dificuldade até de fazer a representação. Recentemente, em Chapecó, uma professora perdeu a vida e a sua filha. E por que ela não representou? Ela conseguiu ir até a delegacia fazer o boletim de ocorrência, mas não conseguiu representar o seu companheiro, pois estava em fase de separação e, amigavelmente, eles estavam se entendendo. Na quinta-feira da semana seguinte seria a sua última audiência amigável, e ela não representou. Naquele final de semana, o amor da sua vida, aquele a quem ela se entregou, construiu sonhos e esperanças, vai até a sua casa e a executa por trás com vários tiros. E a sobrinha, que era tratada como filha e que tentou fugir, foi pega atrás da porta e também executada.

Assim, a violência doméstica é outro grande desafio que não é tão simples de enfrentar porque entram dimensões culturais, subjetivas, que exigem uma relação de integração das políticas: governo de estado, Poder Judiciário rápido, Ministério Público e os órgãos que têm que proteger.

Eu falei da saúde, da violência e volto a falar de política. Por que há poucas mulheres na política? Por que a mulher não tem espaço de poder no seu bairro, no seu município, na entidade que representa? Se vocês andarem pelos corredores, verão a galeria dos ex-presidentes, e tem que ser dos ex-presidentes mesmo, porque não teve nenhuma ex-presidenta na história deste Parlamento! Propusemos a criação da galeria lilás e, infelizmente, até hoje os nossos colegas deputados não tiveram a sensibilidade de aprová-la, porque era a forma que nós, deputadas, tínhamos para chamar a atenção de que somos tão poucas na história deste Parlamento e nenhuma conseguiu ser presidenta.

Portanto, por que há poucas mulheres na política? Porque a decisão, o poder, ainda está na figura masculina em todos os espaços. E precisamos romper com isso lá no partido político, fazendo o debate. Quando querem que nós fiquemos no máximo com as secretarias com a área das mulheres, a área social, aí nós servimos; quando tem que preparar uma festa, chamam as mulheres. Mas não conseguimos ser presidenta do nosso

partido. Cargos de poder e de comando, nós não conseguimos.

Então, esses espaços limitam a nossa atuação, sim, e cada vez que as mulheres olham para tão poucas mulheres na política, pensam que isso é natural. Não! Isso é construído e temos que desconstruir!

Assim, quero terminar a minha fala recuperando esse histórico e colocando cada uma de nós nessa posição de quem não está aqui para chorar ou para ser vítima, mas de quem tem que ter atitude. Compreendemos a nossa história, e o que estamos fazendo daqui para frente ser diferente? Esta é a pergunta que nos cabe, e não temos que chorar no colo do homem, temos, sim, que lutar, temos que nos organizar e provocar o debate.

No ano passado, com relação ao papel que trabalhamos como prioridade, fizemos três ações que acho que refletem um pouco o papel da bancada.

A primeira foi um evento que realizamos no dia 25 de setembro, chamado Seminário de Políticas Públicas para as Mulheres, Avanços e Desafios na Construção da Equidade de Gênero, trazendo experiências de políticas para as mulheres de prefeituras neste estado, de governos estaduais e da secretaria de Políticas para as Mulheres, para justamente dizer para as mulheres que os governos têm que ter políticas públicas que articulem e pensem a condição da mulher na sociedade.

Segunda ação que a bancada feminina fez: todos os prefeitos e secretarias da Assistência Social deste estado receberam, em nome das quatro deputadas, um documento assinado exigindo que os prefeitos e prefeitas tenham organismos que tratem das políticas para mulheres em cada prefeitura, porque é muito tímido ainda. Nós não temos, que eu tenha conhecimento, nenhuma secretaria de Políticas para as Mulheres em nosso estado catarinense. Mas há municípios enviando projetos de lei para a Câmara para estruturar Conselhos de Direitos da Mulher, diretorias, departamentos, coordenadorias e também secretarias, com orçamento e diagnóstico da situação das mulheres em cada município, e com planos municipais que articulem as políticas públicas.

A terceira ação que uniu as mulheres, e que também muitos homens, deputados, foram parceiros, foi a luta em relação ao ingresso das mulheres na carreira militar. E foi algo muito interessante quando descobrimos que havia uma lei que dizia que as mulheres com estatura abaixo de 1,65m não poderiam ser policiais militares. E pelo IBGE as catarinenses têm uma altura abaixo desse parâmetro e praticamente todas as mulheres ficariam fora desse concurso.

Assim, conseguimos, durante o andamento do concurso, modificar o edital para que as mulheres fossem incluídas não pela altura, mas pela capacidade. Pois, se é verdade que elas fizeram os mesmos testes e passaram com notas maiores que os homens, por que se tem que medir a altura, se elas fizeram os mesmos testes de aptidão física, de conhecimento e de saúde? Mas isso é revelador, a lei tem lado, a lei inclui ou exclui, e neste caso excluía as mulheres. Fizemos essa luta e deu resultado.

Então, em nome de todas as nossas mulheres, quero agradecer muito por este espaço, por esta oportunidade, colocando-me sempre à disposição.

Gostaria de dizer que vale a pena, sim, lutar, e continuar lutando, para que as mulheres tenham educação, saúde e respeito

não para mudar quem manda. Nós não estamos fazendo disputa com os homens e, inclusive, eles têm que nos ajudar a construir outra sociedade em que os homens e as mulheres sejam respeitados e ambos tenham oportunidades iguais.

Um grande abraço e tudo de bom para vocês!

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Parabéns, deputada Luciane Carminatti, pelo seu pronunciamento!

Na sequência, convidamos a deputada Angela Albino para também fazer uso da palavra.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Meu boa-noite a todas, a todos e, particularmente, à nova coordenadora da bancada feminina, deputada Dirce Heiderscheidt. E em nome dela cumprimento também as minhas colegas de Parlamento: deputada Ana Paula Lima, deputada Luciane Carminatti e deputada Ada De Luca, licenciada; o magnífico reitor da Furb; e também a nossa companheira do movimento de mulheres, a Bete, que tão bem nos representa hoje na instância do conselho.

(Passa a ler.)

“Este é o último ano desta legislatura e o quarto ano consecutivo que esta bancada feminina se reúne em sessão solene com homenagens alusivas ao Dia Internacional da Mulher. Aproveitamos este espaço para exaltar as conquistas das mulheres e fazer um resgate histórico da importância da luta feminina e feminista, mas, principalmente, para dar visibilidade às desigualdades ainda vivenciadas pelas mulheres deste estado e do nosso imenso país.

Quero, inicialmente, dizer que foi uma experiência muito gratificante poder compor pela primeira vez na história deste Parlamento uma bancada de 10% de mulheres. Somos poucas e ainda assim é a maior bancada da história deste Parlamento. Assim, compete a nós, deputadas da bancada feminina - e faremos sempre em todos os espaços nos quais pudermos propor este debate e embate - dar visibilidade para a importância da inclusão, emancipação e empoderamento das mulheres catarinenses e brasileiras.

Se hoje podemos votar, se hoje podemos ser votadas, se hoje ocupamos mais espaços de poder, se hoje estamos na linha de frente da produção de muitos setores econômicos, se hoje estamos nas chefias das empresas, se hoje estamos aqui para dizer que ainda é pouco, é porque antes de nós houve muitas mulheres guerreiras que lutaram para sair da invisibilidade e trazer ao mundo feminino todos os espaços da sociedade.

Durante todo o ano legislativo, mas especialmente no mês de março, ocupamos esta tribuna para reconhecer o papel das mulheres. Já homenageamos diversas lideranças femininas e feministas, as parlamentares que passaram por esta Casa, e neste ano estamos reconhecendo o trabalho organizado destas mulheres, através de suas entidades, movimentos, redes ou conselhos.

Reconhecemos, hoje, o valioso trabalho das Redes Femininas de Combate ao Câncer - esse mal que assola milhares de mulheres e que carece de políticas que assegurem a prevenção, o diagnóstico e o tratamento imediato -, com homenagem às redes de Chapecó, Seara, Garopaba, da rede estadual, e às amigas do peito de Urussanga.

Valorizamos o trabalho das mulheres trabalhadoras através da luta sindical,

homenageando a secretaria de Mulheres da CUT. Aliás, luta sindical da qual também fui forjada e compõe o ente político que ocupa esta tribuna na noite de hoje.

Apresentamos a experiência das incubadoras de tecnologias e cooperativas populares da Furb, propiciando emprego e renda para mulheres.

Trazemos o trabalho comunitário das Abelhinhas Operárias e das Mulheres do Frei de Palhoça, através de ações sociais inclusivas, voluntariado e de trabalhos de conscientização.

Consideramos o respeito à diversidade através do trabalho realizado em prol da efetivação dos direitos humanos, com enfoque na cidadania, na sexualidade e no combate às opressões e violências, através da Adeb.

Enalteçamos sobremaneira o trabalho de excelência realizado pelas pesquisadoras e pesquisadores da academia, que cada vez mais estreitam vínculos das suas pesquisas com os movimentos sociais comprometidos com os direitos das mulheres e a promoção da igualdade de gênero, homenageando o Instituto de Estudos de Gênero.

Por fim, referendamos a importância e o trabalho do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, que congrega sociedade civil e governo, fazendo o controle social e lutando por implementação de políticas públicas para as mulheres, das quais também tive a honra de ser conselheira.

Homenagear e destacar o trabalho dessas entidades é dizer que cada uma de suas integrantes é protagonista no seu espaço de atuação, que superando obstáculos souberam pautar a luta e continuam firmes na defesa das mulheres e na construção de uma sociedade mais justa.

Queremos dizer a todas parabéns e muito obrigada! Mas queremos dizer mais: que façamos todos um grande esforço para tentar minimizar e, quem sabe, um dia exterminar o preconceito e a desvalorização da mulher. Contudo, devemos estar atentas, pois mesmo com todos os avanços, as mulheres ainda são vítimas da violência doméstica, sofrem com a desigualdade salarial, com a jornada excessiva de trabalho, com as desvantagens na carreira profissional, com a pouca ocupação dos espaços de poder e com os preconceitos de toda ordem.

Completamos este ano 82 anos da conquista do voto feminino no Brasil e, passados 3/4 de século em que a mulher brasileira conquistou esse direito, é oportuno relembrar que a participação da mulher na vida política ainda é muito pequena.” Está presente aqui conosco a vereadora Beatriz, que hoje ocupa a única cadeira de mulheres num Parlamento da capital dos catarinenses, sendo que na legislatura anterior também não elegemos nenhuma mulher para o Parlamento municipal. “Nós, mulheres, que totalizamos cerca de 51% do eleitorado, somos apenas 10% de representação no legislativo, ou seja, os homens, que somam 49% do eleitorado, detêm 90% de representação.

Cito esta gritante diferença de representação entre mulheres e homens no Parlamento para dizer que uma das condições de estarmos subrepresentadas e carecemos de políticas emancipatórias e de enfrentamento à violência, é o fato de não estarmos nos espaços que viabilizam o próprio empoderamento da mulher.

Se hoje temos uma presidenta da República, diversas ministras de estado, um ministério específico para tratar das políticas para mulheres, uma política de estado que

propicia a inclusão e a participação das mulheres; se hoje temos a Lei Maria da Penha como um instrumento importantíssimo para coibir a violência contra as mulheres, em Santa Catarina temos uma das menores participações de mulheres nos espaços de poder; temos a maior desigualdade salarial entre homens e mulheres; somos o terceiro estado com o maior índice de estupros; as nossas mulheres, especialmente as negras, indígenas, não heteronormativas, continuam invisibilizadas; faltam-nos delegacias especializadas para mulheres, casas abrigos, centros de referência para mulheres em situação de violência; carecemos de uma política de estado voltada à questão da mulher, com uma secretaria estadual da Mulher, com orçamento robusto e estrutura para assegurar a transversal política para as mulheres a partir de programas desenvolvidos em parceria com os demais órgãos da administração.

Aqui no Parlamento, a correlação de forças é desfavorável, mas a luta que nos une está acima das bandeiras partidárias. Nós, deputadas, conseguimos encaminhar muitas lutas e, individualmente, cada uma de nós busca empreender ações e projetos que valorizem a condição feminina.

Vivemos um momento crucial para subverter os valores estratificados e aprofundar o desenvolvimento e ampliação da democracia no nosso país. Mas, para democratizar a estrutura política brasileira, um dos elementos decisivos é a incorporação das mulheres nas instâncias de poder e nas instâncias de decisão.

Certamente, uma série de políticas públicas são imprescindíveis para reafirmar a autoestima da mulher, como a articulação das redes de apoio que viabilizem e reforcem a participação feminina. Contudo, essencial nessa estratégia é a construção e aprovação de uma reforma política sob a ótica de gênero.

Quero finalizar dizendo que hoje é um dia muito feliz, pois aqui posso me identificar com essas mulheres e companheiras de lutas de todas as cores, em que muitas de nós têm como traço comum a intransigente luta pela igualdade.

Eu, que venho da luta sindical e do movimento de mulheres, posso dizer dessa vivência que o grande diferencial é a construção de laços de afeto e de respeito para além do movimento em si que as mulheres são capazes de construir. E, por isso, sou muito grata à vida, que me permitiu lutar ao lado de várias de vocês.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Agradecemos à deputada Angela Albino e convidamos a deputada Ana Paula Lima para proferir o seu pronunciamento.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Desejo, inicialmente, que seja bem vinda à Casa a deputada Ada Faraco De Luca, secretária de estado da Justiça e Cidadania, neste ato representando o governador do estado de Santa Catarina

Cumprimento a excelentíssima sra. Dirce Heiderscheidt, deputada estadual e hoje coordenadora da bancada feminina desta Casa; a deputada Luciane Carminatti e a deputada Angela Albino, colegas de Parlamento no qual, durante todo este período, travamos lutas conjuntas sempre pela coletividade; o magnífico reitor da universidade de Blumenau, a nossa Furb, que veio prestar a sua homenagem a grandiosas mulheres da incubadora da Furb, e, bendito seja vós entre as mulheres, magnífico



reitor; a sra. Elisabete Silva de Oliveira, presidente do Conselho Estadual de Direitos da Mulher; a prefeita; a vereadora; o vereador Tiago Silva; a vereadora Beatriz Kaaudinski Cardoso; o vereador Lino Peres, que no próximo dia 13 também, na Câmara de Florianópolis, lança, às 14h, a Frente Parlamentar dos Homens pelo fim da Violência. E é muito boa essa sua indicação, a exemplo também do que este Parlamento fez com a coordenação do deputado Padre Baldissera.

Sejam muito bem-vindos os senhores e as senhoras!

(Passa a ler.)

"Hoje, realmente este plenário está um pouco mais feminino e é muito importante as senhoras estarem aqui nesse dia em que nós homenageamos entidades comprometidas com a luta das mulheres no nosso estado de Santa Catarina. Entidades estas como: a Associação de Defesa dos Direitos Humanos, com enfoque na sexualidade; o Instituto de Estudo de Gênero, da Universidade Federal de Santa Catarina; a Amigas do Peito, de Urussanga; a Rede Feminina de Combate ao Câncer, de Garopaba; a Abelhinha Operárias, do município de Palhoça; a Mulheres do Frei Damião, do município de Palhoça; a Rede de Combate ao Câncer, do município de Chapecó; a Rede Feminina de Combate ao Câncer, de Seara; a Rede Nacional de Combate ao Câncer, cujo presidente é de Santa Catarina, a sra. Aglaê Nazário de Oliveira; e o Conselho Estadual da Mulher de Santa Catarina.

Coube ao nosso mandato a homenagem à Incubadora de Tecnologias de Cooperativas Populares da Furb - e cumprimento todas elas que estão aqui neste plenário, em nome da professora Lorena.

O programa tem como objetivo geral fortalecer e apoiar as iniciativas de economia solidária da região de Blumenau. E atualmente são apoiados vários grupos, principalmente no setor da reciclagem, artesanato e saúde mental, totalizando, aproximadamente, 15 grupos com um público direto de, aproximadamente, 300 mulheres."

Alguns grupos desses estiveram em nosso gabinete e confesso a vocês que fiquei emocionada com a homenagem que recebi - e era para nós, no nosso mandato, estarmos homenageando e nós é que fomos homenageadas - o grupo Recinave, representando os catadores de material reciclado aqui presente; o grupo Enlourescer, grupo de saúde mental do município de Blumenau; a CooperGips, representando um grupo de mulheres da produção têxtil; o Fórum da Economia Solidária, de Blumenau; e também o nosso magnífico reitor, que se faz presente.

(Continua lendo.)

"Esta nova realidade do mundo do trabalho, crescente tanto no país como em nosso estado, aponta para o surgimento de novos sujeitos políticos e para criação de novas formas de organização e de lutas sociais.

É importante ressaltar que o principal público que constitui as demandas da incubadora é formado por mulheres que buscam na economia solidária qualidade de vida a partir da igualdade, da autonomia e da cidadania. E buscam respeito e dignidade, como algumas delas aqui já mencionaram.

Também homenageamos a secretária de Mulheres da Central Única dos Trabalhadores de Santa Catarina, que está neste momento representada pela professora Ana Júlia Rodrigues, que é responsável por elaborar, coordenar e desenvolver políticas no interior da Central, a partir das perspectivas das relações sociais de gênero e classe, para a

superação das desigualdades entre mulheres e homens.

No último Congresso da Central, as mulheres tiveram uma grande vitória com a aprovação da paridade entre homens e mulheres." E tudo para nós, mulheres, é mais difícil. Conforme mencionava a deputada Angela Albino, este ano faz 82 anos que conquistamos o direito de votar e de ser votada. Essa luta não foi fácil. E para as mulheres a luta nunca é fácil, em qualquer setor que ela trabalhe, seja em sua casa, no setor profissional ou na política. E é através da política que vamos fazer as mudanças que tanto sonhamos.

Então, essa luta de 82 anos do voto feminino foi árdua, mas é através da política que transformamos o que queremos.

(Continua lendo.)

"No último Congresso da CUT houve a aprovação da paridade entre homens e mulheres. A partir de 2015, a direção da CUT terá que ser composta com 50% de homens e 50% de mulheres. A luta por igualdade entre homens e mulheres é um desafio não apenas da CUT - Central Única dos Trabalhadores -, mas de toda a sociedade brasileira.

Todas as entidades homenageadas têm contribuído efetivamente para a organização das mulheres na defesa de seus direitos; na prestação de serviços, por exemplo, a saúde da mulher; na assessoria; na formação de mulheres; na qualificação profissional dessas mulheres, e consequentemente, geração de emprego e renda; e na formação política e cidadã. Mudando a vida das mulheres, nós iremos certamente mudar a nossa sociedade.

Quero aproveitar esta noite, deputada Dirce Heiderscheidt, para registrar o meu agradecimento a todas as mulheres, organizadas em entidades ou não, que há séculos estão propondo, construindo e transformando a nossa sociedade em um constante movimento.

Temos acompanhado na última década avanços significativos na vida das mulheres brasileiras, e isso precisa ser registrado. A implementação de políticas públicas e a construção de ações afirmativas para a inclusão de milhões de mulheres e meninas até então em situação de vulnerabilidade social, a margem de qualquer direito, é a resposta do Brasil ao mundo e tem a participação direta de cada entidade comprometida com a luta das mulheres.

Quando a presidente Dilma Rousseff anuncia que 'dos 36 milhões de brasileiros que saíram da extrema pobreza, mais da metade são mulheres; que dos 42 milhões de brasileiros que ascenderam à classe média, mais da metade são mulheres; assim como que dos 4,5 milhões de empregos criados nos últimos três anos, mais da metade são de mulheres', em cada uma dessas ações há um pedacinho de cada uma de nós, seja através das nossas participações nas conferências de políticas para as mulheres, seja através de nossas reivindicações diárias."

Eu quero dizer que o presidente desta Casa mencionou que as quatro parlamentares desta Assembleia Legislativa sempre solicitaram intervenção através da Presidência, mas isso foi pela coletividade sempre. Somos quatro, mas fizemos barulho por 40, porque a luta é justa, a luta não é individual, a luta é coletiva, e isto é importante.

(Continua lendo.)

"Queridas companheiras e queridos companheiros, a luta não para, ela é diária e constante para fazermos as modificações que queremos. Ainda temos muito a avançar, seja com relação à falta de equipamentos neces-

sários para garantir a segurança de mulheres em situação de violência e a definitiva implementação da lei Maria da Penha em nosso estado, como bem falou a deputada Luciane Carminatti, ou seja com relação à questão da igualdade salarial; ao fim do assédio moral e sexual nas relações de trabalho; à redução da jornada de trabalho, com oportunidades iguais para homens e mulheres. Nós não queremos somente para as mulheres, nós queremos para todos.

São séculos e séculos de desigualdades e discriminação, e essa é mais uma mudança que requer transformações profundas na nossa sociedade, principalmente por meio da cultura, dos meios de comunicação, das crenças e tradições, do sistema educacional, das leis civis, da divisão sexual e social do trabalho.

Hoje, realmente é um momento de homenagens, mas também é um momento para refletir e relembrar aquelas mulheres que abriram o caminho para que pudéssemos estar aqui juntas. Foram muitas que abriram esses caminhos, e vocês também estão abrindo caminhos para outras meninas e mulheres que precisam do nosso apoio.

Oito de março é um dia de celebrar vitórias, de reafirmar compromissos em homenagem a todas aquelas que vieram antes de nós, e de luta para todas aquelas que virão depois de nós.

Mais uma vez, muito obrigada pelo trabalho que vocês exercem. Agradeço, em nome das mulheres de Santa Catarina, o comprometimento de cada uma para a construção de um país e de um estado para todos e todas."

Quero registrar também que um adjetivo que não falta para as mulheres, Beatriz, é coragem. Nós temos muita coragem para enfrentar muitas coisas, e muitos desafios enfrentamos na nossa vida!

Hoje pela manhã, um deputado desta Casa perguntava-me: "O que as mulheres querem"? Isso eu já reafirmei ao grupo da incubadora da nossa Furb, no nosso gabinete. Mas o que as mulheres querem é respeito, e somente isso, naquilo que desenvolvem. As mulheres precisam ser reconhecidas. É isto que todas nós queremos: respeito, porque daí teremos uma sociedade mais igualitária.

Muito obrigada e parabéns!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Muito obrigada, deputada Ana Paula Lima.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra a sra. deputada licenciada e secretária de estado de Justiça e Cidadania, neste ato representando o governo do estado, Ada De Luca.

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Quero cumprimentar todas vocês, em primeiro lugar, para depois me dirigir à mesa, porque se não fossem vocês, mulheres, nós não estaríamos aqui.

Quero desejar as boas-vindas ao magnífico reitor da Furb, sr. João Natel Polônio Machado, e a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, sra. Elisabete Silva de Oliveira.

De coração, quero cumprimentar as minhas colegas - eu, no momento estou afastada, e já escutei muitas vezes isso -: deputada Ana Paula Lima, deputada Angela Albino, a nossa mais nova coordenadora, deputada Dirce Heiderscheidt, e deputada Luciane Carminatti.

(Passa a ler.)

“É com grande satisfação que, como mulher, esposa, mãe, avó e deputada, atualmente exercendo o cargo de secretária de estado da Justiça e Cidadania, venho aqui, hoje, em nome do governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo, e em nome de todas as mulheres que represento, falar alguns minutos nesta sessão especial, o que nos orgulha muito - e não é fácil mesmo a nossa luta, como já falou a deputada Ana Paula Lima -, em homenagem às entidades comprometidas com a luta das mulheres no estado de Santa Catarina e assistir à posse da nova coordenadora da bancada feminina, deputada Dirce Heiderscheidt, o que nos traz muita alegria.”

Quero parabenizar a deputada Luciane Carminatti pelo seu discurso e pela sua radiografia, porque v.exa. é bem mais jovem do que eu, que já estou nessa luta pelos direitos da mulher há mais de 40 anos. V.Exa. fez, literalmente, a radiografia perfeita. Parabéns a v.exa.!

Deputada Ana Paula Lima, eu quero dizer que sei muito bem o que significa discriminação. Eu sei o que passei quando assumi a secretaria do estado da Justiça e Cidadania, uma secretaria eminentemente masculina, com 18 mil apenados e 3.200 funcionários. Eu sei o que é trabalhar, convencer e lidar com o mundo masculino. É preciso ter muita garra, muita força de vontade, acordar cedo e dormir de madrugada. Mas quem entra sabe dos seus compromissos.

(Passa a ler.)

“Em 1975, a Organização das Nações Unidas (ONU), oficializou o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher.”

Temos, sim, que comemorar! Mas a luta de todas as mulheres é para que a mulher se empodere cada vez mais. Porque, literalmente, amigas e companheiras, só poderemos fazer alguma coisa, se estivermos empoderadas. Se bem que muitas mulheres, através de suas atitudes, até dentro de casa ou sem sair dela, colaboram muito ensinando os seus filhos homens e não dizendo assim: “Vá lá, meu filho, e dê uma porrada!” O pai e a mãe devem cortar isto do seu dicionário! Se a criança tem apenas três ou quatro anos de idade, é engraçadinho dizer isto. Mas se ela ouve isto, mesmo sendo de brincadeira, vai crescer achando que deve dar porrada.

E aí entramos na Lei Maria da Penha. Então, que a mãe, em casa, também ajude e saiba fazer a sua filha entender que deve ir à luta, conquistar os seus direitos e ser independente economicamente. Daí também estará colaborando com o empoderamento da mulher.

(Continua lendo.)

“A consagração do dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher é o reconhecimento desse longo processo de organização e conscientização das mulheres e de toda a sociedade, na maior parte do mundo, e de sua luta em busca de mais e mais igualdade.

Em 2007, como deputada, fui autora da Lei n. 14.082, que inclui a Semana da Saúde da Mulher no calendário de comemorações oficiais de Santa Catarina.” E às vezes eu fico triste porque houve ano em que esta data foi esquecida pelas próprias mulheres.

(Continua lendo.)

“O evento ocorre sempre no mês de maio, na semana que compreenda o dia 28, data em que se comemora o Dia Internacional

da Luta pela Saúde da Mulher e o Dia Nacional da Redução da Morte Materna.

Em 2010, também propus a Lei n. 15.142, que institui a data 25 de novembro como o Dia Estadual da Mobilização pelo Fim da Violência Contra a Mulher.”

E a violência contra a mulher é uma coisa que fala alto. O empoderamento, tudo bem, depende de cada mulher querer se empoderar ou não, é de livre arbítrio. Mas a violência toca-me muito porque a mãe cria a filha doce, meiga, e pensa que ela é feliz. Mas vai descobrir mais tarde que a filha não é feliz, que apanha do companheiro, e que antes de apanhar sofreu torturas psicológicas que não aparecem, mas que ela vai levar para o seu caixão. Mesmo que morra com 100 anos, não vai esquecer jamais.

A violência contra a mulher é motivo de muita luta. Em 2007, trouxemos a Maria da Penha a esta Casa para contar a sua história. Na época, eu era presidente da comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, da Assembleia Legislativa, e fizemos, em São José, uma reunião com seis mil mulheres e ela contou a sua história. Só que de Marias da Penha nós temos milhares! Talvez até aqui alguém tenha uma Maria em casa!

Então, nós temos que lutar cada vez mais! Porque antigamente ainda diziam que em briga de marido e mulher, estranho não mete a colher. Eu digo o contrário: o estranho tem que meter a colher, sim, porque quando ela grita, quando ela berra, já está perto de morrer! Enfim, se eu fosse falar sobre isso, falaria a noite inteira!

(Continua lendo.)

“A proteção da mulher já foi pauta de inúmeras leis instituídas em Santa Catarina, e não nos cabe aqui neste momento enumerar cada uma delas, mas, sim, o seu cumprimento.

O que constatamos ainda é que temos uma extensa jornada pela frente em busca dos direitos e participação feminina na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.” Nós não podemos olhar somente para o nosso umbigo, pois já escutamos mulheres dizendo que já estavam no fim da linha e que não iam reclamar de nada! Não é por aí! Não é porque ela está com 70 ou 80 anos, tendo saúde, que vai desistir! Ela tem que ir à luta, sim, tem que acompanhar, participar, fazer depoimento! Todas as mulheres têm que participar!

Hoje estamos aqui numa sessão especial, mas cada uma das senhoras que estão aqui devem participar do debate, pois somente assim poderemos construir um mundo melhor.

(Continua lendo.)

“Esta sessão especial realizada hoje faz parte dessa jornada. Agradecemos com uma placa as entidades comprometidas com a luta das mulheres em Santa Catarina e que realizam uma grande missão, com trabalhos voluntários cheios de força e dedicação e voltados para as pessoas. Essas entidades representam a força da mulher catarinense, respaldada em um trabalho de doação e perseverança.

Venho aqui prestar a minha homenagem à nova coordenadora da bancada feminina, deputada Dirce Heiderscheidt, companheira e amiga que trabalha arduamente por uma sociedade mais justa e humana.”

Quero, do fundo do coração, render a minha homenagem não somente àquelas que estão aqui, mas a todas as mulheres e entidades que fazem esse belo trabalho em prol da mulher. Parabeno, desta forma, todos que trabalham pelo nosso estado afora.”

Gostaria de dizer, para os que me conhecem e sabem que me identifico com cada uma de vocês, que estarei sempre na luta com vocês! Parabéns a nós, mulheres, guerreiras que somos e que não desistimos nunca da luta!

Um forte abraço e muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - A seguir, convido a nossa mestre-de-cerimônias Nicole Madeira para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNICAS (Nicole Madeira) - Boa-noite! Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense presta uma homenagem às entidades comprometidas com a luta das mulheres no estado de Santa Catarina, pela atuação na defesa dos seus direitos, considerando a igualdade e a equidade de gênero, e a inclusão da população feminina nas atividades políticas, econômicas, sociais e culturais do estado, na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Convido a sra. deputada Ana Paula Lima para fazer entrega da homenagem à Incubadora de Tecnologia de Cooperativas Populares, neste ato representada pela sra. Lorena Prim.

O programa de extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares tem como objetivo geral fortalecer e apoiar as iniciativas de economia solidária na região de Blumenau. Atualmente são apoiados vários grupos, principalmente no setor de reciclagem, artesanato e saúde mental, totalizando aproximadamente 15 grupos com um público direto de aproximadamente 300 pessoas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a sra. Loreta Prim, neste ato representando a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, para fazer a entrega da homenagem a sra. deputada Ana Paula Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a secretaria de Mulheres da Central Única dos Trabalhadores de Santa Catarina, neste ato representada pela sra. Anna Julia Rodrigues.

Além da tarefa de organizar as mulheres trabalhadoras para intervir nas questões do mundo do trabalho e sindical que interferem diretamente nas suas vidas, a secretaria das Mulheres Trabalhadoras da CUT é responsável por elaborar, coordenar e desenvolver políticas no interior da Central a partir das perspectivas das relações sociais de gênero e classe, para a superação das desigualdades entre mulheres e homens.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigada, deputada Ana Paula Lima!

Convido a sra. deputada Angela Albino para fazer a entrega da homenagem à Associação em Defesa dos Direitos Humanos com Enfoque na Sexualidade, representada por Lirous Ávila.

Ela é uma organização não-governamental que atua no sentido da garantia de direitos na promoção de saúde e da discussão no campo dos direitos humanos e das políticas TLGB (travestis, transexuais, lésbicas, gays e bissexuais).

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o Instituto de Estudos de Gênero, neste ato representado pela Sra. Mara Lago.

Este instituto visa dar unidade e visibilidade a um conjunto extenso de pesquisas e atuação em diversas áreas acadêmicas, com o objetivo de estreitar os vínculos deste trabalho com os movimentos sociais comprometidos com os direitos das mulheres e a promoção da igualdade de gênero.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigada, deputada Angela Albino.

Convido a sra. deputada licenciada Ada De Luca para fazer a entrega da homenagem à Associação Amigas do Peito de Urussanga, neste ato representada pela sra. Maria Rodrigues Pinheiro.

A Associação realiza palestras educativas e preventivas, encontros com rifas, bingos e pedágios pela cidade para arrecadar fundos a fim de pagar consultas, biópsias e até próteses mamárias. Sempre com o objetivo de ajudar e, principalmente, informar as mulheres quanto à prevenção.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Garopaba, neste ato representada pela sra. Santina Damásio Alexandrina.

Essa entidade procura levar amor, perseverança, carinho e, mais que tudo, a esperança. A rede de Garopaba possui, desde junho de 2000, um ambulatório de coleta de preventivos e participa da maior festa da comunidade, a Quermesse, na busca incansável de novos recursos para cumprir os seus objetivos e metas, como divulgar a prevenção e a realização do sonho da sede própria.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigada, deputada licenciada Ada De Luca.

Convido a sra. deputada Dirce Heiderscheidt para fazer a entrega da homenagem ao Grupo de Abelhas Operárias, neste ato representada pela sra. Rosângela Alves Coelho.

O grupo surgiu após as enchentes do vale do Itajaí, em 1983, quando algumas senhoras de Palhoça receberam os excedentes de roupas doadas com o objetivo de distribuir entre famílias carentes do município. Após essa ação, elas continuaram a se reunir em uma sala cedida pela Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré. Em 1984, foi feita a ata de fundação do Grupo Abelhas Operárias, quando foi legalmente instituída uma fundação sem fins lucrativos com o objetivo de confeccionar e distribuir kits de enxoval para gestantes carentes da cidade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a Associação Mulheres do Frei, neste ato representada pela sra. Rosângela Loreiro Górrri.

Começou em 2003, com um grupo de mulheres do bairro Frei Damião, em Palhoça,

que se reunia em uma área da igreja para poder fazer peças em crochê e trocar ideias. Hoje se tornaram microempresa e ajudam muitas mulheres do bairro a ter uma renda sem sair de casa e largar os seus filhos sozinhas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigada, deputada Dirce Heiderscheidt!

Convido a sra. deputada Luciane Carminatti para fazer a entrega da homenagem à Rede Feminina de Combate ao Câncer de Chapecó, neste ato representada pela sra. Tanis Mara Zulian Legal.

Contribuir com excelência para o desenvolvimento da postura voluntária de cada cidadão para que estejam prontos para ser um agente transformador do mundo em que vivemos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Seara, neste ato representada pela sra. Gercemina Paludo.

Divulgar conhecimento sobre o câncer, informando e estimulando a população sobre a realização de exames preventivos, procedimentos, fatores de risco, autoexame, ampliação à adesão e orientação médica, através de campanhas e palestras que são ministradas em escolas, grupos de mulheres, clubes de mães, empresas e outros.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que a deputada Luciane Carminatti permaneça e convido as integrantes da bancada feminina para fazerem a entrega da homenagem à Rede Feminina Nacional de Combate ao Câncer de Santa Catarina, neste ato representada pela sra. Marinez de Mattos.

A Rede Feminina de Combate ao Câncer foi fundada em 1946. Em Santa Catarina, iniciou as suas atividades em 1961, como uma entidade sem fins lucrativos, com o objetivo inicial de atender, através de um grupo de voluntárias, doentes dos hospitais da cidade. Desde então vem prestando relevante trabalho e mostrando a todos a importância da prevenção do câncer, principalmente de colo de útero e de mama.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a sra. Marinez de Mattos, presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, para fazer a entrega da homenagem a sra. deputada Dirce Heiderscheidt, coordenadora da bancada feminina, neste ato representando as demais deputadas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, neste ato representado por sua presidente, a sra. Elizabete Silva de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigada!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Agradecemos a sra. Nicole Madeira!

Neste momento, convido para fazer uso da palavra a nossa presidente do Conselho Estadual da Mulher, Elizabete Silva de Oliveira, que falará em nome das homenageadas.

A SRA. ELIZABETE SILVA DE OLIVEIRA - Boa-noite a todos e a todas!

Cumprimento a deputada Dirce Heiderscheidt, hoje assumindo a coordenação da bancada feminina, e, ao cumprimentá-la, estendo os meus cumprimentos às demais deputadas componentes da bancada feminina e a todas as autoridades aqui presentes.

Faço cumprimento especial também às representantes das entidades aqui homenageadas, as quais o Cedim - Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - neste momento representa.

(Passa a ler.)

“Senhoras e senhores, desde a elaboração da Carta das Nações Unidas, em 1945, tem-se realizado esforços para assegurar a proteção dos direitos humanos, baseados na dignidade, no valor do ser humano e na igualdade de direitos entre homens e mulheres. Em 1948, a Declaração dos Direitos Humanos afirmou que os direitos dos homens são inalienáveis, universais e que não reconhecem qualquer diferença de gênero.

No entanto, ainda que os princípios de não discriminação e de igualdade estejam presentes nos convênios e declarações desde a década de 1940, verifica-se a violação sistemática desses princípios, o que gera a necessidade da realização de novos tratados e conferências que defendam especificamente os direitos das mulheres.

No dia 2 de julho de 2010, a Assembleia Geral da ONU votou por unanimidade a criação de um órgão único da ONU, encarregado de acelerar os progressos para alcançar a igualdade de gênero e fortalecer a autonomia das mulheres. A ONU Mulheres trabalha com as premissas fundamentais de que as mulheres e meninas ao redor do mundo têm o direito a uma vida livre de discriminação, violência e pobreza, e de que a igualdade de gênero é um requisito central para alcançar o desenvolvimento.

A ONU Mulheres defende a participação equitativa das mulheres em todos os aspectos da vida e enfoca cinco áreas prioritárias como: aumentar a liderança e a participação das mulheres; eliminar a violência contra as mulheres e meninas; engajar as mulheres em todos os aspectos dos processos de paz e segurança; aprimorar o empoderamento econômico das mulheres; colocar a igualdade de gênero no centro do planejamento e dos orçamentos de desenvolvimento nacional.

O governo brasileiro reconhece as desigualdades de gênero. O III Plano Nacional de Políticas para as Mulheres expressa claramente o compromisso do governo de incorporar a perspectiva de gênero em todas as políticas públicas.

Alcançamos importantes conquistas, sim. A Lei Maria da Penha e a construção do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres são outros exemplos importantes.

Apesar disso, o Brasil ainda é um país marcado por crescentes desigualdades sociais e econômicas diretamente relacionadas com o acesso desigual a oportunidades e discriminação de gênero.

As mulheres ainda sofrem com extrema pobreza, falhas no sistema de saúde e a violência, que dificultam o exercício dos seus direitos humanos básicos. E situação esta



agravada entre as mulheres indígenas, rurais e negras.

Em recente depoimento, a ex-secretária de estado americana, Hillary Clinton, afirmou que a igualdade das mulheres é a grande tarefa pendente para o século XXI e defendeu situá-la como uma das prioridades na nova agenda global de desenvolvimento.

Eliminar todas as formas de discriminação contra as mulheres está na agenda/pauta mundial. Estamos caminhando para a IV Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres. O desejo de colocar um fim, plenamente, a todas as formas de violência e discriminação contra a mulher atinge, hoje, um número crescente de brasileiras e brasileiros, e permeia diferentes setores de nossa sociedade.

A participação dos movimentos de mulheres, dos movimentos feministas e da sociedade civil organizada, que trilham com firmeza os caminhos abertos nos últimos anos, é tão importante quanto o comprometimento do poder público.

Por isso, destacamos a importância da bancada feminina. Queremos mais poder político para as mulheres e ter a representação da bancada feminina nesta Casa é, sem sombra de dúvida, democratizar o poder e assegurar equidade na formulação de políticas voltadas às mulheres.

Neste sentido, parabenizamos e desejamos persistência e perseverança a toda bancada feminina para que a sua representação e diálogo crítico fortaleça a luta contra todas as formas de preconceito, opressão e discriminação sofrida pelas mulheres.

Destacamos também as iniciativas constituídas das entidades aqui hoje homenageadas e tantas outras que existem no estado e no Brasil, comprometidas com a garantia do exercício do direito da mulher de viver como cidadã.

As organizações sociais, comprometidas com a garantia dos direitos das mulheres, têm como desafio a incorporação da melhoria do *status* das mulheres em todas as dimensões da sociedade - econômica, política, cultural e social -, tendo como indicador o empoderamento e a equidade de gênero nas formulações das políticas, programas, projetos/ações voltados às mulheres.

Nessa perspectiva, essas entidades têm a responsabilidade de fazer o controle social e controlar as ações do estado, fiscalizando, cobrando e reivindicando transparência para que os resultados aconteçam, e que a destinação de recursos públicos voltados às políticas para as mulheres sejam eficazes.

Precisamos avançar, mudar o nosso olhar, fazer com que os compromissos internacionais se transformem em medidas concretas em âmbito nacional, ao mesmo tempo em que não podemos perder de vista as conquistas e as lutas para a construção de um padrão de desenvolvimento igualitário e sustentável que garanta o pleno exercício da cidadania das mulheres no Brasil.

Para isso precisamos de lideranças fortalecidas e de entidades comprometidas. Precisamos das mulheres na arena política, nos processos decisórios, na implementação de políticas públicas. Precisamos também de delegacias especializadas no atendimento à mulher e de uma secretaria estadual de Políticas Públicas para as Mulheres para que a democracia deixe de ser inconclusa e passe a vigorar de fato."

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - Gostaria de agradecer imensamente à nossa presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

Neste momento, farei uso da palavra.

Gostaria de saudar o nosso magnífico reitor da Furb de Blumenau, João Natel Polônio Machado; a nossa presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, Elisabete Silva de Oliveira; a minha amiga deputada Ana Paula Lima; a deputada licenciada e secretária Ada De Luca; a deputada Luciane Carminatti; e a deputada Angela Albino.

Quero saudar também as minhas filhas, que estão aqui presentes prestigiando esse evento; em nome do meu gabinete, a Zaida e toda a minha equipe de trabalho; todas as entidades que se fazem presentes neste evento; as nossas convidadas e os nossos convidados; a imprensa; e toda a equipe da Alesc que nos auxilia neste momento.

(Passa a ler.)

"Hoje é um dia especial para todas nós. Além das homenagens e da minha posse como coordenadora da bancada feminina, o mais importante é estar com todas vocês fazendo um balanço do que a bancada feminina já alcançou e as metas para 2014.

Ao longo desses três anos, conseguimos realizar ações importantes para as mulheres catarinenses, e essas ações já foram relatadas pela minha colega deputada Luciane Carminatti. Porém, sabemos que ainda há muito o que fazer. Assim, o grande desejo da bancada é manter, no mínimo, as cinco vagas conquistadas neste Parlamento, sendo que o ideal seria alcançar 30%, que os partidos políticos exigem das mulheres, de participação feminina nesta Casa.

Sabemos que a participação feminina é ainda muito pequena no cenário político do Brasil. Somos mais de 51,9% da população e do eleitorado brasileiro. No mercado de trabalho já nos responsabilizamos por mais de 45% da produção e pelo sustento de 1/3 das famílias.

Diante dessa realidade, precisamos refletir sobre o nosso papel na luta por uma sociedade mais justa: o acesso ao emprego e a chave da independência financeira e da qualidade de vida para as nossas mulheres. Para conquistar cada vez mais esse espaço, é preciso que lutemos por equipamentos sociais que possam dar às nossas mulheres a garantia de maior participação na política.

Por fim, conclamamos todas as mulheres a se organizarem em entidades fortalecidas e atuantes, como as que hoje estão aqui representadas e homenageadas, para garantir a cada eleição ainda mais mulheres no cenário político, seja em nível federal, estadual e municipal.

A força feminina é essencial para o desenvolvimento do país. É preciso pensar ações que possam trazer mais e mais mulheres para a vida pública para assim pensar políticas mais específicas para as nossas famílias, o cuidado com as nossas crianças, adolescentes e idosos, dedicando mais atenção à saúde e à educação, inclusive, e a outros segmentos que precisam de um olhar mais feminino.

Espero, nesta minha gestão junto com as minhas amigas deputadas, alcançar novas conquistas e realizar ações que de fato contribuam para uma sociedade mais igualitária. Vamos atuar junto com as organizações e instituições do governo do estado e do governo federal buscando meios e

formas de alcançar mais qualidade de vida para as famílias catarinenses.

Temos como meta para 2014:

No dia 26, próximo, teremos, nesta Casa, um grande evento, uma palestra sobre o voto feminino proferida pelo consultor político Gilberto Musto e o lançamento da primeira edição da revista *O Voto Feminino*, que será lançada em três etapas: dia 26 de março, a primeira edição, e mais outras duas, em parceria com a Escola do Legislativo e com o Instituto Catarinense de Estudos de Santa Catarina, comandado pela nossa grande amiga, a sra. Zuleika Lenzi.

Buscaremos a criação da procuradoria da mulher, projeto que já está em andamento nesta Casa. Precisamos lutar por ele.

O apoio ao Conselho Estadual de Políticas para as Mulheres para a criação de novos conselhos nos municípios, Elizabete, e outras atividades que contribuam para a implementação da política em defesa da mulher.

Promover audiências públicas para discutir as necessidades das famílias dos desaparecidos de Santa Catarina, promovendo debates e eventos de caráter informativo.

Criação de cartilha e material informativo para distribuir com a divulgação do Disque 180 em lugares públicos para assim inibir a violência contra a mulher, conforme projeto de lei de minha autoria e que hoje é Lei Estadual n.º 15.974, de 14 de janeiro de 2013.

Na saúde, em parceria com a secretária Tânia Eberhardt, buscar maior resolutividade nos exames de identificação do câncer de mama e do controle do HPV.

Parceria com a coordenadoria da Mulher para a realização de eventos que irão atender às mulheres da área rural com ônibus adaptado para chegar a mais remota cidade do estado, trabalho esse que iniciou nesse final de semana nas cidades de São José e de Palhoça, numa parceria com o governo federal.

Caras amigas, temos muito por fazer, muito o que buscar e precisamos de todas vocês para nos ajudar a construir um estado com mais qualidade de vida e oportunidades, com um olhar mais feminino voltado para tudo que possa tornar as nossas famílias mais felizes."

Com muita humildade e olhando nos olhos de cada uma de vocês, vamos fazer a diferença. Vamos continuar essa luta já iniciada por essa bancada que tanto faz pela sociedade e pelas mulheres catarinenses.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Parabéns, deputada Dirce Heiderscheidt! Eu devolvo a condução dos trabalhos desta sessão especial a v. exa.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Dirce Heiderscheidt) - A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* do primeiro piso deste Poder.

Ouviremos agora a interpretação do Hino de Santa Catarina, pelo nosso belíssimo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

# ATA DA 016ª SESSÃO ORDINÁRIA

## DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2014

### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mauricio Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Renato Hinnig - Reno Caramori - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que proceda à distribuição do expediente aos srs. deputados.

Esta Presidência registra e agradece entusiasticamente a presença do nosso querido amigo prefeito Laércio Demerval Schuster Junior, do importante município de Timbó, acompanhado do querido amigo vereador Jorge Augusto Krüger, presidente da Câmara Municipal, bem como de vereadores, secretários municipais e lideranças do pujante município de Timbó.

Sejam todos bem-vindos à nossa Casa Legislativa!

Esta Presidência e os demais parlamentares alegam-se em vênulos aqui participando da abertura dos nossos trabalhos na tarde de hoje. Muito obrigado pela presença.

Passaremos ao horário reservado às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, o sr. deputado Padre Pedro Baldissera.

Esta Presidência convida o secretário, deputado Kennedy Nunes, para presidir a sessão daqui por diante para que a este deputado possa cumprir uma agenda fora da Casa, mas antes da Ordem do Dia estaremos de volta para dar continuidade aos trabalhos.

Antes, porém, esta Presidência registra e agradece a presença do ex-prefeito de Maracajá, querido amigo Preto, em nome de quem cumprimento toda a família rubro-negra pela conquista da Taça Guanabara no último domingo.

Deputado Kennedy Nunes, por favor, assumo a Presidência da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra o deputado Padre Pedro Baldissera, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSEIRA - Sr. presidente, srs. deputados, gostaria de, nesta tarde, fazer o registro de uma audiência que tivemos na tarde de ontem com o ministro dos Transportes, César Borges, juntamente com o diretor do DNIT nacional, Jorge Ernesto, da ministra Ideli Salvatti, dos deputados federais Pedro Uczai e Luci Choinaki,

com a justificativa de ausência do deputado Décio Lima por outros compromissos. Também estava presente uma comitiva de prefeitos da região do extremo oeste deste estado, bem como o prefeito de Itapiranga, Milton Simon; o prefeito de São João do Oeste, Sérgio Theisen, e também do prefeito de Iporã do Oeste, Ilton Vogt, acompanhados de vários vereadores daqueles municípios: vereador Jair, presidente da Câmara municipal de Itapiranga; vereador Jair, vereadores Mário Darci Ribeiro e Egídio Simon, acompanhados da secretária da Saúde de Iporã do oeste, sra. Lúcia.

Essa agenda com o ministro foi exatamente para tratar da questão que envolve a federação do trecho da BR-163, que liga São Miguel d'Oeste a Itapiranga, fazendo também a ligação do estado de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul. Aliás, é o único trecho ainda não federalizado por toda a extensão da BR-163. E, para a nossa alegria, nessa audiência o ministro assumiu o compromisso de agilizar o processo da federalização. Já tem o parecer favorável do ministério do Planejamento, faltando simplesmente o decreto por parte do ministro para dar a publicidade do ato e tornar federal aquele trecho que compreende 66,8km, nem 67km de extensão. Dizia o ministro: "Nós não vamos criar obstáculos para concluir o processo." É importante para a região e a realidade que nos apresentam pede a federalização. Portanto, saímos de lá satisfeitos tendo em vista o compromisso do ministro dos Transportes em agilizar o processo de federalização através do decreto. É claro que junto à comitiva, ao mesmo tempo em que pedíamos a federalização também queremos a rápida restauração daquele trecho que está em péssimas condições, principalmente o trecho que liga Iporã do Oeste até o município de Itapiranga.

E para a nossa alegria entramos em contato com o superintendente do DNIT em Santa Catarina, sr. João José dos Santos, que confirmou que já está em processo de construção o projeto e nos passou uma estimativa muito positiva, pois logo que o projeto estiver pronto será encaminhada a licitação para a realização do Crema naquele trecho que compreende São Miguel d'Oeste até o município de Itapiranga. Portanto, vamos trabalhar para que aquele trecho de São Miguel d'Oeste até o município de Itapiranga possa ser licitado até o final do mês de agosto, começo de setembro, para podermos iniciar as obras da recuperação emergencial daquele trecho, dando assim as condições através do trabalho do Crema, de tráfego naquela região, na extensão de 66,8km, hoje ainda uma da rodovia SC, mas que num curto prazo de tempo, de acordo com o ministro, será federalizada para receber investimentos.

Claro que o objetivo de toda a comitiva nessa audiência com o ministro dos Transportes foi no sentido de que alguns pleitos ao longo desse trajeto sejam resolvidos, como o caso dos entornos das cidades de Itapiranga, Iporã do Oeste e Descanso. Tendo em vista que o trecho de São Miguel d'Oeste a Dionísio Cerqueira está com os trabalhos bem

avanzados, vai receber investimentos em torno de R\$ 50 milhões e São Miguel d'Oeste está sendo contemplada com um entorno. Mas aqueles outros municípios também precisam de uma atenção.

Nós estamos unindo as bancadas estaduais e federais do Rio Grande do Sul, os municípios do extremo oeste do estado, para contemplarmos investimentos do PAC e garantirmos a recuperação e ampliação do trecho de São Miguel do Oeste à Itapiranga, inclusive investimentos para a construção da ponte que liga os dois estados. Portanto, estamos trabalhando para contemplar recursos do PAC, do governo federal, para conseguirmos além da reestruturação, a ampliação daquele trecho da rodovia, os entornos dos municípios e, ao mesmo tempo, a ponte sobre o rio Uruguai.

Nós sabemos que esses investimentos são a médio prazo, mas a organização das lideranças políticas de toda essa região inicia com um bom começo, garantindo assim os primeiros passos, que é a federalização e o encaminhamento para o Crema, que seria a manutenção, a reabilitação, desse trecho da rodovia.

Portanto, é uma região que, no lado do Rio Grande do Sul, produz cereal, e em Santa Catarina, principalmente nos municípios de Itapiranga, São João e mesmo São Miguel d'Oeste, produzem muita proteína, ou seja, trabalha muito com avicultura, suinocultura e dessa forma são regiões que se complementam, uma pela produção de cereais e a outra pela produção do valor agregado que seria a proteína. Portanto, não haveria necessidade de se buscar os cereais na região do Mato Grosso, porque num território próximo o custo seria menor para utilização dessa matéria prima.

Para concluir, sr. presidente, de uma forma objetiva, quero dizer que esse projeto iria incluir essas duas regiões extremamente importantes para o desenvolvimento do extremo oeste de Santa Catarina e essa região do Rio Grande do Sul.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado, deputado Padre Pedro Baldissera.

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Muito obrigada, sr. presidente.

Quero registrar a presença aqui neste plenário do sr. André Luiz Grossi, diretor do Procon em São Bento do Sul e preside o Partido Comunista do Brasil naquela cidade. Aproveito para cumprimentar os servidores públicos estaduais que estão aqui na Casa hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado, sra. deputada Angela Albino.

O próximo orador inscrito para falar é o deputado Antônio Aguiar, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, comunidade catarinense.

Como presidente da comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, gostaria de dizer que promovemos uma importante reunião no dia de ontem com o secretário de Educação, sr. Eduardo Deschamps. E por que a presença do secretário de Educação? Para ele explicar à referida comissão, aos catarinenses, aos educadores, o plano de educação e o que está sendo feito no estado pela educação.

Na referida reunião foram tratados vários assuntos, entre eles a estrutura da educação do nosso estado, onde temos 1.111 unidades escolares; 585 mil estudantes matriculados; 31,5 mil professores contratados, fazendo com que seja necessário ao estado catarinense realmente essa mudança na educação, principalmente salarial. A eminente deputada Luciane Carminatti, que estava presente na reunião, pode constatar que em média teve um aumento salarial, de 2010 a 2012, de 80% do aumento da folha dos nossos professores.

É tudo que se pode dar? Não, ainda tem mais, mas podemos dizer que tivemos uma conquista e ela é, sem dúvida nenhuma, dos professores, da secretaria da Educação, do governador Raimundo Colombo e Eduardo Pinho Moreira.

Quero dizer a vocês que na área de educação temos o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio com a formação de 14 mil professores, uma bolsa de R\$ 200,00; o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, o atendimento educacional especializado e 6.509 estudantes com deficiência foram matriculados até o dia 6 de fevereiro. A previsão de Santa Catarina é de alfabetizar dez mil alunos no ano de 2014.

Previsão de concessão de 26 mil bolsas de estudos e não é Fies nem Pró-Uni, é NEDU - Programas de Bolsas Universidade do Estado de Santa Catarina.

Portanto, há várias outras ações com o Programa Revitalizar em 107 escolas, com um orçamento de R\$ 287 milhões.

Esporte na escola: 53 quadras cobertas e um complexo esportivo no valor de R\$ 28 milhões.

Temos, ainda, 22 mil quites no valor de R\$ 21 milhões já empenhados.

O novo sistema de manutenção escolar nas Secretarias de Desenvolvimento Regional, SDRs, com cartão escolar, programa especial de recuperação, integração de educação com os bombeiros, e processos de escolha de diretores para o ano vindouro.

Efetivação de mais 3,3 mil novos professores, novos programas de Formação Continuada, formação de dois mil alfabetizadores e de 14 mil professores de ensino médio. O reajuste salarial nós já aqui citamos.

Então, vejam a importância da Educação no momento em que vivemos. Essa Educação que reconhecidamente é uma das melhores do Brasil.

O programa da Educação do estado de Santa Catarina é pioneiro no Brasil. Temos certeza de que com essas inovações e com os elementos que temos hoje a educação melhorou bastante, sim. Estava ruim a nossa educação, muito ruim, com certeza, havia muita reclamação, com salários defasados e problemas nas escolas.

Fizemos um levantamento sobre a recuperação das escolas, feito pela comissão de Educação, que vamos apresentar a deputada Luciane Carminatti, que mostra a

responsabilidade que os deputados têm com a educação.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Deputado Antônio Aguiar, eu apenas quero fazer uma correção.

Eu não falei que é a melhor proposta de Educação é de Santa Catarina.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Eu falei que a proposta curricular de Santa Catarina que foi construída pelos educadores independentemente de governos, de secretários, de partidos políticos, é uma grande concepção teórica que orienta hoje vários estados brasileiros.

E quero dizer, deputado Antônio Aguiar, que o Programa Nacional de Alfabetização da Idade Certa que o secretário da Educação mencionou, o Programa de Ensino Médio Inovador, os quites escolares, o Programa Piloto em Segurança nas Escolas, todos esses são todos programas federais, que o estado está recebendo os recursos e acolhendo-os.

Muito obrigada!

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - É verdade, nós temos também vários outros programas federais que ainda não foram implantados em nosso estado.

Mas gostaria também de me reportar à importante reunião que tivemos hoje na Fesporte, que contou com a presença do secretário de Turismo Valdir Levandowski, que por sinal tem feito trabalho e gostaria de parabenizá-lo pela maneira que está conduzindo a secretaria de Turismo, sobre ações que fazem com que o esporte no estado de Santa Catarina seja valorizado.

Estava lá o Vadinho, estavam os conselheiros, os funcionários da Fesporte, os prefeitos assinando convênios com o governador do estado, fazendo com que, de uma maneira geral, o esporte do estado de Santa Catarina seja reconhecido.

Entre os convênios assinados cito o município de Itajaí, onde serão realizados os Jogos Abertos, planejados com antecedência, com previsão, não houve atropelo, foi tudo planejado, e é isso que precisamos para o nosso esporte.

E do dia 12 até 17 de maio, estarão sendo realizados os Jogos Abertos da Terceira Idade, em Canoinhas, que se sente lisonjeado em receber os catarinenses. E foi este deputado que elaborou a lei que criou esses jogos. Temos certeza de que esse evento será o grande sucesso de Santa Catarina e que será realizado pela vez primeira no planalto norte.

O município de Canoinhas irá receber esses atletas de braços abertos. Hoje estivemos com o prefeito em exercício Wilson Pereira, juntamente com o secretário da SDR, - Secretaria de Desenvolvimento Regional - Ricardo Pereira Martins, reunidos para melhor receber todos os catarinenses que vão participar dos jogos e fazer com que a terceira idade seja homenageada, reverenciada. Por isso, temos certeza de que vamos, sr. presidente, deputado Kennedy Nunes, ser contemplados com um grande espetáculo em Canoinhas.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL, pela Rádio Alesc Digital, especialmente

os servidores públicos estaduais da Secretaria do Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação, que estão chegando ao plenário para anunciar que estão em greve, que estão em luta pela categoria, e também os trabalhadores do Imetro e outros setores do serviço público estadual que também estão em greve.

Quero dizer que vocês têm o nosso apoio e que estamos na perspectiva de que possa haver um processo de avanço nas negociações, que esses segmentos do serviço público possam ser tratados no mínimo com igualdade de direitos com relação aos demais servidores públicos.

E ser tratado com igualdade de direitos por alguns segmentos do estado significaria um bom avanço remuneratório, especialmente pelos setores de cúpula do serviço público estadual. Quero parabenizar todos vocês pelo movimento, dizer que somos solidários à manifestação, à greve, e que estaremos à disposição desse movimento que estão realizando.

Em segundo lugar, deputado Kennedy Nunes, não conseguimos salvar e trazer uma foto, uma imagem das mãos de uma Policial Militar, que apresentam queimaduras de elevado grau, ocasionada por exercício de treinamento físico lá na região oeste, no extremo oeste de Santa Catarina, em São Miguel d'Oeste.

E soube agora que aquela turma é a mesma que ano passado esteve aqui, porque não se queria na instituição Polícia Militar o ingresso dela, e que por gestão de v.exa. junto ao Judiciário, e da bancada feminina desta Casa, com a nossa participação, evidentemente, neste processo, elas entraram na Polícia Militar.

Não estou apontando o comandante da instituição como responsável diretamente, mas um instrutor, em São Miguel d'Oeste colocou as alunas a pagar apoio sobre solo num dia daqueles de 40°. E se no termômetro estava marcando essa temperatura, no asfalto deveria estar uns 60°, causando ferimentos por queimadura na palma da mão de algumas alunas e uma delas de forma bastante grave.

Espero que possa trazer as fotos, quicá amanhã, para que v.exas. vejam. Isso já foi noticiado nos meios de comunicação. Não foi a Aprasc, não fomos nós que enviamos, a informação saiu de pessoas provavelmente daquela unidade, mas quero dizer que considero isso um atraso. Eu, como militar, tenho plena consciência de que não se prepara fisicamente um servidor público da área de segurança, especificamente um policial Bombeiro Militar sem treinamento, é evidente que tem que haver treinamento e inclusive forte. Mas as pessoas têm que ser preparadas para fazer o treinamento. E colocar a mão no asfalto num dia de sol de 40° e ficar pagando apoio, com certeza não é treinamento.

O que essa moça aprendeu com esse exercício? No máximo o que ela aprendeu é que não deve colocar a mão na chapa quente. Mas isso ela já sabia desde dois anos de idade, deve ter sido uma das primeiras coisas que seus pais ensinaram. Então, isso não é treinamento, é abuso de autoridade, um retrocesso, é castigo físico sem objetivo específico e tecnicamente, cientificamente necessário, pelo contrário, é o oposto. É a negação da preparação física.

Evidente que fica a dúvida. E o comando da Polícia Militar já se manifestou, inclusive dizendo que vai fazer um inquérito para buscar os responsáveis ou o responsável por essa situação. Mas não dá para excluir, e fica a reflexão, de que essa sacanagem, essa falta de respeito, inclusive, à instituição, ao ser

humano e à mulher, foi uma retaliação porque elas foram lutar pelo seu direito de entrar e de serem policiais militares.

Todos aqui lembram que eles não queriam que elas entrassem porque não tinham 1,65m. E nós, a Assembleia Legislativa e o Judiciário dissemos que elas podiam entrar. E quem sabe algum iluminado quer convencê-las a sair.

Então, com certeza isso tem que ser levantado e, repito, o comando da Polícia Militar informa que tem já o inquérito aberto para apurar a responsabilidade ou as responsabilidades sobre o ferimento por queimadura de uma aluna soldado no 11º Batalhão, em São Miguel d'Oeste.

E queria retornar, mais uma vez, ao debate que tenho prometido fazer com mais profundidade sobre a situação política, econômica e social de alguns países pelo mundo.

Estava falando ontem da Ucrânia, daquilo que é preciso ser dito, que derrubaram um governo que tinha sido eleito, e não estou aqui defendendo o governo que estava lá, o Yanukovich, e dizem até que era muito ruim, nem defendendo o governo da Rússia, o Putin, até porque o processo lá já reverteu faz um quarto de século.

No entanto, os grandes meios de comunicação apresentam notícias produzidas pelas agências dos Estados Unidos e a culpa é da Rússia. Isso está absolutamente em falta com a verdade dos fatos e com a verdade histórica.

Infiltraram seus agentes, criaram desestabilização e derrubaram um governo, em nome de liberdade, em nome da democracia. E curiosamente, no dia seguinte, estes mesmos saíram às ruas caçando, no sentido literal, fisicamente os comunistas e judeus, com a suástica, sim, na bandeira daqueles que defendem a democracia, segundo os grandes líderes do mundo. Na Ucrânia, hoje, a democracia deles tem bandeira com suástica e usam ainda uniforme nazista.

E ninguém diz que aquilo lá é o contrário de democracia, que é a ultradireita mundial levantando a cabeça, a capacidade dos países imperialistas da Europa Central e dos Estados Unidos infiltrarem os seus agentes nos estados, nas sociedades e nos países que não são alinhados diretamente com a sua política. E a Venezuela é outro caso típico, pois espalham franco atiradores, bandidos, canalhas, a executar pessoas nas ruas. E dos dois lados! Atiram nos manifestantes contra o governo e atiram nos manifestantes a favor do governo, provocando mais ódio e mais distúrbio.

Perderam todas as eleições na Venezuela, inclusive a última, municipal, agora em dezembro, e estão apavorados. É uma direita golpista, que quer, sim, derrubar o governo pela força, retornando às velhas máfias ao poder do estado. Essas verdades precisam ser pronunciadas.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado, sr. deputado Sargento Amauri Soares.

Com a palavra, a próxima oradora inscrita, a sra. deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital.

Também gostaria de cumprimentar, de forma muito especial, os funcionários públicos do estado de Santa Catarina que estão em greve.

Ontem tivemos a participação dos funcionários da Fatma e hoje estamos aqui com o pessoal do Imetro, da Fundação Catarinense de Educação Especial e também de outros setores, porque aqui, srs. parlamentares, já sabíamos que isso ia acontecer.

Mas já no final do ano passado fazíamos o debate nesta Casa de que precisávamos ter também a isonomia a todos os funcionários públicos estaduais porque cada um é responsável pela área que atua.

(Manifestação das galerias)

Então, temos um tempo até o dia 4 de abril, pois estamos num ano eleitoral, e vocês estão fazendo a sua parte. Tenho certeza de que se depender da bancada do Partido dos Trabalhadores, vamos acatar e pressionar o governo porque vocês fazem parte desse projeto para atender à população do estado de Santa Catarina.

Assim que aportar nesta Casa projetos dessa natureza, agiremos com celeridade na avaliação. Esperamos que venham, como medida provisória, pois é mais fácil de aprovação. É isso que temos solicitado ao governo do estado de Santa Catarina.

Sejam todas e todos muito bem-vindos!

(Manifestação das galerias)

Muito obrigada!

Mas o que me traz aqui, sr. presidente, é também uma boa notícia para a região do médio vale do Itajaí em relação a obras do governo do estado e do governo federal.

Há muito tempo trabalhamos em busca de investimentos para aquela área tão importante do estado de Santa Catarina, mas sempre se resolveu os seus problemas domésticos lá mesmo, uma vez que lá não temos hospital federal e nenhum hospital na área pública do governo do estado de Santa Catarina, nenhum hospital regional e muito menos na questão da educação investimentos, tanto federal quanto estadual.

E o dia de hoje foi para dar também uma boa notícia e fazer o convite as senhoras e aos senhores deputados estaduais desta Casa, como todos os catarinenses, principalmente do médio vale do Itajaí, para a abertura oficial das atividades do *campus* da Universidade Federal do estado de Santa Catarina que, nos últimos dez anos, graças a Deus, saiu da Ilha e foi para o interior do estado em diversas áreas, deputada Luciane Carminatti, a senhora que também fez uma grandiosa luta lá no oeste de Santa Catarina.

Mas na cidade de Blumenau na próxima segunda-feira, dia 17 de março, temos na programação um ato solene em parceria com o Instituto Federal Catarinense. Estamos trazendo então a aula magna e o ato solene para a abertura dos trabalhos da Universidade Federal, *campus* Blumenau.

Ontem o deputado Décio Lima e a reitora Roselane Neckel convidaram o ministro da Educação, José Henrique Paim, e a ministra da secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvatti para participarem desse evento. Ambos os ministros confirmaram presença.

Então, o ministro da Educação estará na cidade de Blumenau para o ato solene de inauguração do *campus* da UFSC, que acontecerá às 9 horas, no Teatro Carlos Gomes. E também em Blumenau no mesmo local, às 16 horas, teremos aula magna com a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina.

A Universidade Federal de Santa Catarina já escolheu o imóvel que irá abrigar a sede administrativa do *campus* do vale do Itajaí, em Blumenau. O prédio fica situado na rua Pomerode, no bairro Salto do Norte, que foi

adaptado para as atividades do ensino. Além da sede administrativa, o prédio de três andares abriga a biblioteca, o refeitório e algumas salas de aula e pequenos laboratórios.

A Universidade Federal de Santa Catarina também vai usar salas de aula do Instituto Federal Catarinense, no bairro Badenfurt, também na cidade de Blumenau, bem como os laboratórios do Instituto Federal de Santa Catarina, IFSC, no bairro Bela Vista, em Gaspar.

Os cursos que serão oferecidos no *campus* em Blumenau são: Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Materiais e também Matemática e Química, bem como Engenharia Têxtil porque também precisamos de dois cursos de bacharelado, que são demandas e está faltando na área de Matemática e Química.

Essa inauguração do *campus*, senhoras e senhores, em Blumenau, é fruto de muito trabalho, de muita luta, de muito debate com as instituições locais, como a nossa Furb, as lideranças empresariais, lideranças políticas.

Estamos muito contentes nessa defesa da educação pública gratuita em nossa cidade e na nossa região.

Era o que faltava e depois de muito trabalho isso vai se concretizar. Então, nasce na próxima segunda-feira, dia 17 de março, o embrião do sonho de muitas pessoas, a Universidade Federal de Blumenau.

Blumenau, nos últimos anos, conquistou espaços públicos federais de educação na cidade, graças aos investimentos do governo federal. Esse processo teve início ainda durante o governo Lula, quando abrimos na cidade os polos da Universidade Aberta do Brasil, que tem as suas atividades ainda nos prédios do Colégio Pedro II, polos de educação a distância.

Depois conquistamos para Blumenau, em parceria com a ministra Ideli Salvatti, a reitoria dos institutos federais catarinenses. Com isso conseguimos a aquisição de um terreno no bairro Badenfurt e a construção do *campus* do Instituto Federal Catarinense em Blumenau. O instituto possui excelente infraestrutura e atende a nossa juventude em cursos de formação profissional totalmente gratuito. Em Gaspar, no bairro Bela Vista, está localizado o *campus* do IFSC que também possibilitou vagas públicas em cursos de graduação e de qualificação profissional.

Com a inauguração do *campus* da UFSC em Blumenau, na próxima segunda-feira, podemos dizer que possuímos uma estrutura pública federal invejável na cidade que atenderá a nossa população com profissionais qualificados e que contribuirão significativamente para o desenvolvimento da região. É uma grandiosa obra, pois se trata de investimentos na área da educação, que aquela região necessitava há muito tempo.

Além do acesso em especial da juventude à educação pública e gratuita, tanto a universidade aberta quanto a IFC, a IFSC e a UFSC abriram concurso público para professores e agentes administrativos.

São pessoas, doutores, especialistas, pesquisadores que passam a residir na cidade e que, com certeza, contribuíram com suas pesquisas para a construção de uma cidade cada vez mais inclusiva.

Como disse recentemente a presidenta Dilma Rousseff a educação é o passaporte para o futuro do Brasil. O governo federal tem ampliado o acesso a melhoria da qualidade da educação brasileira. O desafio nessa área é imenso, mas o mesmo está sendo enfrentado. Nós, blumenauenses, nesse

momento, queremos agradecer aos investimentos federais na educação no município.

Assim, faço esse registro. Nós, blumenauenses, queremos agradecer os investimentos federais na educação realizados na cidade. A abertura dos cursos da Universidade Federal de Santa Catarina é um sonho para a região do médio vale do Itajaí que se torna realidade na próxima segunda-feira, a partir das 9h, com a participação do ministro José Henrique Paim, da ministra Ideli Salvatti e os deputados estão convidados.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PT.

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Silvio Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Quero apenas registrar a presença do vereador Wilson Martins dos Santos, de Xanxerê, bem como do empresário Célio Locatelli e o acadêmico de Direito, Jonas Dables Bandeira, de Xanxerê.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Está feito o registro.

Com a palavra a deputada Luciane Carminatti, por dez minutos.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Sr. presidente e srs. deputados, servidores que estão nessa luta justa por reconhecimento, direito a remuneração, plano de carreira e vencimentos, direito ao concurso público e direito a estabelecer uma mesa de negociações, questão em que temos visto muita dificuldade nesses quatro anos de governo.

Então, quero dizer que, além de tudo o que vocês têm manifestado nesses panfletos, é que se tem uma coisa que este governo sabe fazer é enganar, enrolar e dividir as categorias dos servidores públicos.

(Palmas)

Quando no final do ano passado tivemos alguns servidores que receberam reajustes, já fazíamos a denúncia de que se somos uma categoria de servidores públicos o governo precisa respeitar a todos. Então, quero manifestar aqui o nosso apoio a todos os trabalhadores do serviço público da Fundação Catarinense de Educação Especial e também me colocar à disposição para contribuir nesse diálogo.

Eu quero falar em nome do Partido dos Trabalhadores sobre um assunto que alguns deputados que me antecederam já falaram. E o presidente da comissão de Educação falou sobre várias ações que estão sendo feitas pela educação catarinense. E eu fiz questão de deixar registrado que várias ou a grande maioria dessas ações que acontecem no estado são programas federais.

Então, é muito gratificante vermos quando viemos, por exemplo, do aeroporto de Florianópolis até a Assembleia, e visualizarmos uma escola estadual muito linda que vai ofertar ao Saco dos Limões um ensino médio inovador. Mas é importante que se diga que esse é um programa federal, é integralmente federal. Então, a pergunta que cabe é: o que de fato existe da educação estadual? O que de fato é obra deste governo?

Gostaria de iniciar minha fala fazendo esse questionamento, porque fazer propaganda

com o dinheiro dos outros é bem fácil. Mas eu quero saber...

(Palmas)

Quero saber o que tem de política pública em Santa Catarina? Eu falo isso com muita tranquilidade, porque vemos todos os anos os trabalhadores em educação realizando os movimentos, os protestos, campanhas por mais dinheiro pela educação no país todo e também em Santa Catarina. Então, a pergunta que cabe é: todos os estados têm esse problema? Temos algumas situações que são do conjunto da nação brasileira e algumas questões que são tarefas nossas para dar conta.

Todo mundo fala que precisa colocar mais dinheiro para a educação. É verdade! Mas precisamos dizer que nunca na história deste país colocou-se tanto dinheiro na educação brasileira. Por quê? A deputada Ana Paula Lima falou sobre a Universidade Federal de Santa Catarina, que agora terá matriz em Blumenau, mas antigamente havia *campus* apenas em Florianópolis, e agora tem um em Blumenau, no sul do estado, no meio do estado, e assim por diante. Temos que dizer também que Santa Catarina teve nos últimos anos a segunda Universidade Federal, que fica na cidade de Chapecó, depois de 50 anos. Então, precisamos compreender os problemas, mas entender o que é avanço e o que não é.

Em 2002 tínhamos no orçamento para a educação brasileira R\$ 33,1 bilhões. Qual foi o orçamento da educação brasileira no ano que passou? Em 2013, R\$ 91,3 bilhões. Portanto, quase triplicou o dinheiro investido na educação brasileira.

Santa Catarina provou que recebeu muito recurso. Tudo está resolvido na educação? Não. A meta dos trabalhadores em educação é 10% do PIB, toda a riqueza que a nação produz para a educação brasileira. No ano passado, para termos uma ideia, chegamos a 6,1%, e em 2000, pouquinho antes do presidente Lula assumir, era 4,7%. Aprovamos uma lei no Congresso Nacional que diz que todo o recurso do pré-sal, 75%, vai para a educação e 25% para saúde. Portanto, com esse recurso do pré-sal teremos as condições de chegar a 10% do PIB para educação.

Então, se na semana que vem quisermos entender por que é que os professores deste país estarão paralisando nos dias 17, 18 e 19 de março, é fácil entender. Porque os educadores não ficaram sentados esperando os governos aplicarem mais dinheiro na educação. Essa categoria sempre se mobilizou a exemplo do que vocês estão fazendo aqui. O Magistério foi para rua para garantir mais recursos para sua renovação? Sim, mas prioritariamente para elevação da qualidade da educação brasileira. E é por isso que mais uma vez o Magistério vai para rua.

E não é contraditório, sou deputada do PT, mas quero garantir mais dinheiro para a educação brasileira e sei que no Congresso Nacional nem todo mundo está preocupado com a educação. Então, temos que ir para as ruas, sim, e garantir que todo esse recurso vá para a educação pública.

Portanto, qual é a pauta de discussões que a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação está chamando nos dias 17, 18 e 19? Primeiro, os *royalties* do petróleo, integralmente, para a valorização do Magistério.

Como professora e deputada, apresentamos um projeto de lei que destina e vincula todos os recursos que Santa Catarina receber, a partir de janeiro deste ano, obrigatoriamente, para a educação pública e básica, porque já vi muitos secretários da Educação comprar de tudo com o dinheiro da

educação, menos investir naquilo que é fundamental: um professor bem remunerado e motivado.

(Palmas)

Então, essa é a primeira luta, aprovar o projeto aqui, mas também ficar de olho para que o dinheiro do pré-sal, em Brasília, vá para a educação pública e básica. Em segundo lugar, carreira e jornada para todos os profissionais da educação. A escola é o professor, o especialista, o secretário, o servidor da limpeza e da alimentação, todos esses servidores precisam ter jornada e carreira progressiva para que os mesmos se dediquem e fiquem integralmente vinculados à educação.

Em terceiro lugar, contra a proposta de reajuste dos governadores e prefeitos que querem o reajuste do salário dos professores somente pelo INPC. E se não fosse isso nós teríamos 19% e este ano por índice tivemos 8,32%. Então, parte desse recurso acaba não indo para a remuneração. Outro ponto é os 10% do PIB, como já mencionei e a discussão da lei do piso, que foi criado em 2008 e Santa Catarina infelizmente foi um dos poucos estados que entrou com ação no Supremo Tribunal Federal para não cumprir a lei do piso e, felizmente, o referido órgão deu um canetaço e determinou o cumprimento integral da lei do piso, que não é um super salário, é R\$ 1.697,00 para o professor que trabalha 40 horas e que tem ensino médio; para os que têm graduação, especialização, mestrado e doutorado não há nenhuma lei que determina um tipo de percentual.

Esse é o drama, aquilo que era para ser piso, virou teto. E por último, a votação do plano nacional de educação que já deveria ter sido aprovado em 2010. Portanto, estamos quatro anos atrasados nos cumprimentos das metas deste plano, que é para década e quase metade dessa década ainda está comprometida em função da não aprovação do plano.

Então, melhoramos os investimentos em educação de R\$ 33 bilhões para R\$ 91 bilhões, mas queremos e a sociedade valorize a educação pública com 10% do Produto Interno Brasileiro para a educação.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Nilson Gonçalves por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, srs., deputados, demais pessoas que nos acompanham, funcionários públicos que estão aqui reivindicando o justo direito de melhora nos seus salários.

Sr. presidente, estava reunido na secretaria de Educação acompanhando o prefeito do município de Araquari, dois vereadores e o secretário daquele município. Fomos reivindicar reforma de algumas escolas do município e também a construção de outras salas. E conversando com o secretário do interior - porque o secretário da Educação não se encontrava, acho que ele está com a agenda lotada e fomos atendidos pelo secretário do interior, um assessor que cuida das questões dos municípios do interior, eu já o chamo de secretário do interior, porque é ele que cuida destas questões - mais o chefe-de-gabinete do secretário, colocamos a situação a eles, porque são eles que estão tecnicamente assenhoreados dos problemas, e a resposta que obtivemos é que é mais fácil construir uma escola do que reformar.

E o secretário e o prefeito comentaram que a situação do município está difícil porque ele tem que obedecer a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ele não tem mais como gastar além daquele limite que está gastando, porque terá problemas. Ele pode ser denunciado.

O secretário do interior que nos atendeu também nos disse praticamente a mesma coisa. Agora, nós do estado com a Lei do Piso Salarial Nacional temos que cumprir, estamos no limite dos gastos com a Educação.

Não é apenas o município de Araquari, que está no limite, o estado também está no limite. Como é que vamos fazer? Como é que vai se resolver isso? Que solução tem para isso?

Eu escutava a deputada Luciane Carminatti falando, com muita propriedade, diga-se de passagem, sobre a questão das verbas do pré-sal, que deveriam ser carimbadas. Concorro de forma absoluta com v.exa., porque seria uma alternativa que teríamos neste país para resolvermos a questão fundamental do ensino. Não do ensino fundamental, mas, sim, a questão fundamental do ensino neste país, porque país nenhum chega a lugar algum se não tiver uma educação bem sedimentada, desde a sua base, desde o seu início.

País nenhum alcança nível de desenvolvimento social bom se não estiver respaldado na educação a base para tudo. E o que aconteceu? Fica mais fácil construir uma escola nova? Vamos trocar isso em miúdos. Quanto tempo leva para ser praticado, ver isso acontecer?

A resposta que obtive do secretário foi: Deputado Nilson Gonçalves, há o problema da licitação, depois tem o problema dos recursos, depois da burocracia, enfim, são muitos problemas.

Então, simplificando, na vida pública, no serviço público, nada se consegue rapidamente a médio prazo, tudo que se quer fazer demanda muito tempo por conta da burocracia, por conta dos caminhos todos que se têm que percorrer para se chegar e alcançar um objetivo. E simplificando mais ainda, estamos em ano eleitoral, tudo que se fizer este ano pode ter a conotação de que está se fazendo campanha, porque é ano político.

Portanto, saímos da sala do secretário com a sensação de que este ano não vamos ter praticamente nada para o município, porque estamos em ano eleitoral, a burocracia é demorada e podemos empacar à frente com o prazo limite da época de eleição.

A respeito da BR-280, na região de Joinville, o deputado Sandro Silva sabe disso, tivemos reuniões em Brasília há dois anos, foram várias reuniões, e ouvimos do ministro a promessa de que até o final de 2012 as máquinas estariam roncando naquela BR para a sua duplicação. Já entramos no ano 2014, já ocorreu a licitação dos lotes, tanto para o lado de São Francisco do Sul como para o lado de Jaraguá do Sul. Mas o que aconteceu? Uma das empresas que ganhou o lote para o lado de Jaraguá do Sul entrou com recurso contra a empresa que ganhou o lote para o lado de São Francisco do Sul. Por quê? Segundo a empresa, não havia capital suficiente para bancar a obra com o valor que havia ganhado na licitação.

E qual foi a conclusão? Foram todos para a Justiça e a concorrência foi anulada. Estamos na estaca zero com relação às obras da BR-280, sendo que cada semana que passa é uma pessoa atropelada aqui, um morto lá adiante. É um caos total e geral para se chegar até São Francisco do Sul, porque lá há o porto e as praias da Barra do Sul, do Ervino, da Enseada, de Ubatuba, do Forte, do Capri, além

da cidade de São Francisco do Sul. Todos esses lugares e apenas um caminho cheio de radar, com velocidade máxima permitida de 60km por hora e uma boa parte das pessoas anda a 20km por hora, com medo da multa, causando grande fila naquela região. Enfim, todo o final de semana é um caos geral. E em dia de semana para ir a São Francisco do Sul qualquer pessoa tem que se preparar psicologicamente, principalmente para chegar até o Porto de São Francisco, um dos portos que mais movimentação de cargas tem no Brasil.

Vem soja lá do Mato Grosso e do interior do Paraná para carregar em navios aqui no porto de São Francisco do Sul e temos agora novamente as licitações canceladas, mas estamos aguardando pacientemente.

Fiz um pedido de informação, não recebi qualquer tipo de resposta e se continuar assim vou ali no final da rua, onde fica o DNIT, para saber em que pé está a situação, porque tenho que saber para dar satisfação aos meus eleitores, até porque nós, deputados da região, somos cobrados diariamente sobre a questão da BR-280.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Ainda dentro do horário reservados aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSOL.

Com a palavra a sr. deputada Angela Albino, por até cinco minutos.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital, hoje gostaria de falar sobre dois temas, um deles diz respeito às taxas de cartório e o outro aos patamares de pagamento de ônibus aqui em Palhoça.

Mas a Casa está lotada, sou sindicalista de serviço público, da carreira do Judiciário Trabalhista de Santa Catarina e sei como era frustrante ir à Câmara Federal e os deputados se sucederem na tribuna falando sobre todos os assuntos menos os que estavam fazendo as galerias estarem cheias, quer dizer, sobre as nossas reivindicações. E isso ficava parecendo uma coisa muito exótica, portanto, não quero cometer esse mesmo erro, por isso, vou dedicar este tempo para dialogar um pouco com os servidores do serviço público estadual de Santa Catarina que estão aqui conosco hoje.

Quero iniciar, me permitam chama-los de companheiros, na qualidade de sindicalista que sou, falando sobre uma preocupação de fundo maior, pois enquanto não compreendermos que os servidores públicos são as pessoas que realizam as políticas públicas ficaremos sempre tratando de amenidades. Quando fui deputada estadual suplente e assumi uma cadeira nesta Casa, na Legislatura anterior, ouvi um líder do governo dizendo que determinada categoria tinha uma gratificação porque o padrinho aqui dentro era bom. Sabemos que isso tem acontecido no serviço público de Santa Catarina.

Srs. deputados, não é verdade que todos os salários são ruins. Na verdade, há salários de uma pequena casta que são muito bons, aliás, de uma casta sempre escorada em apadrinhamentos políticos, não com base no que vêm dizendo por aí agora sobre eficiência. Se for para discutir eficiência temos que discutir amplamente, então, vamos avaliar o mandato de todos nós deputados e deputadas, vamos avaliar o deputado de um governador que disse que sua prioridade era a saúde, que continua exatamente como estava, senão pior do que quando entrou, e vamos todos discutir com margem na eficiência e de quem realiza política pública de verdade.

O que me preocupa é enquanto discutimos gratificação, não estamos discutindo o ponto fundamental, pois precisamos ter uma política para o serviço público no nosso estado, para servidor público, caso contrário vamos passar o resto das nossas vidas achando que os servidores do Imetro tiram a gratificação da Fundação Catarinense de Educação Especial ou que o pessoal da Fatma está tirando dinheiro dos servidores da secretaria da Saúde, o que não é verdade! A divergência não está entre nós, não entre um ou outro companheiro de categorias, que está igualmente ferrado, que está ganhando pouco mais de R\$ 1 mil por mês, que está prejudicando, mas, sim, a ausência de uma política de tratar servidor público como aquele que realiza as políticas públicas. E aí para nós só tem uma solução, ou seja, discutir, juntamente com todos os sindicatos das diferentes categorias, porque temos um problema comum que não responde por nome de fulano ou de beltrano que é o governador de plantão, mas responde por uma concepção de governo.

Enquanto nós não tivermos um plano de cargos e salários para servidores públicos que trate igual os iguais, que trate desigualmente os desiguais, e não interessa sobrenome ou padrinho político, nós vamos continuar do mesmo jeito, catando uma gratificação aqui, catando uma gratificação ali.

Eu sei que no final do mês o que paga as nossas contas é o nosso salário, e se vem com nome de gratificação, ou de Plano de Cargos e Salários, às vezes parece não fazer diferença.

Mas eu queria alertar vocês. Claro que vários parlamentares que estão aqui vão ajudar vocês, estarão junto, vão buscar construir ponte, vai ter voto em plenário, mas temos que ter um olho no hoje e um olho no futuro também. O futuro para a nossa categoria.

O futuro da categoria dos servidores públicos é apostar em Plano de Cargos e Salários, então vamos trabalhar. Se hoje a ferramenta que nós temos disponível é a gratificação, nós vamos trabalhar por ela também.

Quando eu era vereadora não acompanhava o Sindicato quando dizia que não podia dar gratificação. Às vezes a gratificação é a única ferramenta que se tem disponível, mas um olhar no futuro, companheiros, nos exige pensar também num Plano de Cargos e Salários.

De minha parte, como sindicalista que sou e ora deputada, não faço outra coisa a não ser a minha tarefa em apoiar a luta de vocês aqui. Mas vai ser a unidade de vocês, em torno de uma perspectiva de agora e de futuro, que vai determinar a vitória desse movimento, e eu torço que aconteça em breve.

Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado, deputada Angela Albino.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PSD.

Com a palavra, o sr. deputado Maurício Eskudlark, por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, público que nos acompanha pela TVAL, servidores e pessoas aqui presentes na Assembleia Legislativa.

Gostaria de dizer que no ano que passou participamos ativamente de algumas negociações, principalmente da área da Segurança Pública, da Polícia Civil, onde, por



um bom período, fui vice-presidente da Associação dos Delegados e sempre participei dessas negociações.

Esperamos que haja um entendimento com todas as categorias através do secretário Gavazzoni, que tem demonstrado um esforço muito grande para resolver as questões. Espero que com essas categorias também aconteça o mesmo, porque se ele não fizer esse esforço e o governador não autorizar, não vai haver negociação e o que nós queremos é que os servidores sejam atendidos da melhor maneira possível.

Fiquei 60 dias licenciado desta Casa, no rodízio que o Partido está fazendo para que outros deputados suplentes possam aqui permanecer, vejo que isso é saudável. Em 2002 também fiquei como suplente de deputado estadual. Em 2006 tive a oportunidade de assumir. Se não fosse aquela posse, talvez tivesse ficado só no caminho profissional e deixado de lado a atividade política.

Então, sei o quanto é importante esse rodízio, essa oportunidade que os deputados, que os partidos dão aos suplentes que trabalham ativamente na eleição. Isso tem uma importância muito grande, então, com satisfação tenho participado. Fiquei 60 dias ausente desta Casa, mas aqui estamos novamente.

Nós estivemos sexta-feira na abertura da Expo Femi, em Xanxerê, um grande evento que mostra a pujança da indústria, do comércio, da agricultura no estado de Santa Catarina e principalmente daquela região. Parabéns aos organizadores daquele evento.

Estivemos lá visitando o *stand* de várias empresas e entidades, fazendo um registro da Sicoob Credimoc, ao Odir, que é o gerente, e a toda sua equipe pela recepção, demonstrando os investimentos que a Sicoob tem feito na região, com financiamento e apoio às novas indústrias.

Inclusive, temos programado para o dia 2 de abril nesta Casa uma homenagem ao sistema Sicoob do estado de Santa Catarina pelo o que tem demonstrado e pelo o que tem feito pelo nosso estado.

Hoje nesta tribuna já foi falado sobre algumas obras realizadas em nosso estado através de recursos do governo federal. Acho até que o governo federal tem que mandar mais dinheiro para os estados e para os municípios, porque as obras que o governo federal têm a obrigação de fazer, não faz.

Quero ver o anúncio do governo federal referente ao aumento do salário mínimo em nível de Brasil, o aumento dos salários dos aposentados pelo INSS. É um descaso como o governo federal tem tratado Santa Catarina e acho que também é em nível nacional.

A BR-282, em Xanxerê, onde está sendo realizada a Expo Femi, um evento que mostra a força da agricultura, do comércio, da indústria, estampa a incompetência do governo federal. Foi feita uma parte da obra e está totalmente abandonada, sem andamento há quase dois anos.

Nós, através de uma mobilização da Câmara de Vereadores de Xanxerê, na época, com o presidente Fernando Calfas, fizemos uma moção nesta Casa, fomos ao DNIT que nos informou que em outubro passado as obras seriam retomadas, mas até hoje não foram retomadas. É a mesma situação aqui relatada pelo deputado Nilson Gonçalves da BR-280.

Assim, alguma coisa tem que ser feita pelo ministério dos Transportes pela inoperância e incompetência do DNIT, como disse o deputado Nilson Gonçalves, mortes ocorrem no trânsito por imprudência, por negligência e por imperícia, mas ocorrem pela

situação precária das nossas estradas e rodovias.

A BR-163, no oeste catarinense, também é um caos. A manutenção é péssima, a situação da rodovia é péssima, o trajeto do extremo oeste de Chapecó até a fronteira é muito precário. O trecho de São Miguel d'Oeste a Dionísio Cerqueira está em obras, mas o restante da rodovia é um caos como a BR-470 que o governo federal já fez ato de autorização, já assinou aquilo e de vez em quando há uma mobilização para aquelas rodovias. O certo mesmo é o governo federal passar os recursos para o estado de Santa Catarina, para os municípios porque daí sim, essas obras irão acontecer.

Recebi um expediente de muitas entidades do Conselho de Entidades do Extremo Oeste solicitando informações a respeito do projeto técnico da ferrovia leste-oeste, norte-sul. Não se faz a obra da BR-470, que o governo federal faz um monte de discurso; não se faz a BR-280 e de vez em quando alguns realizam reuniões para discutir a ferrovia, deputado Mauro de Nadal, se as rodovias estão abandonadas pelo governo federal virando novela mexicana sem fim e sem que ninguém entenda.

Fizemos um pedido de informação para que possamos saber como está o projeto, se já existe previsão orçamentária, se está incluído no PPA, no Orçamento. Todas as entidades de Santa Catarina querem saber. Então, é bom que o governo federal repasse mais dinheiro para os municípios, para os estados, porque daí pode ser que efetivamente as obras aconteçam. No que depende do governo federal, não está acontecendo exatamente nada.

Não há preocupação em mudar a legislação com referência à segurança pública. Estamos vendo a insegurança que vive o cidadão e o governo federal está omissivo. O governo federal, começando no governo Lula, faz uma fanfarra em cima da Copa do Mundo, investindo R\$ 1,5 bilhão num estádio que se sediará quatro jogos do evento e que depois ficará à disposição de um campeonato distrital que tem, em média, três mil pessoas por jogo, quando o estádio tem capacidade para 60 mil torcedores.

Antes se falava na ferrovia norte-sul, leste-oeste, mas agora não ouvimos mais nada. Houve tanta eficiência com relação à Copa do Mundo e não há eficiência para tratar das necessidades básicas dos brasileiros. Não era sobre esse assunto que falaria hoje, mas vemos o governo estadual preocupado com saúde, segurança e não vemos o resultado das obras federais.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me consegue um aparte?

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Deputado, v.exa. está mal informado. Nunca vi tantos investimentos em Santa Catarina com recursos federais. Quanto à questão da Copa do Mundo, se observarmos, não há mais como comprar ingresso. E a outra informação que talvez v.exa. não tenha é que os investimentos nos estádios de futebol são investimentos privados, não são públicos. Não se trata de recursos financeiros, mas, sim, de financiamentos para as instituições privadas.

Essa verdade tem que ser dita para a população. É uma verdade o que v.exa. disse de que há investimentos públicos nos estádios da Copa. Pela primeira vez há esse investimento no Brasil. Vários países do planeta queriam a Copa do Mundo. Os países que sediaram a Copa do Mundo se modificaram, a exemplo da África do Sul, que é outro país hoje, constando na agenda mundial.

Temos que comemorar esses investimentos, porque o povo também precisa disso. Mas todos os investimentos nos estádios de futebol são particulares, apenas financiados pelos bancos públicos, mas os recursos vão ser devolvidos depois. Então, é preciso que seja feito esse esclarecimento. E o governador Raimundo Colombo sempre tem elogiado os tantos investimentos que o governo federal tem feito no estado de Santa Catarina. Agora falta a contrapartida do estado. Queremos ver as obras estaduais que até agora não têm aparecido.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - O estádio de Brasília não tem um centavo da iniciativa privada. O valor de R\$ 1,5 bilhão foi cobrado do então ministro dos Transportes, porque ele realmente disse que o investimento não seria público.

O estádio de Brasília foi totalmente construído com dinheiro público. Ainda houve algumas arenas que foram construídas com recursos particulares, com financiamentos pelas equipes, mas o estádio de Brasília que custou R\$ 1,5 bilhão foi totalmente construído com dinheiro público.

O governador Raimundo Colombo está certo, porque está vindo dinheiro federal e está sendo bem aplicado pelos municípios e pelo estado.

É o que digo aqui: O governo federal não faz a 470, não faz a 282 e fica falando sobre as rodovias. Então, precisa repassar o dinheiro para os estados para que estes façam as obras. O estado de Santa Catarina é grato, porque tem vindo recurso federal e tem sido aplicado. Então, para não se fazer injustiça com o que realmente está acontecendo, tem que se cobrar a omissão do governo federal com as obras federais no estado de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Renato Hinnig, por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, servidores que nos prestigiam nas galerias, ocupo a tribuna no espaço do nosso partido para fazer uma manifestação a respeito do desempenho de gestão feito pela União Brasileira de Divulgação, e temos a grata satisfação de divulgar que entre os 100 melhores prefeitos do Brasil temos dois prefeitos do nosso partido, do PMDB, em Santa Catarina.

(Passa a ler.)

“O prefeito de Águas Mornas, Pedro Francisco Garcia, do PMDB, foi considerado um dos 100 melhores gestores dos municípios do Brasil pela União Brasileira de Divulgação - UBD.

O programa ‘Os Melhores Prefeitos do Brasil por um Brasil Melhor’ premia os 100 gestores mais bem avaliados nos primeiros oito meses de gestão. Mais dois prefeitos do PMDB estão entre os 15 prefeitos classificados de Santa Catarina.

O vice-governador do estado e presidente estadual do PMDB, dr. Eduardo Pinho Moreira, ficou satisfeito com a pesquisa e parabenizou o exemplo de gestão dos prefeitos classificados: ‘A boa gestão pública e a dedicação em servir é que fazem o gestor. Parabéns para os classificados, em especial para o Garcia, que se destacou com seu modo de administrar.’

Segundo Garcia, prefeito e Águas Mornas, o município tem trabalhado forte na

elaboração de projetos em todas as áreas, buscando o desenvolvimento do município que possui seis mil habitantes. Diz ele: 'Nós pegamos a prefeitura sem nenhum projeto, e hoje possuímos mais de 30 projetos em todas as áreas do município.'

Demos uma nova roupagem no modelo de administração de Águas Mornas. Este prêmio nos incentiva a produzir ainda mais e buscar a melhoria da qualidade de vida dos nossos moradores.'

A pesquisa de opinião é feita pela UBD e analisa os primeiros oito meses da primeira gestão à frente do município, considerando fatores como boa gestão, transparência na aplicação do dinheiro público e boas práticas administrativas nas áreas da Saúde, Educação, Merenda Escolar e infraestrutura, entre outros, avaliando assim a qualidade dos serviços prestados à população.

Prefeitos de todos os estados foram avaliados. Em Santa Catarina fazem parte dessa lista 15 prefeitos, sendo que o prefeito de Águas Mornas foi o primeiro colocado do estado. Outros dois prefeitos do nosso partido, PMDB, estão entre os 100 eleitos, como o prefeito de Botuverã, José Luiz Colombi; e de Cunha Porã, Jairo Rivelino Ebeling. A lista dos 100 municípios brasileiros que receberam o prêmio de Excelência está no site da UBD - União Brasileira de Divulgação."

Então, quero mais uma vez parabenizar esses prefeitos de Santa Catarina, especialmente os do PMDB, pela forma como administram seus municípios e que acabou por resultar na concessão desse prêmio, que envaidece a todos nós peemedebistas e, sem dúvida nenhuma, envaidece Santa Catarina e os municípios que moram nos municípios que tem esse tipo de gestão.

Felizmente, aqui em Santa Catarina estamos com vários exemplos de prefeitos, de boa gestão e ressaltar aqui os do PMDB, mas também nas outras siglas partidárias isso acontece da mesma forma. Somos um estado promissor que se desenvolve a cada dia e isso é reflexo dos gestores públicos que temos.

Essa prática deve ser estimulada, incentivada e, nós, deputados estaduais, temos que ressaltar a importância desse trabalho.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Ainda dentro do horário reservado ao PMDB, com a palavra o deputado Aldo Schneider, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Aleisc Digital, plateia.

Quero falar um pouco sobre as decisões tomadas na última segunda-feira na reunião do diretório estadual do PMDB, que definiu anteriormente com a bancada federal, que envolve seis deputados federais e dois senadores, que representam o PMDB no Congresso Nacional e os dez deputados estaduais catarinenses, juntamente com executiva do partido, que nos reuniremos no dia 26 de abril para a pré-convenção aqui em Santa Catarina para, a partir daí, definirmos os caminhos que o PMDB adotará visando às eleições do dia 5 de outubro.

Dentro do nosso partido, que possui mais de 110 prefeitos, organizado nos 295 municípios de Santa Catarina, vamos defender duas teses no próximo dia 26. A primeira delas renova a atual coligação do atual governador do estado, Raimundo Colombo, com os partidos aliados da tríplice aliança. Há os que defendem essa tese dentro do partido e dentre deles cito o senador Luiz Henrique da Silveira, ex-governador; o senador Casildo Maldaner; o

nosso vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, também presidente atual do PMDB; e a outra tese é a de que o PMDB deve ter um candidato próprio do partido ao governo do estado, defendida por alguns companheiros, dentre os quais o deputado federal, Mauro Mariani, o deputado mais votado de Santa Catarina no último pleito; e também o prefeito de Balneário Camboriú, Edson Piriquito.

Evidentemente que cabe aos delegados do partido, que são mais 500 espalhados por todo esse estado, essa definição de como, onde e de que maneira o PMDB estará se portando eleitoralmente a partir do momento em que forem deflagradas as convenções estaduais.

Logicamente que cada parlamentar, cada militante, cada delegado, cada prefeito, cada filiado tem um sentimento. E, logicamente, que esse sentimento tem que ser respeitado através da presença dos delegados, que irão, no dia da convenção, 26 de abril, através do voto, colocar o sentimento do município que representa o do diretório que ele está representando.

Logicamente que nós na condição de deputado estadual temos a prerrogativa de defender esta ou aquela tese. Eu, particularmente, defendo a tese, juntamente com o deputado Federal Rogério Mendonça e estou autorizado por ele a falar, da reedição da aliança ou da manutenção da atual aliança com o governador Raimundo Colombo exatamente por entendermos que a nossa região, a região do vale do Itajaí, está sendo atendida a contento pelo governador de Santa Catarina em todas as áreas. Logicamente, se a nossa região está sendo atendida a contento, nós, que representamos a região do Parlamento de Santa Catarina, temos que deixar clara a nossa posição e a nossa postura.

Evidentemente, respeito as opiniões contrárias, por isso vivemos em um país de direito democrático, mas vai chegar o momento em que os deputados estaduais e os deputados Federais, os próprios senadores vão ter que se manifestar. E a nossa manifestação neste momento é cumprimentarmos a direção estadual do partido pelo fato de levarmos essa decisão aos nossos delegados. E que não se definiu em nível de executiva e em nível de diretório estadual uma decisão tão importante que envolve os destinos de mais de 150 mil filiados.

A partir do momento em que estamos envolvidos neste processo e na condição de líder regional temos que deixar claro para Santa Catarina de que lado e como estamos.

Estamos neste momento, eu e o deputado Federal Rogério Mendonça, o Peninha, apoiando a reedição da aliança que atualmente governa Santa Catarina, exatamente pelos motivos que explicamos há pouco.

Logicamente de que o trabalho que eu e o Peninha estamos fazendo e faremos é no intuito de convencer os delegados que compõem os mais de 60 municípios do vale do Itajaí para que a nossa tese, o nosso empenhamento, seja no sentido de que os nossos companheiros compreendam importância do papel do PMDB no atual governo, papel esse que desde a eleição do atual governador tenho dito que somos o principal sócio deste governo. Nesse contrato com Santa Catarina o principal sócio é o PMDB, porque é o partido que mais deputados estaduais fez, que mais deputados federais fez e é o partido que elegeu um dos senadores, porque havia duas vagas, mas a nossa coligação elegeu naquele momento os dois senadores.

Então quero deixar claro que o nosso posicionamento, evidentemente respeitando

todas as opiniões divergentes, mas agora é o momento de teses, de defesas, da candidatura própria, com todo o respeito aos nossos companheiros que defendem essa condição, e temos a tese da reedição da atual aliança. Logicamente que no dia 26 de abril os nossos delegados e os nossos companheiros saberão perfeitamente levar o nosso PMDB para aquilo que eles entendem que é o melhor caminho. Evidentemente que a partir do resultado da pré-convenção do dia 26 de abril, o mais importante é que não haja vencido nem vencedores, o mais importante é que o PMDB saia unido e que demonstre para Santa Catarina essa grandiosidade que é esse partido.

Evidentemente que temos o momento da discussão, da divergência, da defesa de cada um das suas teses, mas também temos que ter a grandeza democrática de saber de que uma das teses sairá vencedora desse certame, e esperamos e conclamamos que todos os companheiros adotem a tese vencedora até porque temos a responsabilidade de demonstrar para Santa Catarina o tamanho que o PMDB tem. E se o PMDB é desse tamanho é porque tem milhares de catarinenses que acreditam no projeto e no jeito do governo do PMDB de governar.

Hoje, é verdade, estamos na vice-governança de Santa Catarina, mas ocupamos vários cargos importantes no atual governo, e dentro desses cargos importantes o PMDB também está imprimindo a sua marca de governo, seja na secretaria de Infraestrutura, na secretaria da Saúde, na secretaria de Justiça e Cidadania, na Epagri, no Detran, enfim, em vários outros órgãos.

Por isso, srs. parlamentares, sociedade catarinense, eu venho à tribuna para declarar oficialmente o nosso apoio à atual aliança, por entender que temos muito a fazer por Santa Catarina, mas apenas conseguiremos manter esses feitos, esse projetos de governabilidade, se renovarmos com Santa Catarina esse contrato no dia 5 de outubro, para que se mantenha Raimundo Colombo como governador; o PMDB com a vice-governança e, obviamente, outros partidos.

(Manifestação das galerias)

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A Sra. Deputada Angela Albino - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - O Sr. presidente, deputado Nilson Gonçalves, olhou-me com desconfinça e tem razão para isso, pois eu vou dizer que o PMDB deveria ouvir as suas bases e as suas vozes que estão aqui nas galerias.

(Palmas das galerias)

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Com certeza o PMDB ouvirá as vozes das bases, inclusive as que estão nas galerias, através dos nossos delegados no dia 26 de abril.

No dia 26 de abril as vozes do PMDB estarão depositando o seu voto e apontando o caminho que devemos seguir.

(Manifestações das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Valmir Comin, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, amigos da TVAL, da nossa Rádio AleSC Digital, público que se faz presente neste plenário, quero dizer que, na condição de líder do Partido Progressista, sinto-me solidário com vocês porque buscam uma reivindicação justa e acabaram ficando de fora no processo.

(Manifestação das galerias)

Acredito no diálogo e tenho certeza de que, assim como as demais secretarias, como no caso da Fatma, não vai ser diferente com o Imetro, com a Fundação de Educação Especial, com as autarquias, buscando o entendimento. Coloco-me à disposição como sempre fizemos, e o governo não vai se furtar em abrir diálogo de entendimento e de negociação. Portanto, sejam bem-vindos!

Aqui realmente é o fórum legítimo de debate para protestar, para trazer a legitimidade das suas reivindicações.

Sr. presidente reiterada vezes tenho utilizado a tribuna desta Casa e falado sobre um tema crucial relacionado à questão da matriz energética do país e sempre tenho dito que um país emergente como o nosso não pode jamais se furtar de buscar as fontes de energias quer elas renováveis ou não.

(Passa a ler.)

“Agiu bem o ministro das Minas e Energia, Edson Lobão, quando deixou de lado o otimismo exacerbado que no começo do mês o levava a declarar ser de zero o risco de apagões e racionamento de eletricidade no país e passou a admitir que existe um risco mínimo de isso acontecer. Em breve, se chuvas torrenciais não vierem em seu auxílio, estará admitindo que o risco é médio.

Sobre política no *Correio Braziliense*, nos anos 70, Lobão sabe que não adianta brigar com os fatos e que é melhor prevenir do que remediar. O fato é que no sudeste e o centro oeste persiste a tendência à estiagem. O que choveu nesses últimos dias foi pouco e o nível dos reservatórios das principais hidrelétricas do país continuou a declinar.

Mas há muita gente em Brasília que ainda prefere tapar o sol com a peneira, abominando os que falam de riscos, de raios, de reservatórios baixos, de apagões e de racionamento de energia elétrica. Afinal, estamos num ano eleitoral e se a realidade se mostra inconveniente, acham que se deveria deletá-la.

Esse desconforto do governo de tratar do problema energético é compreensível. Afinal, desde a campanha presidencial de 2002, a que levou Lula à presidência, o Partido dos Trabalhadores não economizou lambadas contra o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, cujas políticas foram responsabilizadas pela crise de energia de 2001 a 2002.

E olhem que as medidas tomadas pelo então ex-presidente, Fernando Henrique Cardoso para administrar os efeitos do longo período de estiagem, que esvaziou os reservatórios do país, permitiram que se atravessasse a etapa difícil com um mínimo de danos para a sociedade e a economia do país. Foi naquele período também que a maioria das nossas usinas termoeletricas foi instalada.

Os reservatórios de algumas das principais hidrelétricas do país estão em nível crítico. Ontem os dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico mostravam a usina de Marimbondo, na fronteira em Minas e São Paulo, com 13,4% da sua capacidade de água. Preocupante era também a situação de Itumbiara, trabalhando com apenas 20,2% da

sua capacidade; São Simão com 26,4%, Serra da Mesa com 32,6% e Furnas com 39,1%.

No sistema do São Francisco os níveis de enchimento também não estão lá essas coisas: Três Marias com 23,6%; Itaparica com 29,6% e Sobradinho, a principal delas em termos de geração, com 52,6%.

Nesta coluna, no último dia 5, insisti que o governo, em vez de negar a realidade deveria começar a tomar providências para se precaver quanto a uma crise no abastecimento de eletricidade.

Observei que a posição risco zero, apesar de se negar de antemão a possibilidade de apagões e racionamento, não condizia com a responsabilidade de precaução, que deve pautar a ação dos governos.

Como sabemos o cronograma de construção de usinas hidrelétricas no país está muitíssimo atrasado. Pior, muitos dos grandiosos projetos anunciados pelo governo passado nunca chegaram a sair do papel.

Felizmente, como já observei anteriormente, na estiagem de 2001 e 2002, o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso conseguiu dotar o país com uma rede de usinas termoeletricas capazes, até certo ponto, de compensar a redução na geração hidrelétrica.

São essas usinas termoeletricas que estão salvando a situação do país, ainda nos dias de hoje, a um custo substancialmente mais elevado que o das hidroelétricas.

Nos primeiros dez dias de fevereiro, bateram o recorde de produção de energia de 12,887 megawatts/hora, atendendo a quase 19% da demanda energética nacional.

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE -, presidido por Lobão, já havia divulgado nota em que admitia, pela primeira vez, a probabilidade de desabastecimento de energia no Brasil por causa da falta de chuvas, apesar de considerá-la 'baixíssima'.

Fiz este relato, sr. presidente, para dizer que temos um jazimento, no estado de Santa Catarina com mais de 32 bilhões de toneladas no subsolo, o que pode gerar energia para compensar toda essa demanda que o país exige.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, quero registrar, com muita satisfação, a presença do sr. vereador Vilson Martins dos Santos, do município de Xanxerê, neste Parlamento. Temos compromissos agendados para logo mais, em duas secretarias de estado, juntamente com o prefeito Clemliton, com o secretário de Turismo, Paulino; com o presidente da Câmara de Vereadores, Márcio; e com o vereador Neném, de Araquari. Nós estaremos logo mais cumprindo alguns compromissos aqui na capital.

Agradecemos a presença deles aqui nesta Casa.

Muito obrigado, sr. presidente!

O Sr. Deputado Milton Scheffer - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado José Milton Scheffer.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Gostaria de anunciar a presença nesta Casa do prefeito Tarcísio, de Atalanta; da vereadora Lete, e dos vereadores de Urussanga, acompanhados do Ivan Vieira, que é funcionário da Epagri. Estão aqui em

Florianópolis tratando de assuntos de interesse da comunidade de Urussanga.

Muito obrigado, presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feito o registro, senhores deputados, deputadas, passaremos à Ordem do Dia.

Temos o compromisso da votação de vários vetos na tarde de hoje, mas temos um baixo quórum para a votação. Não sei quanto ao entendimento das lideranças. Vamos aguardar um pouco adiantando outras matérias.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. Deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sim, concordamos, se for a caso, adiantarmos as outras matérias, mas também faço uma sugestão.

Há uma solicitação, uma inscrição para falar dos representantes do Sintesp. Sabemos que eles têm depois uma atividade de assembleia, mas sei que regimentalmente temos que esperar a Ordem do Dia.

Mas se for o caso, inclusive, para facilitar para eles e para nós, beneficiando aqui os deputados que estão chegando, poderíamos fazer uma inversão. Quem sabe uma interrupção da sessão agora, concedendo a palavra para o Sintesp, e poderíamos depois, então, fazer a verificação de quórum.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Deputado Neodi Saretta, tendo em vista o quórum baixo para a apreciação dos vetos, e como temos poucos encaminhamentos, poderemos dar conta da pauta da Ordem do Dia e em seguida abrir espaço para a manifestação.

É uma questão bem rápida que temos para encaminhamento, tendo em vista que os vetos não serão apreciados.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Concordamos, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Então, deixamos os vetos para outro momento, votaremos aqui alguns comunicados.

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Silvio Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Apenas gostaria de fazer um convite especial para os nossos nobres colegas, que obviamente estão nos seus gabinetes atendendo às demandas do interior do nosso estado, os municípios em especial. Mas que, dentro de dez minutos, no máximo, pudessem comparecer aqui no Plenário para deliberarmos esta pauta de vetos e de outras matérias do dia de hoje.

Muito obrigado, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Perfeito. Esta Presidência reforça o apelo aos parlamentares que estão em seus gabinetes para que possam vir ao Plenário para que possamos apreciar os vetos.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0044/2014, de autoria da comissão de Constituição e Justiça, que altera a Lei n. 3.746, de 1965, que declara de utilidade pública a Sociedade Beneficente Hospitalar Peritiba, de Peritiba.

Conta Com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, a Indicação n. 0085/2014, de autoria da deputada Luciane Carminatti.

Comunica ainda que defere de plano os Requerimentos n.s: 0136/2014, 0137/2014 e 0138/2014, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0139/2014, de autoria do deputado Maurício Eskudlark e 0140/2014, de autoria do deputado Jean Kuhlmann.

Com a permissão do deputado Jean Kuhlmann, a deputada Ana Paula Lima e o deputado Ismael dos Santos, subscvem o referido requerimento.

Esta Presidência submete à deliberação do Plenário o Requerimento n. 0141/2014, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que solicita ao presidente do Tribunal de Contas do estado, cópia completa do processo PDA 13/001355368, auditoria de regularidade de registros contábeis e execução orçamentária relativa ao exercício de 2012, da prefeitura de Blumenau.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0017/2014, de autoria do deputado José Milton Scheffer, a ser encaminhado ao governador do estado, solicitando informações referentes ao cenário atual e qual a avaliação dos serviços prestados na gestão da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), em relação ao Hospital Regional de Araranguá.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0018/2014, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser encaminhado ao governador do estado, solicitando informações referentes à desistência do acordo de cooperação com a Polícia Federal para a doação de dois helicópteros modelo Bell 412.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0019/2014, de autoria do deputado Maurício Eskudlark, a ser encaminhado ao governador do estado, solicitando informações referentes aos Projetos Técnicos das Ferrovias Leste-Oeste e Norte-Sul.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0020/2014, de autoria da deputada Ana Paula Lima, a ser

encaminhado ao governador do estado e, por meio deste, ao secretário de estado da Administração, solicitando informações referentes aos terrenos e imóveis pertencentes ao governo do estado, localizados no município de Araranguá.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

O Sr. Deputado Valmir Comin - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Valmir Comin.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Gostaria de registrar a presença do vereador Jucinei, de Paulo Lopes; da vereadora Izoete, de Urussanga, e também do vereador Preto, de Maracajá, que se fazem presentes no plenário desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Srs. deputados e sras. deputadas, vemos ainda um quorum baixo para deliberarmos os vetos.

(Procede-se à verificação de quorum por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

DEPUTADA ANA PAULA LIMA

DEPUTADA ANGELA ALBINO

DEPUTADO ANTONIO AGUIAR

DEPUTADO CARLOS CHIODINI

DEPUTADO CIRO ROZA

DEPUTADO DADO CHEREM

DEPUTADO DARCI DE MATOS

DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT

DEPUTADO DIRCEU DRESCH

DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI

DEPUTADO EDISON ANDRINO

DEPUTADO GELSON MERISIO

DEPUTADO GILMAR KNAESEL

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS

DEPUTADO JAILSON LIMA

DEPUTADO JEAN KUHLMANN

DEPUTADO JOARES PONTICELLI

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER

DEPUTADO JOSÉ NEI ALBERTON ASCARI

DEPUTADO KENNEDY NUNES

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI

DEPUTADO MANOEL MOTA

DEPUTADO MARCOS VIEIRA

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK

DEPUTADO MAURO DE NADAL

DEPUTADO MOACIR SOPELSA

DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO

DEPUTADO NEODI SARETTA

DEPUTADO NILSON GONÇALVES

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA

DEPUTADO RENATO HINNIG

DEPUTADO RENO CARAMORI

DEPUTADO ROMILDO TITON

DEPUTADO SANDRO SILVA

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES

DEPUTADO SERAFIM VENZON

DEPUTADO SILVIO DREVECK

DEPUTADO VALMIR COMIN

DEPUTADO VOLNEI MORASTONI

O SR. PRESIDENTE (Deputado

Joares Ponticelli) - Discussão e votação em turno único da Mensagem n. 1227/2013, que dispõe sobre o veto total ao Projeto de Lei n. 0307/2013, de autoria do deputado Mauro de Natal, que dispõe sobre a implantação de espaços de retenção para bicicletas e motocicletas e adota outras providências.

Conta com parecer da comissão de Constituição e Justiça pela deliberação do veto em plenário.

O Sr. Deputado Mauro de Nadal - Peço a palavra, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Mauro de Nadal.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Sr. presidente, quero fazer um apelo aos nobres pares desta Casa pela derrubada deste veto tendo em vista a importância desse projeto de lei.

Até trago um pequeno vídeo de 30 segundos para exemplificar, que mostra onde já funcionam leis dessa natureza, que permitem que os ciclistas e motoqueiros possam se postar de forma que no momento da abertura do sinal tenham prioridade, evitando com isso acidentes.

Isso ocorre em cidades brasileiras como Aracaju, no Estado de Sergipe, em São Paulo, em Serra, no Espírito Santo, em Natal, bem como em países como França, Áustria, Dinamarca e Suécia. E os resultados são satisfatórios e positivos na prevenção de acidentes.

Faço um apelo aos deputados para votarem pela derrubada do veto, tendo em vista a importância desse projeto, que não traz despesas ao governo de Santa Catarina, porque é uma obrigatoriedade dos municípios.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Peço a palavra, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, para encaminhamento e orientação de nossa bancada nos posicionamos pela derrubada do veto e solicitamos aos companheiros da bancada do Partido dos Trabalhados para que procedam dessa forma na votação.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, sr. presidente, para encaminhamento, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, esse projeto do deputado Mauro de Nadal tem mérito como tantos outros, mas infelizmente, possui carência de fundamentação legal, porque fere o art. 22, do inciso XII da Constituição Federal. Todos nós sabemos que trânsito é de competência da União. Portanto, a orientação do governo é pela manutenção do veto.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Peço a palavra, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Eu sou motociclista há pelo menos 50 anos e conheço muito bem esse tipo de problema, e gostaria de externar, publicamente, além do meu voto no painel a minha aprovação pela derrubada desse veto.

O Sr. Deputado Reno Caramori - Peço a palavra, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Eu entendo perfeitamente no mérito a importância da discussão, mas não posso, em

momento algum, com 23 anos de Casa, ir contra uma lei maior. Nós temos que ser conscientes. Nós já discutimos isso na comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano, que presidi por vários anos, que precisamos obedecer ao Código Nacional de Trânsito. Não posso aqui brincar de votar. Não posso! Perdoem-me, mas tenho que ser correto com os usuários das rodovias. Então, a lei só pode ser mudada se formos ao Congresso Nacional e mudarmos o Código Nacional de Trânsito, aí concordo.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o sr. Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, exatamente como falou o deputado Reno Caramori nós temos o Código Nacional de Trânsito. O trânsito de motocicleta entre os veículos já é proibido. A motocicleta na verdade teria que estar numa fila igual aos veículos. Então não tem como alterarmos o trânsito. Eu reconheço que precisamos buscar alternativas para melhorar, para reduzir o número de mortes, mas haveria uma disputa entre os motoqueiros para tentar passar lá na ponta, para ficar na frente dos veículos. Na verdade nós estamos afrontando o Código Nacional de Trânsito e talvez criando um problema maior, porque o trânsito de motocicletas entre os veículos já é uma penalidade. Então, não podemos ter essa aprovação.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Peço a palavra, para encaminhamento de votação, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Primeiramente, gostaria de falar que não estou brincando de votar, com todo respeito deputado Reno Caramori, estou votando sério; em segundo lugar, que se isso está valendo em São Paulo, nós podemos fazer valer aqui também; em terceiro lugar, que a aprovação dessa matéria é importante, porque provoca aí uma discussão posterior.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto, e os que votarem "não", rejeitam-no.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	não
DEPUTADA ANGELA ALBINO	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	não
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	não
DEPUTADO CIRO ROZA	
DEPUTADO DADO CHEREM	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO EDISON ANDRINO	não
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	abstenção
DEPUTADO JAILSON LIMA	não
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	abstenção
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	sim
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	não
DEPUTADO MANOEL MOTA	não
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	não

DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	não
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	não
DEPUTADO NEODI SARETTA	não
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	não
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	não
DEPUTADO RENATO HINNIG	não
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SANDRO SILVA	não
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	não
DEPUTADO SERAFIM VENZON	não
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	não

Está encerrada a votação.

Colho o resultado.

Temos 19 votos "não", sete votos "sim" e duas abstenções.

Está mantido o veto.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, já votei, mas Santa Catarina já foi exemplo para a Câmara dos Deputados em relação ao Código Ambiental, que forçou o Congresso Nacional a mudar a legislação. Nós temos que ser ousados e darmos o exemplo para o Brasil.

Então, um projeto dessa natureza pode servir, sim, deputado Reno Caramori, para fazer as modificações no Código Nacional de Trânsito, como a que fizemos no Código Florestal Brasileiro e partiu daqui essa discussão.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputada Ana Paula Lima.

Discussão e votação em turno único da Mensagem n. 1368/2014, que dispõe sobre o veto total ao Projeto de Lei n. 0517/2011, de autoria do deputado Neodi Saretta, que isenta de pagamento da Taxa de Expedição de Certificação de Licenciamento Anual e Inspeção Veicular nos termos que especifica.

Conta com parecer da comissão de Constituição e Justiça pela deliberação do veto em Plenário.

Em discussão.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Peço a palavra, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, gostaria de esclarecer que esse projeto não se trata de uma isenção generalizada, mas nos casos dos veículos dos colecionadores chamados antigos mobilistas, inclusive há uma lei aprovada aqui em Santa Catarina estabelecendo o dia do antigo mobilista, que são os colecionadores de veículos antigos e neste caso a referida taxa ficaria isenta.

Então, é nesse caso específico dos chamados colecionadores, os antigos mobilistas e encaminhamos pela derrubada do veto, portanto voto "não", já que não significa não ao veto.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Darci de Matos - Pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputado Neodi Saretta.

Com a palavra, para encaminhamento de votação, o deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, esse projeto é sabidamente interessante, porém configura renúncia de receita. Portanto, teria que ser de gênese do Poder Executivo e a orientação do governo é pela manutenção do veto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto e os que votarem "não" rejeitam-no.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	não
DEPUTADA ANGELA ALBINO	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	não
DEPUTADO CIRO ROZA	
DEPUTADO DADO CHEREM	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO EDISON ANDRINO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	não
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	sim
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	não
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	não
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	não
DEPUTADO NEODI SARETTA	não
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	não
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	não
DEPUTADO RENATO HINNIG	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SANDRO SILVA	sim
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	não
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	não

Está encerrada a votação.

Colho o resultado.

Temos 18 votos "sim" e 12 votos "não".

Está mantido o veto.

Discussão e votação em turno único da Mensagem n. 1372/2014, que dispõe sobre o veto total ao Projeto de Lei n. 0354/2012, de autoria do deputado Neodi Saretta, que dispõe sobre a inclusão no currículo escolar de conteúdos relacionados às leis, normas e convenções trabalhistas, tratados internacionais, prevenção de riscos profissionais, segurança e saúde do trabalhador e meio ambiente do trabalho, por meio de eixos transversais, e adota outras providências.

Conta com parecer da comissão de Constituição e Justiça pela deliberação do veto em Plenário.

Em discussão.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Peço a palavra, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, queria chamar atenção para dois

aspectos desse veto e que fosse olhado de forma diferenciada, porque acabamos de votar um projeto, inclusive de minha autoria, que de fato há uma discussão sobre iniciativa e de custo.

No entanto a Assembleia Legislativa de Santa Catarina foi a primeira Casa Legislativa do Brasil a criar uma Frente Parlamentar da Saúde do Trabalhador. Nós tínhamos aqui e pelo Brasil afora frentes parlamentares para tratar de “n” assuntos, mas não tínhamos no Brasil nenhuma frente parlamentar para tratar da saúde do trabalhador.

Nós criamos aqui por nossa autoria, mas os verdadeiros autores são os sindicatos, as centrais sindicais, as entidades que num amplo movimento nos ajudaram a propor esse projeto, porque foi levantado o dado estarecedor de que Santa Catarina está 48% acima da média nacional em acidentes de trabalho, em adoecimentos do trabalho. É um título que envergonha esse estado que é de ponta no desenvolvimento do turismo e no poderio econômico. E, no entanto, coloca 48% acima da média nacional em acidentes de trabalho.

Esse projeto não cria absolutamente despesa nenhuma, não cria inclusive uma nova matéria curricular, porque aí sim poderia ser objeto de discussão, mas dispõe apenas sobre a inclusão de conteúdos. Vejam bem, não é a criação de matéria, mas a inclusão de conteúdos no currículo escolar, de conteúdos relacionados às normas, convenções trabalhistas, tratados internacionais, saúde e segurança do trabalho.

Ou seja, nas matérias já existentes podemos trabalhar inclusive por meio de eixos transversais, conteúdos de segurança do trabalho e negociações coletivas.

Não há inconstitucionalidade e não há despesas para o estado.

Então, faço um apelo e gostaria de chamar a atenção que esse não é um veto que trata de iniciativa de recursos, é um projeto que trata de saúde e segurança do trabalhador que não tem custo para o estado nem a criação de mais uma cadeira curricular, mas a inclusão de conteúdo de saúde do trabalhador.

Por isso, apelo à bancada do governo para que, não se tratando aqui de nenhuma matéria de Situação e Oposição, mas sim de uma matéria que trata de saúde do trabalhador, peça que derrubem esse veto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputado Neodi Saretta.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Peço a palavra, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Diante da manifestação do eminente deputado Neodi Saretta, achamos louváveis a sua iniciativa, mas evidentemente que temos que fazer aqui o nosso papel que é orientado pela Procuradoria-Geral do Estado que entende, através do artigo 206 do inciso VI da Constituição Federal que diz respeito ao princípio da gestão democrática do ensino público, bem como o artigo 32 da Constituição Estadual pela interferência do Parlamento no âmbito das competências privativas do Poder Executivo, que no âmbito das competências privativas do Poder Executivo ferindo o princípio da independência dos poderes.

Portanto, sr. presidente, oriento a base para pela manutenção do veto, voto 1, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Em votação.

Os srs. deputados que votarem “sim” mantêm o veto e os que votarem “não”, rejeitam-no.

O Sr. Deputado Reno Caramori - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Eu já votei, mas quero aqui fazer um pequeno comentário. Eu, como Técnico em Segurança do Trabalho também tenho que usar de critérios legais, não apenas por termos constitucionais, mas também por termos profissionais.

Quem tem a responsabilidade na defesa do nosso trabalhador é o Ministério do Trabalho, que tem que cobrar das empresas os equipamentos de segurança, as condições de trabalho para que sejam evitados os acidentes. Não adianta usarmos matéria curricular se não dermos condições ao nosso trabalhador para que evitem os acidentes, não apenas fornecendo equipamentos, mas exigindo do trabalhador que os use. Aí nós vamos reduzir os acidentes de trabalho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputado Reno Caramori.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	não
DEPUTADA ANGELA ALBINO	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	sim
DEPUTADO CIRO ROZA	
DEPUTADO DADO CHEREM	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO EDISON ANDRINO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	não
DEPUTADA JAILSON LIMA	não
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	sim
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	não
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	não
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	não
DEPUTADO NEODI SARETTA	não
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	não
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	não
DEPUTADO RENATO HINNIG	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SANDRO SILVA	não
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	não
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	não

Está encerrada a votação.

Colhemos o resultado.

Temos 15 votos “sim” e 13 votos “não”.

Está mantido o veto.

O Sr. Deputado Renato Hinnig - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Renato Hinnig.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Eu gostaria de registrar a presença do vereador

Sandro Luciano Calikoski, de Porto União, que visita esta Casa na tarde de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputado Renato Hinnig.

Discussão e votação em turno único da Mensagem n. 1374/2014, de autoria do governador do estado, que dispõe sobre o veto total ao Projeto de Lei n. 0011/2013, de autoria da deputada Luciane Carminatti, que dispõe sobre a obrigatoriedade de vistoria e liberação por parte do Corpo de Bombeiros dos estabelecimentos de ensino das redes estadual, municipal e particular do estado de Santa Catarina.

Conta com parecer da comissão de Constituição e Justiça pela deliberação do veto em Plenário.

Em discussão.

(Pausa)

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Eu quero pedir para que todos os parlamentares fiquem atentos, porque na verdade se considerarmos a menção ao projeto, a ementa, dá a impressão de que isso já é tarefa do Corpo de Bombeiros.

Então, a minha manifestação srs. deputados, é no sentido de retirar da pauta este veto, porque acredito que ainda há espaço para discussão com o governo, e quero fundamentar.

Nós aprovamos ano passado, o poder de polícia para o Corpo de Bombeiros Militares, mas qual é a diferença entre o papel dos Bombeiros Militares e o nosso projeto? A diferença diz respeito, basicamente, há duas questões: a vistoria e a fiscalização anual. Hoje, o Corpo de Bombeiros não tem essa prerrogativa.

O que tem acontecido nas escolas estaduais? Inaugura-se a escola e quando ela está quase caindo, chama-se o Corpo de Bombeiros para fazer a vistoria. Nós queremos evitar isso, queremos a vistoria anual.

Em segundo lugar, que o alvará de autorização esteja em local de fácil acesso no ato da matrícula, porque isso vai aproximar os pais da escola, os pais têm que saber que o ambiente educativo está fiscalizado e adequado. Eu acho que o governo tem que defender a aprovação desse projeto, porque em documento entregue na comissão de Educação, Cultura e Desportos, no dia de ontem, pelo secretário de Educação, é um documento oficial do governo, que diz o seguinte.

Foram vistoriadas 438 escolas em dezembro do ano passado, deputado Mauro de Nadal, e que das 438 escolas vistoriadas, 427 escolas precisam de intervenção emergencial.

Então, no que o nosso projeto ajuda? Tornar isso uma política permanente. Se o Corpo de Bombeiros conseguiu vistoriar no mês de dezembro metade das escolas, por que não pode todo ano vistoriar as escolas e instituir uma política maior de vistoria e fiscalização nas escolas estaduais?

Esta é a diferença, deputada Ana Paula Lima, a vistoria seria anual e não quando inaugura e depois de cinco anos, dez anos, 15 anos numa nova vistoria, e também tornar de fácil acesso aos pais esse alvará de vistoria.

Eu tenho tentado diálogo com o governo do estado e não vejo motivo para ser contra a esse projeto, inclusive conversei com o comandante Marcos de Oliveira, responsável pelo Batalhão de Polícia Militar do Estado, o comandante-geral. Eu imagino que seja algum



assessor jurídico que faz um parecer padrão e que pede veto para tudo.

(Manifestação das galerias)

Porque é um bem para as escolas catarinenses o que estamos propondo.

Então, quero pedir para que este veto não seja colocado em votação, para retirá-lo de pauta para que consigamos avançar num entendimento com o governo e tornar esse projeto em lei, efetivamente.

Muito obrigada!

O Sr. Deputado Reno Caramori - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - É meritório toda argumentação da nossa deputada, mas a competência desse ato é do município, pois compete a ele na hora de fornecer o habite-se de qualquer estabelecimento fazer a fiscalização e exigir as adequações necessárias.

O município tem a competência e o direito de fazer convênio com os Bombeiros Voluntários ou Militares e exigir toda vez que renova o alvará a pedir que façam a vistoria contra qualquer sinistro ou juntamente, com a vigilância sanitária rever o problema da saúde pública.

Então, é meritória sua argumentação, mas isso já é lei. Por isso acho importante discutirmos o assunto. Em boa hora v.exa. retira o veto.

A sra. deputada Luciane Carminatti - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Sr. presidente, eu pedi a retirada da matéria da pauta, não quero colocar a matéria em discussão, porque estamos tentando uma negociação para avançar. Temos um entendimento diferente do deputado Reno Caramori, pois é competência do Corpo de Bombeiros fazer essa vistoria e não a prefeitura.

Então, entendemos que dá para avançar com a secretaria de Educação e como Corpo de Bombeiros. Então, estamos pedindo para retirar a matéria da pauta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Consulto o Líder do governo.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Sr. presidente, acho que a explanação da eminente deputada é pertinente e concordo que v.exa. retire a matéria da pauta para buscarmos conjuntamente uma negociação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Está retirada da pauta a Mensagem de Veto n. 1374/2014.

Discussão e votação em turno único da Mensagem n. 1375/2014, que dispõe sobre o veto total ao Projeto de Lei n. 0079/2011, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que dispõe sobre a obrigatoriedade dos livros destinados ao ensino básico fundamental, médio e superior adquiridos pelo governo do estado de Santa Catarina de possuírem versão no formato de texto digital destinado aos portadores de deficiência visual.

Conta com parecer das comissões de mérito pela apreciação da matéria em Plenário. Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, para

encaminhamento de votação, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, estamos discutindo no Brasil e no mundo inteiro a inclusão das pessoas. E pensando nisso fizemos esse projeto, entendendo que o sistema de leitura *Brile* para as pessoas com deficiência visual é muito importante para esses deficientes.

O sistema *Brile* atende satisfatoriamente 10% das pessoas com deficiência visual, geralmente aquelas que possuem cegueira congênita, ou seja, as pessoas que já nasceram cegas. Essas pessoas já têm fluência da leitura escrita em *Brile*, que é aquela constituída por código de pontos em alto relevo, em papel especial. Os outros 90% das pessoas com deficiência visual adquiriram essa deficiência em vida juvenil ou na fase adulta causada por problemas de algumas doenças como glaucoma, diabetes e outras. E hoje já existe esse sistema de forma digital ou através de áudio.

Por isso, srs. deputados discutindo bastante na comissão de Constituição e Justiça e nas comissões de mérito desta Casa, inclusive na comissão organizada por este Parlamento presidida pelo deputado José Nei Ascari, aproveitamos e aprovamos este projeto de lei. Não entendo como o governo do estado veta um projeto desta natureza, um governo que está sempre defendendo a inclusão das pessoas.

Então, na lei também precisa ser decidido isso.

Eu não quero aqui receber a resposta como vem em todas as respostas de veto do governo do estado, de que não é competência deste Parlamento e que fere as questões financeiras. Nós estamos aqui para fazer as mudanças necessárias e pelo clamor da sociedade.

Este é um projeto de extrema importância, vai atingir uma parcela significativa das pessoas que têm a cegueira, que adquiriu na forma juvenil e adulto, e que precisam estar também incluídas nesse processo, precisam ter condições para a inclusão.

Por isso, peço, srs. parlamentares, o voto 2, pela derrubada do veto.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputada Ana Paula Lima.

A Sra. Deputada Angela Albino - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, a maioria de nós aqui tem um grande apreço pelo Parlamento. V.exa. tem sido um baluarte do resgate do papel do Parlamento.

É claro que nós temos os limites legais, constitucionais, que juramos obedecer. Mas, sr. presidente, não podemos ficar reféns de tecnicidade.

A comissão de Finanças, que integro e o deputado Gilmar Knaesel preside, analisou o projeto. O impacto que ele tem não é o impacto que responde pela vedação constitucional, de que esta Casa não pode gerar despesa para o Executivo.

Há uma despesa, é claro que sim, mas não estamos falando de milhões de pessoas, estamos falando de uma pequena população, que eu, como mãe, como avó que sou, fico imaginando o que é, para uma mãe ou para uma avó, que tem o seu filho numa escola pública, não ter o seu filho ou

a sua filha cega condições de acessar um texto digitalizado.

Portanto, senhores, eu tenho a impressão de que nós estamos discutindo mais do que deficiência visual e os aparatos legais que podemos utilizar para diminuir o impacto que isso tem na vida das pessoas nessa condição.

Nós estamos discutindo a autonomia deste Parlamento, porque, caso contrário, como disse o deputado ao meu lado, fecha a Casa e dá nome de rua e honraria. Não sobrou mais nada que não seja discutir um tema como esse, que é relevante e de baixíssimo impacto econômico. Portanto, tenho a convicção e é assim que o PCdoB vota, contrário ao veto. Não há uma vedação legal que justifique o veto do governador, e peço que os parlamentares tenham sensibilidade em nome das mães que têm filhas e filhos cegos na rede pública.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputada Angela Albino.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Eu gostaria de me solidarizar com as duas eminentes deputadas que precederam a minha fala, dizendo que efetivamente concordo com a colocação de ambas, no sentido de ser um percentual pequeno de pessoas em Santa Catarina que necessita desse atendimento.

Mas, evidentemente, o meu papel aqui, na condição de líder do governo, é responder por aquilo que a Procuradoria-Geral dá de parecer ao Procurador-Geral do Estado, que, neste caso, afronta o art. 32. Assim, o governo sugere a manutenção do veto do referido projeto, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputado Aldo Schneider.

O Sr. Deputado José Nei Ascari - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o sr. deputado José Nei Ascari.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI - Presidente, esta matéria está regulamentada no Plano Nacional. Então, na condição de presidente da comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência desta Casa, entendo que temos, sim, argumentos. Respeitando o encaminhamento feito pelo líder do governo para fazermos a manutenção do veto, o meu voto vai ser pela derrubada do veto, porque entendo que a matéria inclusive já está regulamentada no Plano Nacional.

Muito obrigado!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, não temos quórum para votar. Que quórum baixo é esse, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Quórum temos, faltam os deputados votarem. Temos mais de 21 deputados em plenário.

(Manifestação das galerias)

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pelo amor de Deus, um projeto dessa natureza

tão importante para a sociedade, assim como todos os outros, mas esse é significativo.

Esta Casa inclusive fez uma comissão para pessoas com deficiência e não vamos aprovar um projeto para garantir a inclusão dessas pessoas, principalmente na rede pública de ensino? É um absurdo, sr. presidente.

(Manifestação das galerias)

O Sr. Deputado Jailson Lima - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra o deputado Jailson Lima.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Presidente, apenas quero solicitar ao deputado Manoel Mota, nosso querido amigo, talvez não tenha percebido a votação, que fizesse uso de seu voto para dar quórum, deputado.

(Manifestação das galerias)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Os srs. deputados que votarem "sim" mantêm o veto e os que votarem "não" rejeitam-no.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	não
DEPUTADA ANGELA ALBINO	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	
DEPUTADO CIRO ROZA	
DEPUTADO DADO CHEREM	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO EDISON ANDRINO	abstenção
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	não
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	não
DEPUTADO JAILSON LIMA	não
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	não
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	não
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	não
DEPUTADO MANOEL MOTA	não
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK	não
DEPUTADO MAURO DE NADAL	não
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NEODI SARETTA	não
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	não
DEPUTADO RENATO HINNIG	não
DEPUTADO RENO CARAMORI	
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SANDRO SILVA	não
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	não
DEPUTADO SERAFIM VENZON	
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	não

Está encerrada a votação.

Colho o resultado.

Temos 4 votos "sim", 16 votos "não" e uma abstenção.

Está mantido o veto.

(Manifestação das galerias)

Discussão e votação em turno único da Mensagem n. 1382/2014, que dispõe sobre o veto total ao Projeto de Lei n. 0578/2011, de autoria dos deputados Dirceu Dresch e Luciane Carminatti, que institui no âmbito do estado de Santa Catarina a isenção do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação de todos os produtos oriundos da Agricultura Familiar fornecidos para alimentação escolar nos municípios catarinenses e para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Em discussão.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra uma das autoras do projeto, deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Presidente, em função do baixo quórum e de que um dos autores, deputado Dirceu Dresch, não se faz presente, solicito a retirada da pauta deste veto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Questiono o líder do governo.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra o deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - De qualquer forma, sr. presidente, temos uma autora que é a deputada Luciane Carminatti, mas acompanho a solicitação da eminente deputada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Está retirada de pauta a Mensagem n. 1382/2014.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, solicito a verificação de quórum antes de dar continuidade à votação do veto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Verificação de quórum solicitada e atendida. Peço aos srs. deputados que registrem a sua presença no painel.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, enquanto os deputados fazem o seu registro no painel, quero salientar que fizemos a discussão desse projeto nas comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Tributação, onde foi aprovado, e vem do governo vetado.

Deputado, já tem que dar o voto lá nas comissões dizendo que não. Lá ele vota sim, aqui ele vota não? Não entendo isso! Qual é a função deste Parlamento? Os deputados que aprovaram o projeto na comissão de Constituição e Justiça, na comissão de Finanças e Tributação, aprovaram nas comissões de mérito e mudam o voto quando vem para cá por causa do veto do governador?

Eu pergunto para que serve este Parlamento? Temos que fazer leis para o estado de Santa Catarina!

(Manifestação das galerias)

Eu não entendo isso! E as justificativas do governo são infundadas, até parece que há um modelo pronto no computador, deputado Aldo Schneider.

Não é nem o secretário que analisa, é um técnico burocrata, e, dependendo da origem do deputado, já diz não. E daí existe justificativa para tudo. Como vamos fazer? Precisamos ter autonomia neste Parlamento. Parece que não somos autônomos. Se somos governo, para que isso aqui? Por que discutirmos nas várias comissões se o governo veta sem saber o conteúdo?

Queria, então, tranquilamente, respeitando a convicção de cada deputado e deputada, que já na comissão de Constituição e Justiça, de Finanças e nas demais, parássemos com esse teatro e colocássemos o voto contrário. Agora fica muito chato votar na comissão a favor e aqui votar contra. O que é

isso? Vamos fazer a nossa lição de casa. Estamos aqui representando o povo catarinense e temos o direito derrubar o veto do governo.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, gostaria de compartilhar em parte a indignação da deputada Ana Paula Lima.

Gostaria também de registrar a presença do vereador Tomaz, do município de Joaçaba; do amigo Vitório, do prefeito de São Miguel da Boa Vista, Gilnei Guth; da vereadora Maria e do prefeito Roberto Carlos, do município de Navegantes.

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Silvio Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Quero apenas colocar a minha posição sobre o que falou a deputada Ana Paula Lima quanto à votação nas comissões. Primeiramente, na comissão de Constituição e Justiça, a votação depende do relator. Se o relator encaminhar pela aprovação do seu parecer, obviamente há a tendência de haver aprovação, mas isso não quer dizer que o ser humano é perfeito. Pode haver um parecer lá na comissão pela aprovação, mas que o entendimento da Procuradoria do Estado seja diferente. As leis estão aí para serem interpretadas e não dá para remeter essa posição radical no sentido do deputado possa votar na comissão de Justiça favoravelmente e no plenário votar contrário, pela manutenção do veto, isso depende da interpretação do relator e, em segundo lugar, da análise da Procuradoria do Estado que tem competência para analisar todas as leis aprovadas por esta Casa.

Entendo que somos limitados, mas aí é uma questão de mudar a própria Constituição Federal para permitir que possamos legislar um pouco mais em favor da população.

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Parece que a base do governo abandonou o plenário e não temos mais quorum.

Quanto à fala do deputado Silvio Dreveck, a quem respeito muito, faria sentido se a exceção fosse acatarmos o veto do governador, o que vi nestes poucos anos de Parlamento é que a exceção é contrariar o veto, ou seja, estamos sempre errados. Não é possível que estejamos sempre errados. Então, vamos ter que trocar todas as comissões porque não é nem sobre a questão do mérito que se alega, e alguns vetos vêm discutindo o mérito, que cabe a esta Casa, sempre. Esta Casa tem essa prerrogativa.

Tem razão a deputada Ana Paula Lima. Se votarmos de um jeito nas comissões, precisamos manter a coerência, independentemente do veto de quem venha, e manter a posição neste Plenário.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Gostaria de contrariar no quesito de que não temos autonomia de fazer as nossas manifestações. O Parlamento existe exatamente para

analisar, discutir. Este papel cabe ao parlamentar nas comissões de Finanças e Tributação, de Constituição e Justiça e nas demais. Agora, quanto ao veto sugerido pelo governo, é pautado pela Constituição e pelas leis que regem tanto o estado Santa Catarina quanto o país.

Nós estamos vetando pautados em leis nacionais ou leis estaduais?

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sr. deputado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, não deveríamos ter começado a votar os vetos na tarde de hoje, porque tínhamos apenas 25 deputados presentes na verificação de quórum e aí só sobram quatro dos 21 necessários. E até alguns vetos que tiveram a maioria, que seriam legítimos que fossem derrotados, derrubados, não foram pelo quórum insuficiente.

Acho que deve ser suspensa a votação do veto, porque neste momento não existe mais quórum para votar. Agora, concordo com a avaliação da deputada Ana Paula Lima de que aqui é muito raro o governo deixar de ter razão, é muito raro o governo perder, a não ser quando um dos grandes partidos da base aliada tenta derrubar o veto, e nós da Oposição nos solidarizamos e ajudamos a derrubar o veto. No entanto, jamais em sete anos, nunca na história deste Parlamento um veto, um projeto ou emenda da nossa autoria, foi derrubado, embora sejamos sempre solidários com os deputados da bancada governista quando pretendem derrubar um veto. Isso precisa ser esclarecido, porque tem a posição governista e as posições programáticas e políticas de cada um. Mas temos levado de laçada, isso é verdade!

O Sr. Deputado Edison Andrino - Pela ordem, sr. deputado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Edison Andrino.

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Sr. presidente, primeiro acho que cabe uma reunião da comissão de Constituição e Justiça com a Procuradoria-Geral do Estado no sentido de rever algumas posições que a procuradoria tem com respeito a vetos. Eu mesmo já tive a oportunidade de ter dois vetos do governo em projetos meus. Acho que têm vetos exagerados por coisas que não influenciam economicamente nas finanças do estado e não interferem legalmente nessa questão.

Mas, sr. presidente, essa questão que estamos discutindo aqui, contrariando as deputadas, Ana Paula Lima e Angela Albino, funciona igual no Congresso Nacional. As Casas Legislativas são verdadeiros órgãos homologadores dos atos do Poder Executivo. No Congresso Nacional 90% dos vetos, deputada Ana Paula Lima, assim como o Lula vetava e o Congresso aceitava, a presidente vetava também.

O que precisamos é mexer na Constituição Federal para que as Casas Legislativas tenham mais poderes, aí sim, vamos fazer prevalecer uma série de projetos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - (Procede-se à verificação de quórum por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	presente
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	presente
DEPUTADA ANGELA ALBINO	presente
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	
DEPUTADO CIRO ROZA	
DEPUTADO DADO CHEREM	
DEPUTADO DARCI DE MATOS	presente

DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT

DEPUTADO DIRCEU DRESCH

DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI

DEPUTADO EDISON ANDRINO

DEPUTADO GELSON MERISIO

DEPUTADO GILMAR KNAESEL

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS

DEPUTADO JAILSON LIMA

DEPUTADO JEAN KUHLMANN

DEPUTADO JOARES PONTICELLI

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER

DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI

DEPUTADO KENNEDY NUNES

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI

DEPUTADO MANOEL MOTA

DEPUTADO MARCOS VIEIRA

DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK

DEPUTADO MAURO DE NADAL

DEPUTADO MOACIR SOPELSA

DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO

DEPUTADO NEODI SARETTA

DEPUTADO NILSON GONÇALVES

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA

DEPUTADO RENATO HINNIG

DEPUTADO RENO CARAMORI

DEPUTADO ROMILDO TITON

DEPUTADO SANDRO SILVA

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES

DEPUTADO SERAFIM VENZON

DEPUTADO SILVIO DREVECK

DEPUTADO VALMIR COMIN

DEPUTADO VOLNEI MORASTONI

Encerrada a verificação de quórum.

Temos 20 deputados presentes, portanto, não temos quórum para continuar a deliberação de vetos. Ficam transferidas para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária, de terça-feira, a Mensagem de Veto n. 1384 e a votação em segundo turno do Projeto de Lei Complementar n. 0025/2011. Essas duas matérias, deputado Aldo Schneider, estavam pautadas para hoje, mas serão transferidas com os demais dois vetos que foram retirados para a pauta da próxima terça-feira, onde serão incluídas, e aí quero aproveitar para dar essa informação porque esse assunto está latente na imprensa catarinense e aqui no Parlamento também. Na próxima terça-feira serão incluídas essas quatro matérias e todas as demais matérias, todos os demais vetos, de origem parlamentar. E na próxima quarta-feira, fica determinado pela nossa diretoria legislativa, que apreciaremos os demais vetos de projetos de origem governamental e de outros órgãos, como o Tribunal de Contas, Ministério Público, Tribunal de Justiça, se houver. Anuncio que naquela sessão de quarta-feira será apreciado também o veto ao projeto de origem do Tribunal de Justiça, que recebeu emenda nesta Casa, que trata das taxas e emolumentos.

Essa questão está bastante debatida e informo a v.exas. que na próxima quarta-feira, na sessão da tarde, porque também teremos sessão pela manhã, conforme calendário especial, a matéria das taxas e emolumentos.

Então, quero prestar essas informações aos colegas deputados e à imprensa que tem nos procurado muito acerca dessa matéria.

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, queria registrar a presença do presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria no Estado de Santa Catarina, Idemar Antônio Martini, que junto com outros integrantes daquela federação visitam o Parlamento Catarinense na tarde de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência registra e

agradece a presença do presidente com seus demais liderados e os cumprimenta, ao tempo em que agradece pelo prestigiamto a este Parlamento.

Srs. deputados esta Presidência recebeu requerimento com seguinte teor:

(Passa a ler.)

"O Deputado que este subscreve, com amparo no Regimento Interno, REQUER que suspensão da sessão ordinária do dia 12 de março de 2014 pelo tempo de 10 minutos, após a Ordem do Dia, para a manifestação do sr. Mario Antônio da Silva, coordenador do Sintespe/SC, que apresentará as manifestações do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público de Santa Catarina a respeito da Pauta de Reivindicação dos Servidores Estaduais em Greve." [sic]

O presente requerimento recebeu assinatura e concordância, de acordo com o que estabelece nosso Regimento Interno, de todas as lideranças partidárias. Portanto, esta Presidência acolhe o presente requerimento e convida o coordenador do Sintespe, Mario Antônio da Silva, para assumir a tribuna.

Está suspensa a sessão por dez minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - (Faz soar a campainha!) - Está reaberta a sessão.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Inscrito para falar em primeiro lugar, o deputado Volnei Morastoni, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, quero prestar minha solidariedade aos servidores da base do Sintespe, que estão em greve por suas justas reivindicações. Com certeza eles poderão contar com o apoio desta Casa.

O meu pronunciamento, sr. presidente, é relativo a duas importantes rodovias estaduais: SC-413 e a SC-409.

Quero aqui fazer um apelo veemente ao governo do estado, ao sr. governador, ao nosso colega deputado Valdir Cobalchini, secretário de Infraestrutura, para que atendam imediatamente os apelos da população em relação a estas duas importantes rodovias do nosso estado.

A SC-413, no trecho que liga o município de Navegantes no entroncamento junto à BR-470 ao município de Luiz Alves.

É uma rodovia muito importante em toda nossa região, no entanto, encontra-se em uma situação vergonhosa. Este é o termo mais brando que podemos utilizar para descrevermos a situação dramática e caótica que se encontra a rodovia SC-413, entre os municípios de Navegantes e Luiz Alves. É uma rodovia que está em péssimo estado, praticamente impedindo a trafegabilidade, com sucessivos buracos, como diz o povo, buraco dentro de buraco.

Portanto, trata-se de uma rodovia em péssima situação, que compromete a trafegabilidade, causando acidentes graves, depois de reiterados apelos, que já foram feitos no Plenário desta Casa no ano passado e neste ano, além dos pleitos oficiais, conversas extraoficiais, informais em vários momentos com o secretário Valdir Cobalchini. Tenho cobrado com veemência a necessidade urgente, imediata, inadiável de toda a recuperação da pavimentação asfáltica e da sinalização da SC-413, entre os municípios de Navegantes e Luis Alves.

E espero que após esse novo encaminhamento que fizemos hoje, no Plenário desta Casa, possamos ser ouvidos. Não dá mais para temporizar, para adiar essa situação de vergonha da rodovia SC-413.

Por outro lado, faço outro apelo com relação à SC-409, que liga o município de Canelinha ao município de Brusque, que é uma estrada antiga, uma velha estrada, uma estrada centenária, e que por um equívoco do governo do estado há alguns anos foi retirada do Plano Rodoviário Estadual. Isto foi um equívoco total!

Ontem participei de uma reunião em Canelinha com a presença do secretário de Desenvolvimento Regional daquela região, com o prefeito, vice-prefeito, vereadores da cidade e com a representatividade importante da comunidade do grande Moura. O grande Moura, o velho Moura, é uma comunidade com mais de seis mil, sete mil pessoas que vivem nos 20km entre Canelinha e Brusque, nessa rodovia que tem importantes atividades econômicas e que está completamente abandonada. A SC-409, por sua vez, mais do que a rodovia SC-413, entre Navegantes e Luiz Alves, está ainda com chão batido e quando chove fica completamente intransitável. Já fizemos muitos apelos no ano passado que, em parte, foram atendidos, porque o mato fechava a estrada, e pelo menos foi roçado, deixando a rodovia mais aberta. Também houve a recuperação asfáltica, porque a SDR da região de Brusque deu atenção, mas cada vez que chove ela se torna impossível de ser transitada.

Portanto, estamos agora fazendo novo apelo, depois de muitos já feitos e de

muitas audiências públicas, reuniões que aconteceram em Canelinha, em Florianópolis. O prefeito de Brusque, Paulo Eccel, também está envolvido, porque conseguiu uma verba federal e vai fazer parte da obra pelo município de Brusque, em entendimento com o estado na pavimentação, mas grande parte daquela rodovia, com certeza mais de 20km, precisam ser incluídos pelo governo do estado dentro do seu Plano de Pavimentação de Rodovias.

Então, há necessidade do projeto em primeiro lugar e, logo em seguida, incluir de forma urgente no Plano Estadual de Pavimentação esses recursos vultosos que a secretaria de Infraestrutura está dispondo, e que foram repassados em compensação para Santa Catarina, sendo destinado mais de R\$ 1 bilhão para essas obras de infraestrutura que precisamos incluir a rodovia SC-409 com projeto de pavimentação asfáltica.

Aproveito a oportunidade, porque sei que está possivelmente agendada a visita do governador na região do vale do Rio Tijucas, na próxima semana, sendo que o governador será recebido em Canelinha por uma expressiva comitiva encabeçada pelo prefeito, pelos vereadores e também pela comunidade do grande Moura, para entregar em mãos ao governador esse apelo mais uma vez.

Tenho certeza de que o sr. governador ficará definitivamente sensibilizado e que

atenderá esse pleito mais que justo, numa região como aquela, de importante turismo religioso, um polo calçadista e laborioso vale do Rio Tijucas das Cerâmicas. Então, não faltam justificativas e razões para que o olhar do governo do estado possa contemplar esse pleito da comunidade de Canelinha, do grande Moura, que é a pavimentação da rodovia SC-409.

Sr. governador, secretário Valdir Cobalchini, por favor, a SC-413, entre Navegantes e Luiz Alves, e a SC-409, entre Canelinha e Brusque, precisam da atenção urgente, imediata e inadiável do governo do estado!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Obrigado, deputado Volnei Morastoni.

Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial, para hoje, às 19h, em homenagem à Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Está encerrada a presente sessão.

## **ATA DA 006ª SESSÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2014 EM HOMENAGEM À IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI**

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Gelson Sorgato, secretário da Secretaria Executiva de Articulação Estadual, neste ato representando o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina; Excelentíssimo senhor deputado Nilson Gonçalves, segundo-secretário da Assembleia Legislativa;

Excelentíssimo senhor deputado Ismael dos Santos;

Pastor Douglas Menslin, diretor-geral da Rede Educacional Adventista no Sul do Brasil;

Pastor Apolo Abrascio, presidente da Associação Norte Catarinense da Igreja Adventista;

Pastor Ilson Geisler, presidente da Associação Catarinense da Igreja Adventista;

Pastor honorário da Igreja Adventista Anísio Chagas, que, com certeza, tem uma folha de serviços prestados à igreja e ao estado de Santa Catarina;

Excelentíssima senhora Ana Paula da Silva, prefeita de Bombinhas, representando as prefeitas.

Registro, com satisfação, a presença da prefeita de Irineópolis, senhora Circe Neppel Sfair, que prestigia a presente sessão.

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, a presente sessão em homenagem à Igreja Adventista do Sétimo Dia foi convocada por solicitação do sr.

deputado Darci de Matos e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Registro também, com satisfação, a presença das seguintes autoridades:

Senhor presidente da Associação de Despachantes de Santa Catarina, Osniildo Osmar Silveira;

Senhor Paulo Henrique Dalago Muller, vice-prefeito do município de Bombinhas;

Senhor José Norival Velho, presidente do Idetran - Instituto dos Despachantes de Trânsito do Estado de Santa Catarina;

Senhor Benhur Orling, pastor capelão do Colégio Adventista do Estreito, de Florianópolis;

Senhor Vander Rodermeel, representando neste ato a deputada estadual Angela Albino.

Neste momento, teremos a exibição de um vídeo.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

Neste momento, eu passo a Presidência desta sessão ao eminente deputado Nilson Gonçalves para que eu possa fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra o deputado Darci de Matos, autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Com grande alegria e com muito respeito, eu saúdo, neste momento, o presidente desta sessão, o eminente deputado Nilson

Gonçalves, que depois, certamente, no seu pronunciamento, contará um pouco da sua história, que tem formação dentro da Igreja Adventista. E honra-me muito a sua presença, deputado Nilson Gonçalves, que atendeu o nosso convite.

Faço a minha saudação também ao eminente deputado Ismael dos Santos, pastor da Igreja Assembleia de Deus, doutor, escritor e professor; e ao secretário Gelson Sorgato, que representa o governador João Raimundo Colombo. Estava programado para ele estar presente nesta sessão, conversamos no final de semana, mas, por problemas de agenda de última hora, não pôde comparecer, mas mandou um abraço a todos.

Quero saudar os demais pastores que fazem parte da mesa; a prefeita Paulinha, Ana Paula da Silva, de Bombinhas; a vice-prefeita de Irineópolis, Circe Neppel Sfair; a imprensa; as demais autoridades; e os telespectadores da TVAL, porque esta sessão está sendo transmitida ao vivo para todo o estado de Santa Catarina.

Eu inicio o meu discurso, sr. presidente, srs. pastores e público presente, procurando justificar o motivo que me levou a propor a realização desta sessão especial em homenagem à Igreja Adventista do Sétimo Dia de Santa Catarina, e por extensão à Igreja Adventista do Brasil.

O Parlamento Catarinense, em alguns momentos ímpares, presta homenagens a pessoas e instituições que têm relevantes serviços prestados em todos os campos da nossa comunidade. E este foi o motivo da realização desta sessão, e inicio fazendo a

minha justificativa e lançando mão do pensamento da maior divulgadora da doutrina adventista, a escritora Ellen White, que dizia: “Em vez de esperar que tudo seja feito para você, faça alguma coisa pelos outros”.

Baseado neste princípio, neste pensamento, eu quero fazer a minha exposição, dizendo que a sociedade evoluiu imensamente nas últimas décadas, no campo da biotecnologia, da ciência, da comunicação, da química e da medicina. Mas, infelizmente, no campo do relacionamento humano, do comportamento humano, parece que nós não evoluímos, porque estamos vivendo um momento em que os valores foram relativizados, tudo pode, tudo é possível. E acompanhamos pela mídia nacional e internacional comportamentos, ações de bárbaros e de catástrofes, enfim, momentos que nos entristecem muito.

E é nesse contexto, baseado no que Ellen White escreveu, que me dirijo ao trabalho da Igreja Adventista em Santa Catarina e no Brasil. Eu reconheço a importância do trabalho espiritual desta Igreja, divulgando a doutrina, a palavra de Deus, salvando almas, encaminhando pessoas para o bem e excepcional caminho. Também reconheço o trabalho educacional de excelência da Igreja Adventista, que tem universidades, ensino médio e fundamental, que nós conhecemos, de excepcional e indiscutível qualidade.

Eu faço uma observação, prefeita Paulinha, dizendo que há alguns meses v.exa. disse-me: “Deputado Darci de Matos, a minha filha foi para o colégio interno”. Eu perguntei: mas qual colégio, porque eu estudei na Escola Agrícola, e era internato. A prefeita Paulinha respondeu: “É no Iaesc - Instituto Adventista de Ensino de Santa Catarina -, um colégio interno no município de Araquari, perto de Joinville. Eu respondi: conheço o trabalho da Igreja Adventista. Talvez eu não tenha a formação que v.exa. tem, mas tenho um irmão pastor, José de Matos, que está presente nesta sessão. Quando eu morei com ele, em Joinville, fui muitas vezes à Igreja Adventista, e ainda vou. Talvez até algumas atitudes e ações da minha vida e da minha carreira, com certeza devo à base sólida que a Igreja Adventista tem e passa para as crianças, os jovens e a sociedade. Eu disse à prefeita Paulinha: que bom! V.Exa. vai gostar muito!

Hoje encontrei a Manuela, que veio dar um abraço na prefeita Paulinha, e perguntei: como está lá na escola? Ela respondeu: “Está muito bom, estou gostando muito”. Perguntei por quê? Ela respondeu dizendo: “Lá é muito bom, as pessoas nos tratam com muito carinho, o ensino espiritual é muito forte e o ensino é de ótima qualidade. Eu vi que a Manuela está muito feliz. E a prefeita Paulinha ainda colocou que a Manuela cobrou por que ela não tinha entrado antes para a Escola Adventista.

Então, esses são depoimentos que demonstram fatos reais da qualidade, da educação, do serviço que a instituição oferece. E contra fatos, contra depoimentos, não há argumentos.

Também, neste momento, sr. presidente, eu me dirijo aos colportores (evangelistas que são vendedores de livros de porta em porta). O meu irmão começou na Igreja Adventista como colportor, e nós vimos no vídeo institucional que esses evangelistas são jovens, pessoas que no seu período de férias vão de casa em casa visitando as pessoas e vendendo livros que têm um cunho espiritual e educacional, formando e informando as pessoas. E que trabalho bonito e exemplar é esse dos colportores!

Também não poderia deixar de falar dos trabalhos dos desbravadores. Temos presentes nesta sessão muitos jovens e crianças que são a esperança de um futuro melhor. E esse trabalho que a Igreja Adventista realiza tem um fundamento de civismo, cidadania, educação alimentar, boas maneiras, formação espiritual e formação do cidadão para a vida.

Portanto, quero encerrar as minhas palavras, sr. presidente, deputado Nilson Gonçalves, deputado Ismael dos Santos, senhores, senhoras, pastores e estudantes, que estão presentes em grande número, o que me alegra muito, dizendo da minha satisfação profunda e sincera de poder realizar esta representativa homenagem que significa um muito obrigado mesmo, profundo, consolidado ao trabalho que a Igreja Adventista faz. E também social, porque eu conheci em Joinville a dona Miriam, que fazia, através na Adra, um trabalho com crianças e pessoas carentes, encaminhando-as, formando-as e, muitas vezes, dando comida, porque, primeiro, as pessoas precisam comer para, depois, passarmos a palavra de Deus e podermos encaminhar para o bom caminho.

Eu estou muito feliz por estar aqui, neste momento, pastores, prestando esta homenagem do Parlamento Catarinense ao trabalho relevante, significativo, emblemático e fundamental que a Igreja Adventista realiza para o estado de Santa Catarina e para o Brasil, com muita inteligência, educação, sensibilidade, dedicação e, sobretudo, com muito comprometimento.

Um grande abraço, parabéns e um beijo no coração!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) -

Neste momento, concedo a palavra ao eminente deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, peço licença para não citar nominalmente as autoridades aqui presentes, até porque já foram citadas. Então, em nome da Presidência, em nome do deputado Darci de Matos, cumprimento todos os componentes da mesa que estão sendo homenageados nesta noite, as demais pessoas presentes, essa juventude bonita, os desbravadores, e demais jovens que se encontram nesta Casa.

Quero cumprimentar, especialmente, essa pessoa maravilhosa e abençoada, que é o pastor Anísio Chagas, que não apareceu mais no meu gabinete. Não sei o que aconteceu, estou aguardando o senhor lá para conversarmos!

Quando eu era menino, tinha um problema na hora de tomar o café pela manhã, pois tinha que estudar a lição, ler a devoção matinal, cantar um hino, fazer a oração e, por último, tomar o café! Eu era um molequinho e achava aquele ritual pesado, mas com o passar do tempo eu me habituei! Todos os finais de semana lembro que a minha mãe tinha que limpar a casa toda, e naquele tempo se lavava a cozinha também, que era de madeira, limpava-se tudo! Éramos em dez irmãos e todos nós tínhamos que estar limpinhos e arrumadinhos antes do pôr-do-sol para aguardar o meu pai chegar. Ele trabalhava fora, tinha uma moto e a minha mãe mandava todos ficarem em silêncio para ouvir o barulho da moto chegando. E quando escutávamos o barulho, dizíamos: “O pai está chegando!”. Depois que ele chegava, íamos fazer o pôr-do-sol. Todos os finais de semana cantávamos: “Desce o sol atrás dos montes, a semana já

passou”. Era muito interessante! Isso são coisas que ficaram guardadas no nosso coração, pois literalmente toda a minha família é adventista, e tenho não somente familiares próximos, como também parentes adventistas.

Quando me tornei adolescente, rebelde, impossível de se tratar, a última alternativa do meu pai foi me colocar em um colégio interno e ele me colocou no IAP de Curitiba. Eu não fiquei um mês lá, o pessoal também não me agüentou, e convidaram para me retirar. Eu fui para casa, levei uma bela surra e fui convidado a me retirar de casa também. Foi quando eu fui morar com a minha avó e, após seis meses, ela também não me agüentou, jogou toda a minha roupa na rua e falou: “Vá pro inferno, que aqui não quero você”! Lembro muito bem o que ela falou. E a partir daí passei a ter uma vida muito difícil.

Quando resolvi virar gente, eu tinha plantado no coração as coisas que aprendi com a minha mãe e as coisas da Igreja. Quando eu resolvi virar gente, quem eu iria procurar? O que eu vou fazer? Procurei a Igreja, a central lá em Curitiba. E lá, através da central, fiz amizades e fui convidado a participar da Juventude Adventista que ficava no bairro Vista Alegre, e morei lá inclusive. E, através do esporte, fiz amizades e consegui o meu primeiro emprego com uma família adventista que tinha uma malharia e passei a ser tecelão.

Dali em diante as coisas aconteceram e conheci duas pessoas que não vou esquecer jamais na minha vida. Uma delas, que vi no Facebook dias atrás e chorei sozinho - e eu o vi quando era jovem e agora, passados mais de 40 anos, vi novamente no Facebook -, é o pastor Bechara, que está velhinho. Na última vez que o vi estava com os cabelos pretos, era um homem forte, mas agora está velhinho. Ele me levava na sua casa para almoçar de vez em quando e tratava-me muito bem. A outra figura humana fantástica, torcedor do São Paulo inclusive, que me levava na casa dele para almoçar também e tratava-me muito bem, é o pastor Bels. Elas são duas figuras fantásticas que jamais vou esquecer. Depois fui batizado pelo pastor Bechara, na Igreja Adventista.

A vida continuou e eu acabei saindo da Igreja. Mas quando tive os meus filhos, plantei neles a sementinha da Igreja Adventista, e uma deu fruto, pois o André, meu filho, é um fervoroso adventista em Joinville, aliás, até fanático demais. Amigos perguntam-me se o meu filho é muçulmano agora? Eu respondo que não, que é o jeito dele. Ele gostaria que todos fossem para o céu e prega isso com muita veemência, através do Facebook e onde encontra as pessoas.

Muitas pessoas não entendem o porquê de a Igreja Adventista falar sempre em fim do mundo e da vinda de Jesus. É porque o próprio nome diz: advento, adventista. É o advento da vinda de Jesus Cristo. Por isso que ela é Igreja Adventista.

Então, é por essas questões que tentamos explicar para as pessoas.

O tempo passou, estou aqui na Assembleia Legislativa e conheço essa figura fantástica, que é o pastor Anísio Chagas, uma figura por quem tenho o maior carinho. Quando cheguei aqui perguntei ao deputado Darci de Matos se o pastor Anísio viajou, porque ele sumiu? E quando ele chamou o pastor Anísio para fazer parte da mesa, o meu coração se encheu de alegria, pois é uma figura humana por quem tenho o maior respeito e carinho.

Quero dizer para todos que a Igreja Adventista é uma referência na educação, e todos sabem disso. E é uma referência também na saúde, pois temos um Hospital Adventista do Pênfigo, no Mato Grosso do Sul, que cuida

da doença do fogo selvagem e é uma referência em nível de Brasil.

Tenho muito orgulho de ter todos os parentes e amigos meus dentro da Igreja Adventista e, dentre eles, o meu pai, com 87 anos, com a Bíblia embaixo do braço, sempre indo para a Igreja.

Deputado Darci de Matos, quero dizer ao querido amigo que você foi muito feliz - e desculpe-me falar você, pois aqui estamos acostumados a chamar de v.exa. - ao prestar essa homenagem à Igreja Adventista. Acho que, mais do que ninguém, você deveria prestar essa homenagem por ter um irmão dentro da Igreja e por saber e conhecer também o que é a Igreja Adventista. E ela merece um destaque e uma homenagem nesta Casa. Por isso, estou muito feliz!

Tenho também que agradecer ao deputado Artagão Júnior, em Curitiba, um adventista fervoroso, sendo que o meu irmão é assessor dele. Se começarmos a citar nomes, iremos longe.

Muito obrigado a todos vocês e que Deus ilumine a vida de cada um!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Concedo a palavra ao eminente deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, deputado Darci de Matos, proponente desta bela sessão, e deputado Nilson Gonçalves, acho que, depois de fala de v.exas., é difícil dizer alguma coisa, pois ambos tiveram muitas experiências com a Igreja Adventista.

Permitam-me também, em nome do pastor Anísio Chagas, de 86 anos, cumprimentar toda esta liderança de pastores, de ministros, de cristãos, o público que se faz presente, os jovens e as crianças. Esta é uma sessão que de fato nos empolga pela temática e pela justiça da homenagem.

Quero cumprimentar a nossa prefeita Ana Paula da Silva, e em seu nome cumprimento as demais autoridades e o nosso sempre deputado Gelson Sorgato, aqui representando o governador Raimundo Colombo.

Vejo alguns meninos e meninas aqui e quero dizer que quando eu tinha 15 anos, e faz muito tempo, ganhei de um amigo adventista um livro de autoria de Júlio Schwantes, *Colunas do Caráter*. Logo mergulhei na leitura com histórias empolgantes, com exemplos. E quando o deputado Darci de Matos me falou hoje à tarde sobre esta sessão, logo me veio à memória uma das histórias que eu li de um garoto chamado Eduardo Spencer.

Diz o autor de *Colunas do Caráter* que esse rapaz era um universitário. Sei que boa parte de vocês já leu este livro, mas vou falar para compartilhar com os nossos telespectadores. E esse garoto saiu um dia da universidade, viu um movimento na costa leste dos Estados Unidos, que era um navio que estava naufragando. Então, começou a indagar aos policiais se não iriam tomar alguma atitude, mas, com o temporal muito forte, todos disseram que não era possível fazer nada. Ele perguntou se não havia uma corda? Eles responderam que tinham, sim, uma corda, mas quem seria o louco para se lançar ao mar e tentar salvar alguém? Entretanto, Eduardo Spencer disse que, se fosse para salvar alguém, contassem com ele e ordenou que amarrassem a corda. Assim, amarraram a corda no menino e ele saiu nadando até o navio. Foi a primeira vez, a segunda, a terceira, a décima, a décima quinta, a décima sexta vez. Conta a história que 17 vezes ele foi e salvou 17 pessoas.

Chegou completamente estafado no final daquela missão. Estava desmaiado à beira da praia, levaram-no ao hospital e ele já estava praticamente fora de si de tanto esforço empregado naquela tentativa de salvar os passageiros daquele navio. Quando ele acordou, depois de um momento de febre, viu a enfermeira diante de si e somente conseguiu balbuciar que não tinha feito o suficiente. A enfermeira olhou para ele e disse que a foto dele estava nas principais páginas dos jornais, que havia salvado 17 pessoas. Ele continuava insistindo, achando que não tinha dado o melhor de si.

Esta história que eu li na adolescência de vez em quando me perturba, deputado Darci de Matos. Aqui nesta Casa, inclusive, deputado Nilson Gonçalves, será que eu estou fazendo o melhor? E esta é a mensagem pela qual gostaria de parabenizar a Igreja Adventista, porque sei da qualidade, da determinação, do esforço e do empreendimento de vocês.

Em se falando de princípios e valores, eu não tenho a menor dúvida de dizer aqui nesta tribuna que vocês estão fazendo o melhor.

Eu quero me juntar a vocês, ao concluir essas palavras, para citar aquilo que vocês conhecem muito bem e que é cantado pelos meus cantores prediletos, Através do Rei: breve, breve, sim, breve, Jesus voltará!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Convido a mestre-de-cerimônias Nicole Madeira para proceder à nominata dos homenageados.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicole Madeira) - Boa-noite! Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense presta uma homenagem à Igreja Adventista do Sétimo Dia, pela valorização da Bíblia Sagrada, primando pelo respeito aos Dez Mandamentos, pela saúde preventiva e educação cristã, preocupada com o fortalecimento das famílias, ensinando valores e princípios contidos no Livro Sagrado do Cristianismo, na busca pela dignidade de todos os seres humanos.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia foi organizada em 1863 nos Estados Unidos. Hoje, são cerca de 18 milhões de adventistas em 206 países, falando 891 línguas e dialetos.

A Organização conta com 61 editoras gráficas que produzem publicações em 369 línguas e dialetos.

A rede educacional mantida pela Igreja tem mais de 7.800 unidades escolares e cerca de 1,7 milhão de alunos.

A instituição mantém 18 indústrias de alimentos, 790 hospitais, 65 centros de produção de mídia e desenvolve um trabalho de assistência social em 120 países através da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais. No Brasil são cerca de 1,5 milhão de fiéis.

A Ação Solidária Adventista é o departamento que representa o desejo dos adventistas em melhorar a qualidade de vida das pessoas necessitadas através de ações solidárias, oferecendo cursos gratuitos de culinária e artesanato, além da arrecadação de alimentos, principalmente com o projeto Mutirão de Natal, que consegue a doação de toneladas de produtos todos os anos.

A Igreja Adventista dá uma atenção especial aos juvenis e adolescentes não somente das congregações, mas também das comunidades ao redor.

No Clube de Desbravadores meninos e meninas de 10 a 15 anos reúnem-se pelo menos uma vez por semana para aprender a

desenvolver talentos, habilidades, percepções e o gosto pela natureza. O Clube também os conscientiza dos males causados pelo uso do fumo, álcool e drogas.

As crianças de 6 a 9 anos participam do Clube de Aventureiros. Assim como os Desbravadores, elas se envolvem em atividades ligadas ao aprendizado de valores morais e ao desenvolvimento de talentos.

Atualmente são 71 clubes e 1.340 crianças participando dos Aventureiros em Santa Catarina.

A juventude adventista é estimulada a desenvolver os sentidos de cidadania, solidariedade e altruísmo com a Missão Calebe, que mobiliza milhares de jovens nos períodos de férias escolares para dedicarem esse tempo livre a projetos comunitários, como limpeza de ruas, revitalização de praças e escolas, e a reforma ou construção de casas para famílias carentes.

Os voluntários também promovem palestras sobre saúde e relacionamento familiar, além de levar amizade, atenção, carinho, amor, esperança e a mensagem de Cristo aos moradores dos locais onde ficam durante algumas semanas.

A Rede Adventista de Educação está presente em mais de 150 países, transmitindo mais do que conhecimento acadêmico, pois promove o desenvolvimento equilibrado da pessoa como um todo - espiritual, intelectual, físico e social.

No Brasil, são 450 instituições com 190 mil alunos e 10.800 professores.

Os adventistas querem continuar a contribuir para o bem da comunidade catarinense, levando a mensagem de esperança e o amor ao povo de todo este território através de ações solidárias dos Desbravadores, dos Aventureiros e da juventude, da distribuição de literaturas, da educação e das demais atividades que visam uma vida melhor a todas as pessoas.

Convido os srs. deputados Darci de Matos, Ismael dos Santos e Nilson Gonçalves para fazerem a entrega da homenagem à Igreja Adventista do Sétimo Dia, neste ato representada pelos pastores Ilson Geisler, Apolo Abrascio, e Douglas Menslin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a Ação Solidária Adventista, neste ato representada pelos pastores Luiz Damasceno e Fábio Correa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a Educação Adventista, neste ato representada pelos professores Ireny Ricken e Homero Bubna.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o Clube de Desbravadores e Aventureiros da Igreja Adventista, neste ato representado pelos pastores Moisés Mora e Otacílio Porfírio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que os pastores Moisés Mora e Otacílio Porfírio permaneçam à frente.

Convido para receber a homenagem das mãos dos pastores os jovens adventistas - Missão Calebe.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem as publicações adventistas, neste ato represen-



tadas pelos pastores José de Matos e Jeferson Fortes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, solicito aos deputados Ismael dos Santos e Nilson Gonçalves que permaneçam à frente para receberem uma lembrança da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Convido para fazer a entrega da lembrança os pastores Ilson Geisler e Apolo Abrascio.

(Procede-se à entrega da lembrança.)

(Palmas)

Agradeço aos deputados Ismael dos Santos e Nilson Gonçalves.

Neste momento, o coral Jovem, do Instituto Adventista de Ensino de Santa Catarina, sob a regência do maestro Ricardo Nascimento, brindará todos com a canção Juntos na Missão.

Muito obrigada!

(Procede-se à interpretação da música.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o pastor Ilson Geisler.

O SR. PASTOR ILSO GEISLER - Saudamos todos os presentes, os nossos queridos irmãos, os deputados e, especialmente, o deputado Darci de Matos.

Em nome da Igreja Adventista do Sétimo Dia, a qual representamos na região centro sul do estado, queremos dizer que a nossa igreja, em Santa Catarina, é dividida em duas sedes administrativas. É unida, mas, em termos administrativos, tem duas sedes: uma em Joinville e outra em São José. Nós atuamos na sede de São José, que vai de Navegantes até Passo de Torres, para frente de Araranguá, e sobe a nossa querida e bela serra, indo até Joaçaba, pegando as regiões de São Joaquim e Brusque. O restante do estado está com a sede de Joinville.

Então, em nome dessa região, agradecemos a esta Casa por essa homenagem à Igreja Adventista, que está presente há mais de 100 anos neste estado. Não sei se durante esse tempo já fomos homenageados dessa maneira.

Somos gratos a v.exas. que representam esta Casa, e fazemos um apelo à nossa Igreja, que se faz presente aqui, para que cumpramos o que está no Livro Sagrado, na primeira carta de Paulo a Timóteo, em que Deus pede, através de Paulo, para que a Igreja ore em favor dos reis e de todas as pessoas investidas em autoridades. Entendemos que esta Casa tem uma influência muito grande sobre a sociedade. Então, devemos orar por vocês e assim estaremos cumprindo com a vontade de Deus para que tenhamos vida tranquila e mansa. Isto é bom aos olhos de Deus, o qual deseja que todos nós herdemos a salvação.

Muito obrigado, em nome da Associação Catarinense, por esta homenagem!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Quero fazer o registro de que o deputado Nilson Gonçalves foi o autor da Lei n. 14.607, que incluiu dois artigos de extrema importância para os membros da Igreja Adventista. O artigo primeiro diz que as provas de concursos públicos e exames vestibulares de instituições públicas ou privadas serão

realizadas no estado de Santa Catarina no período de domingo. Se ocorrer no sábado, poderão fazer em outra oportunidade. O artigo segundo diz que os estabelecimentos de ensino na rede pública e particular do estado de Santa Catarina ficam obrigados a abonar as faltas de alunos que, por crença religiosa, estejam impedidos de frequentar as aulas ministradas às sextas-feiras, após as 18h, e aos sábados, até as 18h.

Parabéns, deputado Nilson dos Santos! E o deputado informa-nos que foi por sugestão do pastor Anísio Chagas.

Neste momento, concedo a palavra ao pastor Apolo Abrascio, que também falará em nome dos homenageados.

O SR. PASTOR APOLO ABRASCIO - Prezado deputado Darci de Matos, demais deputados presentes, prezados amigos e irmãos, com muita alegria aproveitamos este momento para agradecer a esta Casa.

Em momentos passados, esta Casa protegeu a Igreja Adventista através de leis que respeitam a nossa crença, e nesta noite esta Casa honra-nos com essa homenagem tão especial. Isso reforça os nossos valores e princípios. E, como o pastor Ilson Geisler falou, isso nos motiva a orar ainda mais para que Deus use o seu trabalho em benefício de todo este estado.

Que Deus os abençoe ricamente!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Concedo também a palavra ao pastor Douglas Menslin, neste ato representando a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

O SR. PASTOR DOUGLAS MENSLIN - Quero cumprimentar o deputado Darci de Matos, presidente desta sessão especial, os demais componentes da mesa e também todos aqueles que estão conosco nesta Casa.

Como responsável pela Igreja Adventista na região sul do Brasil, venho aqui cumprimentar os membros da Igreja Adventista de Santa Catarina e também cumprimentar esta Casa por esta homenagem especial feita para a Igreja Adventista neste estado.

A Igreja Adventista está muito ligada ao estado catarinense na sua gênese, na sua história. A primeira mensagem adventista chegou ao Brasil no Porto de Itajaí. A primeira Igreja Adventista no Brasil foi construída numa cidade de Santa Catarina, no bairro Gaspar Alto. Como podem ver, a história da Igreja Adventista tem uma relação muito íntima com este estado, que não somente acolheu-a, abrindo as portas para que pudesse aqui fincar raízes, como também tem gerado líderes que continuam essa obra há mais de 100 anos.

Ao analisar o passado, entendemos que a Igreja Adventista foi constituída com o projeto de uma missão escatológica. Como bem disse o deputado, a nossa missão é falar da volta de Jesus, mas também existe a missão social. Nessa missão social desempenhamos o nosso papel de servir nas escolas, nos hospitais, pela ação dos jovens e, em especial neste estado, através de campanhas extraordinárias, como a Vidas por Vidas, na doação de sangue para hemocentros e bancos de sangue. Auxiliamos na educação, com mais de 15 unidades em todo o estado e aproximadamente 7 mil alunos.

Temos um dos mais novos internatos do Brasil em Araquari, que aqui está representado por este bonito coral que pode se

manifestar em louvor ao nosso Deus. Como é bom saber que neste estado podemos ter mais de 400 templos da Igreja Adventista que congregam mais de 40 mil membros, além dos amigos que são convidados e estão conosco semanalmente.

Por tudo isso, damos graças a Deus pelo desenvolvimento da Igreja neste estado.

Agradecemos de coração a esta Casa por este ato e queremos dizer que isso é fruto de um trabalho de irmãos sinceros que se dedicam para o serviço não apenas em prol de uma causa própria, mas, acima de tudo, em prol do serviço ao semelhante. A primeira coisa que me chamou a atenção quando adentrei a este plenário foi a Bíblia ali exposta, pois ela representa o que de mais sagrado temos na nossa concepção e ideologia cristã: a palavra de Deus como base para representar este Deus e os seres humanos como instrumentos de Deus para também representá-lo não como seres humanos egoístas, cheios de autossuficiência, mas como seres humanos dispostos a servir ao próximo. Esta é a nossa missão como Igreja Adventista.

Quando olho para os nossos jovens vejo que, em vez de oferecerem drogas ou outros instrumentos de depravação da humanidade, saem às ruas para oferecer abraços, serviços sociais, atividades coletivas que vêm trazer progresso e bem-estar à comunidade.

Quando vejo uma sociedade carente de valores, percebo uma escola que de sua gênese tem o princípio básico de dizer que o mais importante é a formação holística do ser humano através do seu preparo para esta vida e para a eternidade.

Quando olho para jovens que saem a distribuir a nossa literatura com o objetivo de incentivar que famílias tenham e obtenham conhecimento para se preparar para esta sociedade através do serviço, também percebo que estamos cumprindo o nosso papel.

E é por isso que, como representante da Igreja Adventista, nesta noite venho aqui para agradecer a esta Assembleia por esta homenagem. Mas, ao mesmo tempo, para continuar oferecendo os nossos préstimos, os nossos serviços. Se a Igreja Adventista não é tão conhecida e compartilhados os seus princípios, talvez seja porque ela não peça tanto. Mas uma coisa ela está disposta a fazer: continuar a servir a Deus, à pátria e à sociedade.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no hall do primeiro andar da Assembleia.

Convidamos todos para, de pé, ouvirem a execução do Hino de Santa Catarina e, na sequência, a interpretação da canção Só Jesus, pelo Coral Jovem, do Instituto Adventista de Ensino Santa Catarina, sob a regência do maestro Ricardo Nascimento.

(Procede-se à execução do hino e à interpretação da canção.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

# ATOS DA MESA

## ATOS DA PRESIDÊNCIA DL

### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 013-DL, de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Dado Cherem, por um período de sessenta dias, a contar de 15 de abril do corrente ano, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 14 de abril de 2014.

**Deputado JOARES PONTICELLI**

Presidente, e.e.

\*\*\* X X X \*\*\*

### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 014-DL, de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em exercício, no uso de suas atribuições ALTERA o Ato da Presidência nº 004-DL, de 18 de fevereiro de 2014.

Substitui o Deputado Renato Hinnig, nas Comissões de Finanças e Tributação, de Segurança Pública e de Trabalho, Administração e Serviço Público, pelo Deputado Valdir Cobalchini; a Deputada Dirce Heiderscheidt, nas Comissões de Turismo e Meio Ambiente e de Legislação Participativa, pela Deputada Ada Faraco De Luca; o Deputado Antonio Aguiar, nas Comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e de Prevenção e Combate às Drogas, pela Deputada Ada Faraco De Luca.

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Deputado Marcos Vieira  
Deputado Narcizo Parisotto  
Deputado Neodi Saretta  
Deputada Ana Paula Lima  
Deputado José Nei Alberton Ascari  
Deputado Jean Kuhlmann  
Deputado Silvio Dreveck  
Deputado Aldo Schneider  
Deputado Mauro de Nadal  
COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO  
Deputado Gilmar Knaesel  
Deputado Marcos Vieira  
Deputada Angela Albino  
Deputado Dirceu Dresch  
Deputada Luciane Carminatti  
Deputado Darci de Matos  
Deputado Valmir Comin  
Deputado *Valdir Cobalchini*  
Deputado Antonio Aguiar

#### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Deputado Marcos Vieira  
Deputado Sargento Amauri Soares  
Deputada Ana Paula Lima  
Deputado Maurício Eskudlark  
Deputado Reno Caramori  
Deputado Carlos Chiodini  
Deputado *Valdir Cobalchini*

#### COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Deputado Dóia Guglielmi  
Deputado Narcizo Parisotto  
Deputado Dirceu Dresch  
Deputado José Nei Alberton Ascari  
Deputado José Milton Scheffer  
Deputado Moacir Sopelsa  
Deputado Carlos Chiodini

#### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Deputado Gilmar Knaesel  
Deputada Angela Albino  
Deputada Luciane Carminatti  
Deputado Ciro Roza  
Deputado José Milton Scheffer  
Deputado Antonio Aguiar  
Deputada Dirce Heiderscheidt

#### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Deputado Marcos Vieira  
Deputado Volnei Morastoni  
Deputado Gelson Merisio  
Deputado Reno Caramori  
Deputado Carlos Chiodini  
Deputado Aldo Schneider  
Deputado Sargento Amauri Soares

#### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Deputado Dado Cherem  
Deputado Sargento Amauri Soares  
Deputada Luciane Carminatti  
Deputado Ismael dos Santos  
Deputado Silvio Dreveck  
Deputado Antonio Aguiar  
Deputado Carlos Chiodini

#### COMISSÃO DE SAÚDE

Deputado Serafim Venzon  
Deputado Sargento Amauri Soares  
Deputado Volnei Morastoni  
Deputado Ciro Roza  
Deputado José Milton Scheffer  
Deputado Antonio Aguiar  
Deputado Mauro de Nadal

#### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Deputado Serafim Venzon  
Deputada Angela Albino  
Deputado Dirceu Dresch  
Deputado Darci de Matos  
Deputado Silvio Dreveck  
Deputado *Valdir Cobalchini*  
Deputado Mauro de Nadal

#### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Deputado Dado Cherem  
Deputada Angela Albino  
Deputado Dirceu Dresch  
Deputado Gelson Merisio  
Deputado José Milton Scheffer  
Deputado Moacir Sopelsa  
Deputado Carlos Chiodini

#### COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

#### COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Deputado Dado Cherem  
Deputado Neodi Saretta  
Deputado Maurício Eskudlark  
Deputado Silvio Dreveck  
Deputado Edison Andrino  
Deputado Aldo Schneider  
Deputada Angela Albino

#### COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Deputado Gilmar Knaesel  
Deputado Altair Guidi  
Deputada Ana Paula Lima  
Deputado Ciro Roza  
Deputado Valmir Comin

Deputada *Ada Faraco De Luca*

Deputado Edison Andrino

#### COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Deputado Dóia Guglielmi  
Deputado Dirceu Dresch  
Deputado Maurício Eskudlark  
Deputado Reno Caramori  
Deputado Moacir Sopelsa  
Deputado Edison Andrino

Deputado Sargento Amauri Soares

#### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Deputado Gilmar Knaesel  
Deputada Angela Albino  
Deputado Volnei Morastoni  
Deputado Darci de Matos  
Deputado Reno Caramori

Deputada *Ada Faraco De Luca*

Deputado Edison Andrino

#### COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Deputado Gilmar Knaesel  
Deputado Altair Guidi  
Deputado Volnei Morastoni  
Deputado Jean Kuhlmann  
Deputado Silvio Dreveck  
Deputado Aldo Schneider  
Deputado Mauro de Nadal

#### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Deputado Serafim Venzon  
Deputado Altair Guidi  
Deputada Luciane Carminatti  
Deputado José Nei Alberton Ascari

Deputado José Milton Scheffer

Deputada *Ada Faraco De Luca*

Deputada Dirce Heiderscheidt

**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Deputado Serafim Venzon

Deputada Ana Paula Lima

Deputado Ismael dos Santos

Deputado Valmir Comin

Deputada Dirce Heiderscheidt

Deputado Carlos Chiodini

Deputado Altair Guidi

**COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS**

Deputado Dado Cherem

Deputada Ana Paula Lima

Deputado Ismael dos Santos

Deputado Reno Caramori

Deputada *Ada Faraco De Luca*

Deputada Dirce Heiderscheidt

Deputado Narcizo Parisotto

PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 16 de abril de 2014

**Deputado JOARES PONTICELLI**

Presidente, e.e.

\*\*\* X X X \*\*\*

### ATO DA MESA DL

#### ATO DA MESA Nº 010-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições CONVOCA o cidadão *Ciro Marcial Roza*, 5º Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Dado Cherem, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 15 de abril de 2014.

**Deputado JOARES PONTICELLI** - Presidente, e.e.

Deputado Nilson Gonçalves - 2º Secretário

Deputado Jailson Lima - 4º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

### ATOS DA MESA

#### ATO DA MESA Nº 244, de 16 de abril de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo s/n referente ao Of.TCE/SEG nº 2.209/14,

**RESOLVE:**

**REVOGAR** a Resolução nº 394/2000, revigorando a Resolução nº 259/1993, e, por consequência, a servidora voltará a perceber 40% (quarenta por cento) do valor da Função de Assistente de Gabinete de Liderança - PL/CAS-2, equivalente a FC-3, e 40% (quarenta por cento) da diferença entre o valor dos vencimentos do seu cargo efetivo e o cargo de Diretor de Divisão - PL/DASU-4, equivalente ao PL/DAS-6; totalizando 80% (oitenta por cento).

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 245, de 16 de abril de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:** com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007, e observados os termos do § 4º do Art. 90 da Lei 6.745, de 28/12/1985 e dos arts. 18 e 26 da Resolução 009, de 19 de dezembro de 2013.

**DESIGNAR** a servidora **LUCIANA GARCIA WINCK**, matrícula nº 7244, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a função de Assistência Técnica de Comissão Permanente, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 7 de abril de 2014 (DL - CC - Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente).

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 246, de 16 de abril de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**DISPENSAR** a servidora **ELENICE MARTINS FERREIRA**

**RAMOS**, matrícula nº 2022, da função de Assessoria técnica-parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de abril de 2014 (Gab Dep Jose Milton Scheffer).

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 247, de 16 de abril de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:** com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007, e observados os termos do § 4º do Art. 90 da Lei 6.745, de 28/12/1985 e dos arts. 18 e 26 da Resolução 009, de 19 de dezembro de 2013.

**DESIGNAR** o servidor do Executivo/**FATMA EDSON**

**PERES BENEDET**, matrícula nº 2973, à disposição da Assembleia Legislativa, para exercer a função de Assessoria técnica-parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de abril de 2014. (Gab Dep Jose Milton Scheffer).

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 248, de 16 de abril de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Ofício nº 1553/2012/GABS/SEA,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 18 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e nas condições previstas no Termo de Convênio nº 0047/2011-2, celebrado entre os Poderes Legislativo e Executivo, visando a cooperação técnico-profissional recíproca,

**CONSIDERAR PRORROGADO** até 31 de dezembro de 2014, os efeitos do Ato da Mesa nº 733, de 10 de dezembro de 2012, que prorrogou à disposição da SDR - Araranguá, a servidora **MARIA DE FÁTIMA RAMPANELLI SIMON**, matrícula nº 1362, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-64, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 01 de janeiro de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 249, de 16 de abril de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 24, da Lei Complementar nº 491, de 20 de janeiro de 2010,

**PRORROGAR**, por 30 (trinta) dias, os efeitos do Ato da Mesa nº 096, de 18 de fevereiro de 2014, que constituiu Comissão Especial, para instalação de Processo Administrativo Disciplinar.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 250, de 16 de abril de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0644/2014,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 3º, da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005.

**CONCEDER ABONO DE PERMANÊNCIA** equivalente ao valor da contribuição previdenciária à servidora **ROSANE CHEREM DE ABREU**, matrícula nº 2051, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-55, a contar de 17 de fevereiro de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### **ATO DA MESA Nº 251, de 16 de abril de 2014**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:** com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa

nº 160, de 15 de agosto de 2007, e observados os termos do § 4º do Art. 90 da Lei 6.745, de 28/12/1985 e dos arts. 18 e 26 da Resolução 009, de 19 de dezembro de 2013.

**DESIGNAR** a servidora **JESSICA CAMARGO GERALDO**, matrícula nº 7248, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a função de Assistência Técnica de Comissão Permanente, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de abril de 2014 (DL/CC - Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia).

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

Deputado Manoel Mota - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

#### **ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA, REALIZADA ÀS 9 HORAS DO DIA 8 DE ABRIL DE 2014.**

Às nove horas do dia 8 de abril do ano de dois mil e quatorze, sob a Presidência do Deputado Marcos Vieira, reuniram-se a Comissão de Constituição e Justiça, com a presença dos Senhores Deputados: Aldo Schneider, Ana Paula Lima, Jean Kuhlmann, José Nei Ascari, Mauro de Nadal, Neodi Sarretta e José Milton Scheffer substituindo o Dep. Silvio Dreveck. O **Dep. Neodi Sarretta** relatou o Projeto de Lei nº 0066.8/2014 exarou parecer favorável à proposição que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; O Projeto de Resolução nº 0014.7/2013 exarou requerimento pela realização de diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O **Dep. Mauro de Nadal** relatou o Projeto de Lei nº 0059.9/2014 exarou parecer pela rejeição da matéria que, posto em discussão e votação, foi cedido vista em gabinete ao Dep. José Nei Ascari; o Projeto de Lei nº 0014.7/2014 exarou parecer favorável com Emenda Modificativa que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0148.9/2013 exarou parecer pela rejeição da matéria que, posto em discussão e votação, foi cedido vista em gabinete à Dep. Ana Paula Lima; o Projeto de Lei nº 0040.9/2014 exarou parecer pela rejeição da matéria que, posto em discussão e votação, foi cedido vista em gabinete à Dep. Ana Paula Lima; o Projeto de Lei nº 0054.4/2014 exarou parecer favorável à proposição que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O **Dep. José Nei Ascari** relatou o Projeto de Lei nº 0061.3/2014 exarou requerimento pela realização de diligência que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0050.0/2014 exarou parecer pela rejeição da matéria que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O **Dep. Aldo Schneider** relatou o Projeto de Lei Complementar 0007.3/2014 exarou parecer favorável à proposição que, posto em discussão e votação, foi cedido vista em mesa à Dep. Ana Paula Lima, sendo aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 077.0/2014 exarou requerimento pela realização de diligência que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0023.8/2014 exarou parecer favorável com Emenda Substitutiva Global apresentada que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 080.6/2014 exarou requerimento pela realização de diligência que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0287.8/2013 exarou requerimento pela realização de diligência que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. A **Dep. Ana Paula Lima** exarou o voto vista ao Projeto de Lei nº 0546.8/2013 concordando com o voto do relator Dep. Mauro de Nadal exarando parecer favorável à proposição que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0371.3/2013 exarou o voto vista requerendo realização de diligência que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0070.4/2014 exarou parecer favorável à proposição que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0449.8/2013 exarou parecer pela rejeição da matéria que,

posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0110.6/2013 exarou o voto vista contrário ao voto do relator Dep. Aldo Schneider que exarou pela rejeição da matéria, que posto em discussão e votação, foi aprovado por maioria; o Projeto de Lei nº 0079.2/2014 exarou parecer favorável à proposição que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0052.2/2014 exarou parecer favorável com Emenda Modificativa que, posto em discussão e votação, foi cedido vista em gabinete ao Dep. Aldo Schneider. O **Dep. Jean Kuhlmann** relatou o Projeto de Lei nº 0508.2/2013 exarou parecer favorável à proposição que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0469.1/2013 exarou parecer favorável com Emenda Substitutiva Global Anexa que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0016.9/20014 exarou parecer favorável com Emenda Substitutiva Global Anexa que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei Complementar 0048.1/2013 exarou requerimento pela realização de diligência que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0099.6/20013 exarou requerimento pela realização de diligência que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O **Dep. José Milton Scheffer** relatou o Projeto de Lei nº 0300.0/2013 exarou parecer favorável com Emenda Substitutiva Global Anexa que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0018.0/2014 exarou parecer favorável à proposição que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. A Dep. Ana Paula Lima e o Dep. Mauro de Nadal exararam o voto vista favorável ao relator Dep. Aldo Schneider que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados e dos demais presentes e encerrou a presente reunião, da qual, eu, Robério de Souza, Chefe da Secretaria, lavrei a Ata que, após lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembleia Legislativa.

Sala das Comissões, 8 de abril de 2014

Deputado Marcos Vieira

Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

### AVISO DE RESULTADO

#### **AVISO DE RESULTADO - REPUBLICAÇÃO**

O Pregoeiro da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria nº 443/2014, comunica que, atendidas as especificações constantes do próprio edital, a licitação modalidade Pregão nº 002/2014, obteve o seguinte resultado:

**OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA QUALIFICADA PARA INSTALAR SISTEMA DE AQUECIMENTO E PURIFICAÇÃO DO AR CONDICIONADO DO PLENÁRIO DA ALESC.**

Vencedora: CAMBIRELA AR CONDICIONADO IND. COM. LTDA

Valor do Último Lance: R\$ 74.000,00

Florianópolis, 16 de abril de 2014

HÉLIO ESTEFANO BECKER FILHO

PREGOEIRO

\*\*\* X X X \*\*\*

**LEI****LEI Nº 16.360, DE 16 DE ABRIL DE 2014**

Fixa os valores de vencimento dos membros do Magistério Público Estadual e estabelece outras providências.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, EM EXERCÍCIO

Faço saber que o Governador do Estado de Santa Catarina, de acordo com o art. 51 da Constituição do Estado, adotou a Medida Provisória nº 193, de 13 de março de 2014, e, nos termos do disposto no § 8º do art. 315 do Regimento Interno, eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam fixados, nos termos dos Anexos desta Lei, nos respectivos níveis e referências, os valores de vencimento para os cargos de carreira integrantes do Quadro de Pessoal do Magistério Público Estadual com regime de 40 (quarenta) horas semanais.

Parágrafo único. O vencimento do professor com regime de 30 (trinta), 20 (vinte) e 10 (dez) horas semanais de trabalho fica fixado, respectivamente, em 75% (setenta e cinco por cento), 50% (cinquenta

por cento) e 25% (vinte e cinco por cento) dos valores constantes dos Anexos desta Lei.

Art. 2º O pagamento dos valores constantes dos Anexos desta Lei observará o seguinte cronograma:

I - quanto ao Anexo I: a contar de 1º de janeiro de 2014;

II - quanto ao Anexo II: a contar de 1º de julho de 2014; e

III - quanto ao Anexo III: a contar de 1º de setembro de 2014.

Art. 3º Os valores fixados nesta Lei absorvem eventuais reajustes concedidos em cumprimento ao disposto no art. 1º da Lei nº 15.695, de 21 de dezembro de 2011.

Art. 4º Aplicam-se as disposições desta Lei aos inativos e aos pensionistas respectivos com direito à paridade em seus benefícios, nos termos da Constituição da República.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta das dotações próprias do Orçamento Geral do Estado.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a contar de 1º de janeiro de 2014.

Florianópolis, 16 de abril de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI**

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, e.e.

**ANEXO I**

NÍVEIS	REFERÊNCIAS						
	A	B	C	D	E	F	G
1	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
2	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
3	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
4	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
5	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
6	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
7	1.706,08	1.750,46	1.795,99	1.842,72	1.890,67	1.939,86	1.990,36
8	1.803,04	1.849,90	1.897,97	1.947,32	1.997,93	2.049,86	2.086,83
9	1.906,55	1.956,04	2.006,82	2.058,91	2.112,37	2.150,90	2.206,73
10	2.064,85	2.118,47	2.173,48	2.229,93	2.287,84	2.347,27	2.408,24
11	2.295,37	2.355,07	2.416,35	2.479,22	2.543,72	2.609,91	2.677,83
12	2.533,36	2.599,35	2.667,07	2.736,56	2.807,88	2.881,03	2.956,11

**ANEXO II**

NÍVEIS	REFERÊNCIAS						
	A	B	C	D	E	F	G
1	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
2	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
3	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
4	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
5	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
6	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
7	1.739,53	1.784,79	1.831,21	1.878,85	1.927,74	1.977,90	2.029,39
8	1.838,40	1.886,17	1.935,19	1.985,50	2.037,10	2.090,05	2.127,74
9	1.943,93	1.994,39	2.046,17	2.099,28	2.153,78	2.193,08	2.250,00
10	2.105,34	2.160,01	2.216,10	2.273,66	2.332,70	2.393,29	2.455,46
11	2.340,37	2.401,25	2.463,73	2.527,83	2.593,60	2.661,09	2.730,34
12	2.583,04	2.650,32	2.719,37	2.790,22	2.862,94	2.937,53	3.014,07

**ANEXO III**

NÍVEIS	REFERÊNCIAS						
	A	B	C	D	E	F	G
1	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
2	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
3	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
4	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
5	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
6	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37	1.697,37
7	1.814,80	1.862,01	1.910,44	1.960,15	2.011,16	2.063,48	2.117,20
8	1.917,94	1.967,79	2.018,92	2.071,41	2.125,25	2.180,49	2.219,81
9	2.028,04	2.080,69	2.134,70	2.190,12	2.246,98	2.287,97	2.347,35
10	2.196,43	2.253,47	2.311,99	2.372,04	2.433,63	2.496,85	2.561,71
11	2.441,64	2.505,15	2.570,33	2.637,21	2.705,82	2.776,23	2.848,48
12	2.694,80	2.765,00	2.837,03	2.910,95	2.986,81	3.064,63	3.144,49

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIAS****PORTARIA Nº 744, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

**NOMEAR NILSO BORTOLATTO** para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAL-50, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Liderança do PSDB - Cocal do Sul).

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 745, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.*

**PUBLICAR** que o servidor abaixo relacionado exerce **Atividade Parlamentar Externa**, a contar de 14 de abril de 2014.

**Gab. Dep. Dirce Heiderscheidt**

Matrícula	Nome	Cidade
3252	ARNALDO FERREIRA DOS SANTOS JR	FLORIANÓPOLIS

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 746, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**RETIFICAR** vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Luiz Eduardo Cherm para o gabinete do Deputado Ciro Marcial Roza, a contar de 15 de abril de 2014.

Matrícula	Nome	Nível
4005	FABIO AUGUSTO HACHMANN	PL/GAB-91
4074	ANTONIO CARLOS CENZI PIMENTEL	PL/GAB-91
4337	MARIA EDINARA BERTOLIN	PL/GAB-68
4921	PEDRO PAULO BENTO CARVALHO GONCALVES	PL/GAB-22
4928	JAQUELINE SILVEIRA DOS SANTOS SOUZA	PL/GAB-64
5020	MARTA BRANCHER PALHANO	PL/GAB-67
5216	ADALBERTO JOSE OLINGER	PL/GAB-38
5923	EDESIO CIRILO PEREIRA	PL/GAB-53
6021	HORST HAAKE	PL/GAB-20
2703	CARMEN IRENE SCHVEITZER PAULI	PL/GAB-59
6360	ANA LUCIA MINOSSO PACHECO DOS SANTOS	PL/GAB-68
6409	LUISA EDUARDA SOUSA DE OLIVEIRA RATOCHINSKI	PL/GAB-22
6781	KAMILLA KAROLINE LOPES	PL/GAB-22
6819	MARIELEN SCHMIDT	PL/GAB-33
6850	LUCAS PEREIRA DE MELO	PL/GAB-07
7027	KELEN CARLA BERTOL	PL/GAB-51
7059	FABIA CRISTINA LOPES ORTIGA	PL/GAB-43
7095	SABRINA GRASIELLE PAES HACHMANN	PL/GAB-44
7171	LUCAS WILSON GOTARDO	PL/GAB-43
7190	JOÃO MIGUEL	PL/GAB-43
7314	ADELMO ALBERTI	PL/GAB-55

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 747, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**RETIFICAR** os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Luiz Eduardo Cherm para o gabinete do Deputado Ciro Marcial Roza, a contar de 15 de abril de 2014.

Matrícula	Nome do Servidor
1562	GERVASIO PAULI
1729	MARCOS GRAFF CESAR
9163	JOÃO CARLOS PEREIRA
9228	LUIZ AUGUSTO LUZ FAISCA

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 748, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**RETIFICAR** o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **GERVASIO PAULI**, matrícula nº 1562, do gabinete do Deputado Luiz Eduardo Cherm para o gabinete do Deputado Ciro Marcial Roza, a contar de 15 de abril de 2014.

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 749, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.*

**PUBLICAR** que os servidores abaixo relacionados exercem **Atividade Administrativa Interna**, a contar de 15 de abril de 2014.

**Gab. Dep. Ciro Marcial Roza**

Matrícula	Nome do Servidor
7059	FABIA CRISTINA LOPES ORTIGA
4928	JAQUELINE SILVEIRA DOS SANTOS SOUZA
4337	MARIA EDINARA BERTOLIN

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 750, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.*

**PUBLICAR** que os servidores abaixo relacionados exercem **Atividade Parlamentar Externa**, a contar de 15 de abril de 2014.

**Gab. Dep. Ciro Marcial Roza**

Matrícula	Nome	Cidade
5216	ADALBERTO JOSE OLINGER	BRUSQUE
7314	ADELMO ALBERTI	CANOINHAS
6360	ANA LUCIA MINOSSO PACHECO DOS SANTOS	FLORIANÓPOLIS
4074	ANTONIO CARLOS CENZI PIMENTEL	BALNEÁRIO CAMBORIÚ
2703	CARMEN IRENE SCHVEITZER PAULI	BALNEÁRIO PIÇARRAS
5923	EDESIO CIRILO PEREIRA	BALNEÁRIO CAMBORIÚ
4005	FABIO AUGUSTO HACHMANN	FLORIANÓPOLIS
6021	HORST HAAKE	MIRIM DOCE
7190	JOÃO MIGUEL	BALNEÁRIO CAMBORIÚ
6781	KAMILLA KAROLINE LOPES	JOSÉ BOITEUX
7027	KELEN CARLA BERTOL	FLORIANÓPOLIS
6850	LUCAS PEREIRA DE MELO	BALNEÁRIO CAMBORIÚ
7171	LUCAS WILSON GOTARDO	BALNEÁRIO CAMBORIÚ
6409	LUISA EDUARDA SOUSA DE OLIVEIRA RATOCHINSKI	BALNEÁRIO CAMBORIÚ
6819	MARIELEN SCHMIDT	BALNEÁRIO CAMBORIÚ
5020	MARTA BRANCHER PALHANO	BALNEÁRIO CAMBORIÚ
4921	PEDRO PAULO BENTO CARVALHO GONÇALVES	BALNEÁRIO CAMBORIÚ
7095	SABRINA GRASIELLE PAES HACHMANN	FLORIANÓPOLIS

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*



**PORTARIA Nº 751, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**RETIFICAR** vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Sandro Daumiro da Silva, para o gabinete do Deputado Altair Guidi, a contar de 16 de abril de 2014.

Matrícula	Nome	Nível
3314	SERGIO LUIZ BOAROLI	PL/GAB-73
3503	ALBANES BONOTTO TOLEDO DOS SANTOS	PL/GAB-72
3721	VALTER JOSE DE ANDRADE	PL/GAB-74
4012	BRAZ LOURIVALDO BONY	PL/GAB-68
4059	LUCIANO PORTO	PL/GAB-52
4477	TERESINHA BORSATO SERAFIM	PL/GAB-68
5715	LUIZ CARLOS MENDES	PL/GAB-74
5950	ANA PAULA LUCYK	PL/GAB-49
6020	EDSON DOS SANTOS FAGUNDES	PL/GAB-43
6090	MARILU BERETA CARDOSO	PL/GAB-41
6121	JEFFERSON LUIZ FERNANDES	PL/GAB-37
6259	SERGIO SAMUEL SOUZA SOARES	PL/GAB-50
6260	ELCIO VICENTIN	PL/GAB-40
6554	ANGELA MARIA VALNIER DA SILVA	PL/GAB-23
6553	SILVIA MENDES	PL/GAB-49
6557	MARIA JOSEFINA GAVA	PL/GAB-65
6735	JEFFERSON ASSUNÇÃO CARDOSO	PL/GAB-45
6744	SERGIO SACHET	PL/GAB-64
6910	PAULO DE SOUZA GUIMARÃES	PL/GAB-22
7338	FLÁVIO DA SILVA ALVES	PL/GAB-53
7342	ANTÔNIO DERLI RODRIGUES DA COSTA	PL/GAB-54
7390	JULIA PEDROSO ZANATTA	PL/GAB-71

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 752, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**RETIFICAR** os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Sandro Daumiro da Silva para o gabinete do Deputado Altair Guidi, a contar de 16 de abril de 2014.

Matrícula	Nome do Servidor
1095	NILZETE ALTHOFF BOLAN BORGES
1585	VANEO NIEHUES
9069	LAURO SONCINI JUNIOR

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 753, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**RETIFICAR** o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **VANEO NIEHUES**, matrícula nº 1585, do gabinete do Deputado Sandro Daumiro da Silva para o gabinete do Deputado Altair Guidi, a contar de 16 de abril de 2014.

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 754, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.

**PUBLICAR** que os servidores abaixo relacionados exercem

**Atividade Administrativa Interna**, a contar de 16 de abril de 2014.

**Gab. Dep. Altair Guidi**

Matrícula	Nome
3503	ALBANES BONOTTO TOLEDO DOS SANTOS
6557	MARIA JOSEFINA GAVA

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 755, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.

**PUBLICAR** que os servidores abaixo relacionados exercem

**Atividade Parlamentar Externa**, a contar de 16 de abril de 2014.

**Gab. Dep. Altair Guidi**

Matrícula	Nome	Cidade
5950	ANA PAULA LUCYK	CRICIÚMA
6554	ANGELA MARIA VALNIER DA SILVA	ARARANGUÁ
7342	ANTÔNIO DERLI RODRIGUES DA COSTA	ROMELÂNDIA
4012	BRAZ LOURIVALDO BONY	CRICIÚMA
6020	EDSON DOS SANTOS FAGUNDES	BLUMENAU
6260	ELCIO VICENTIN	CRICIÚMA
7338	FLÁVIO DA SILVA ALVES	TUBARÃO
6735	JEFFERSON ASSUNÇÃO CARDOSO	LAGUNA
6121	JEFFERSON LUIZ FERNANDES	ORLEANS
7390	JULIA PEDROSO ZANATTA	CRICIÚMA
4059	LUCIANO PORTO	CRICIÚMA
5715	LUIZ CARLOS MENDES	CRICIÚMA
6090	MARILU BERETA CARDOSO	CRICIÚMA
6910	PAULO DE SOUZA GUIMARÃES	LAGUNA
3314	SERGIO LUIZ BOAROLI	IÇARA
6744	SERGIO SACHET	FLORIANÓPOLIS
6259	SERGIO SAMUEL SOUZA SOARES	FLORIANÓPOLIS
6553	SILVIA MENDES	IÇARA
4477	TERESINHA BORSATO SERAFIM	CRICIÚMA
3721	VALTER JOSE DE ANDRADE	CRICIÚMA

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 756, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**EXONERAR** a servidora **MARIA SIMONE DA SILVA**

**OLIVEIRA**, matrícula nº 7166, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-19, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 15 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 757, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**EXONERAR** o servidor **ARNALDO FERREIRA DOS SANTOS**

**JR**, matrícula nº 3252, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-93, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 15 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 758, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR ARNALDO FERREIRA DOS SANTOS JR**, matrícula nº 3252, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-87, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 15 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 759, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **RICARDO PINHEIRO**, matrícula nº 7151, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-89, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 15 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 760, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR RICARDO PINHEIRO**, matrícula nº 7151, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-73, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 15 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt - Florianópolis).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 761, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR MARCOS ROBERTO ROCHA** para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-17, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Serafim Venzon - Brusque).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 762, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **VALQUIRIA PEREIRA GUIMARAES**, matrícula nº 5522, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-55, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Valdir Cobalchini).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 763, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR VALQUIRIA PEREIRA GUIMARAES**, matrícula nº 5522, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-55, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 764, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **ROSANGELA CAMPOS**, matrícula nº 7061, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-32, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Valdir Cobalchini).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 765, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR ROSANGELA CAMPOS**, matrícula nº 7061, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-32, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 766, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **ORIDES KORMANN**, matrícula nº 7554, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-66, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Valdir Cobalchini).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 767, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR ORIDES KORMANN**, matrícula nº 7554, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-66, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 768, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **MARIO CARLOS GOULART**, matrícula nº 2776, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-64, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Valdir Cobalchini).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 769, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR MARIO CARLOS GOULART**, matrícula nº 2776, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-64, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 770, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **LUIZ CARLOS SERAFIM**, matrícula nº 4479, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-59, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Valdir Cobalchini).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 771, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR LUIZ CARLOS SERAFIM**, matrícula nº 4479, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-59, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 772, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **KATIA SIMONE DOS SANTOS**, matrícula nº 6826, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-49, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Valdir Cobalchini).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 773, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR KATIA SIMONE DOS SANTOS**, matrícula nº 6826, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-49, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 774, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **JAQUES RONEY SEBOLD**, matrícula nº 6738, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-

49, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Valdir Cobalchini).

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 775, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR JAQUES RONEY SEBOLD**, matrícula nº 6738, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-49, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 776, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **DIEGO ROSA CORREIA**, matrícula nº 6779, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-66, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 11 de abril de 2014 (Gab Dep Valdir Cobalchini).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 777, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR DIEGO ROSA CORREIA**, matrícula nº 6779, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-82, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 778, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR JOÃO BATISTA SOARES**, matrícula nº 7401, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 779, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR EMERSON LUCIANO STEIN**, matrícula nº 5462, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-44, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Valdir Cobalchini - Bombinhas).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 780, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR CAMILA DA ROSA SANTOS**, matrícula nº 5025, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-42, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Valdir Cobalchini - Laguna).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 781, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR JOHN MARTINS VIANNA**, matrícula nº 5640, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Valdir Cobalchini).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 782, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR EDISON MEIRA**, matrícula nº 5639, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-58, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Valdir Cobalchini - Florianópolis).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 783, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **SUELLEN FRANCINE VOLZ**, matrícula nº 7098, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-17, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Carlos Chiodini).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 784, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

**NOMEAR SUELLEN FRANCINE VOLZ**, matrícula nº 7098, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-20, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 16 de abril de 2014 (Gab Dep Carlos Chiodini).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 785, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**Retificar** a Portaria nº 718, de 10 de abril de 2014, que lotou a servidora **DEBORA MARA CARDOSO BORGES**, matrícula nº 1294, nos seguintes termos:

**ONDE SE LÊ:** "... a contar de 1º de abril ..."

**LEIA-SE:** "...a contar de 4 de abril..."

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 786, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0865/2014,

**RESOLVE:**

**ALTERAR** nos assentamentos funcionais, o nome da servidora VERA LUCIA CRESPI GOMES, matrícula nº 0987, fazendo constar como sendo **VERA LUCIA CRESPI**, alteração definida nos termos da certidão exarada pelo Cartório Faria de Florianópolis/SC.

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 787, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:**

**LOTAR** a servidora **JESSICA CAMARGO GERALDO**, matrícula nº 7248, na DL - CC - Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia, a contar de 1º de abril de 2014.

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 788, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e observados os termos do § 4º do Art. 90 da Lei 6.745, de 28/12/1985 e dos arts. 18 e 26 da Resolução 009, de 19 de dezembro de 2013.*

**DESIGNAR** a servidora **CAROLINE CRISTINA CARDOSO RAMOS**, matrícula nº 7175, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Assessoria Técnica Administrativa - Pesquisa e Recebimento de Documentos, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, DAURA NAVEGANTE MENESES DE AGUIAR, que se encontra em Licença para Tratamento de Saúde, por mais 30 (trinta) dias, a contar de 2 de abril de 2014 (DL - Diretoria Legislativa).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 789, de 16 de abril de 2014**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** *Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.*

**PUBLICAR** que o servidor abaixo relacionado exerce **Atividade Parlamentar Externa**, a contar de 15 de abril de 2014.

**Gab. Dep. Edison Andrino**

Matrícula	Nome	Cidade
5816	GUSTAVO CORREA MARIA	TUBARÃO

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*